



RELATÓRIO

DA ADMINISTRAÇÃO

2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO

SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

CLODOALDO PELISSONI

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEIROS

CLODOALDO PELISSONI - PRESIDENTE DO CONSELHO

PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES

MURILO CELSO DE CAMPOS PINHEIRO

PRISCILA GRECOV

CONSELHO FISCAL

APARECIDA MASSAKO FUNAGOSHI BOVI

MARCELO PEREIRA DE AMORIM

ROBERTA CAMPEDELLI A. GONÇALVES

THIAGO SOUZA SANTOS

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETOR PRESIDENTE: PAULO DE MAGALHÃES BENTO GONÇALVES

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MILTON FRASSON

DIRETOR DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO: VITOR WILSON GARCIA

DIRETOR DE ENGENHARIA E OBRAS: CARLOS ROBERTO DOS SANTOS

DIRETOR DE PLANEJAMENTO E PROJETOS: SILVESTRE EDUARDO ROCHA RIBEIRO



SUMÁRIO

• Mapa Metropolitano_____	04
• Palavra da Diretoria_____	05
• Perfil_____	07
• Destaques_____	08
• Desempenho Operacional_____	09
• Desempenho Econômico-Financeiro_____	16
• Desenvolvimento Organizacional e Recursos Humanos_____	23
• Realizações na Área de Tecnologia da Informação - TI_____	31
• Gestão de Materiais_____	32
• Responsabilidade Socioambiental_____	33
• Plano de Expansão e Modernização_____	42
• Anexos - Demonstrações Financeiras 2015_____	48

MAPA METROPOLITANO



Consulte no site das empresas os horários de funcionamento das estações e transferências entre linhas. Please address the websites of the metropolitan transport companies for stations service hours and line interchange information.

	Estação de Integração - gratuita Integration Station - Free Interchange
	Estação de Integração - tarifada Integration Station - Paid Interchange
	Integração - gratuita: Horário Especial (só no site METRÔ/CPTM) Integration - Free Interchange during off-peak hours (see website METRÔ/CPTM)
	Estação Station
	Estações com elevador Station with elevator
	Bicicletário Bike Parking Terminal
	Bicicletário com empréstimo de bicicleta Bike Parking & Rental Terminal
	Terminal Rodoviário Road Terminal
	Estacionamento de Carro Integrado Integrated Car Parking
	Estacionamento de Carro Integrado/ Paraciclos Integrated Car Parking/ Bike Attaching Post
Informações úteis Useful information	
CPTM	www.cptm.sp.gov.br 0800 055 0121
EMTU	www.emtu.sp.gov.br 0800 724 0555
METRÔ	www.metro.sp.gov.br 0800 770 7722
VIAQUATRO	www.viaquatro.com.br 0800 770 7100



Secretaria dos Transportes Metropolitanos

Participar do processo diário de desenvolvimento social e econômico paulista, contribuindo diretamente para prover condições de mobilidade para um expressivo contingente populacional do maior conglomerado humano do País, constitui o desafio enfrentado diuturnamente pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM ao longo de 23 anos de existência.

A história da CPTM, no entanto, não se inicia em 1992, pois assumiu o transporte ferroviário de passageiros no Estado de São Paulo, tornando-se herdeira do patrimônio iniciado com a São Paulo Railway, primeira estrada de ferro em solo paulista, empreendimento realizado entre 1862 e 1867 por investidores ingleses.

Atuando como instrumento do Governo do Estado no cumprimento da responsabilidade de assegurar o exercício do direito constitucional do cidadão ao transporte, a CPTM prosseguiu em 2015 com o processo de modernização na gestão de suas atividades e na oferta de melhores serviços aos usuários.

Comparando os dados de 2014 e 2015, houve redução de 833 para 831 milhões de passageiros transportados, acompanhada de queda de 5,2% no número de passageiros pagantes, de 442 milhões para 419 milhões e pelo aumento de 62% no número de passageiros beneficiados pelas gratuidades legais, que passaram de 32 milhões para 52 milhões.

A demanda anual de passageiros transportados correspondeu a um quadro de pessoal com 8.570 empregados, implicando em uma relação de 97 mil passageiros para cada empregado. Tomando por referência o ano 2000, quando o quadro médio foi de 5.433 empregados, para cada empregado corresponderam 44 mil passageiros. Assim, nesses 15 anos, para o incremento de 120% no total anual de passageiros transportados, o quadro de pessoal cresceu em 58%. É importante reconhecer que o empenho da Companhia no aprimoramento gerencial e operacional do sistema, aliado ao comprometimento dos empregados na prestação dos serviços, contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento.

Além de aplicar a política tarifária do governo, proporcionando aos usuários a fruição dos benefícios dessa política, a produção do transporte também gera benefícios usufruídos pela sociedade, em função das externalidades associadas à mobilidade no meio ambiente metropolitano, como a redução na emissão de poluentes, no consumo de combustíveis, no número de acidentes, na circulação de veículos automotores e no tempo de viagem. Em 2015, tais externalidades resultaram na geração de benefícios econômicos da ordem de R\$ 8,7 bilhões, superior em 5,5% em relação a 2014.

Já no exercício das suas responsabilidades socioambientais, a CPTM iniciou a elaboração do Plano Diretor de Território e Meio Ambiente, com objetivo de estabelecer políticas, diretrizes e processos voltados à gestão ambiental e de uso sustentável do seu território.

No mesmo sentido, avança na reestruturação dos processos na elaboração de projetos, com base nos conceitos da tecnologia BIM (Building Information Modeling ou Modelagem de Informação da Construção), ferramental de amplo espectro para o detalhamento, a qualificação e otimização de processos construtivos, com impactos diretos na racionalização de materiais, na redução de custos de construção e manutenção, no processo construtivo e em seus prazos.

Aspecto sensível na relação direta com o usuário, as atividades de segurança pública operacional foram aprimoradas com a incorporação dos conceitos e das práticas de organização e melhoria contínua dos processos, alcan-

çado desde o planejamento, orientado por indicadores mais sensíveis e voltados à satisfação dos usuários, até a readequação de processos e o monitoramento de atividades, fortalecendo a sinergia entre as áreas e promovendo a efetivação de presença do corpo de segurança no sistema.

Assim, com a participação e o envolvimento das equipes na aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade, foram cumpridos os requisitos do padrão de qualidade, que serão apresentados à Auditoria Externa para obtenção de Certificação ISO 9001, na produção de segurança pública operacional.

Nesse sentido, sob o sistemático aprimoramento dos procedimentos em prol da qualidade, reduziu-se o registro de infrações e delitos no interior das estações e dos trens, persistindo a queda contínua e consistente da medida do indicador Ocorrências de Segurança Pública Operacional por Milhão de Passageiros Transportados (ISPO) - que do valor 3,00 em 2008 e 0,80 em 2014, registrou o recorde histórico de 0,70 em 2015, o que supera o padrão internacional de 1,50.

Merece igualmente destaque a indicação ao Prêmio Innovare, na categoria Premiação Especial, o trabalho "Atendimento Transdisciplinar pela DPE - Defensoria Pública do Estado de São Paulo - e CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos para a Promoção do Desenvolvimento Urbano Sustentável como Forma de Transformação de Conflitos", realizado no reassentamento de população vulnerável do empreendimento Extensão Varginha, da Linha 9 - Esmeralda, em conjunto com a CDHU, atuando nas ações sócio-habitacionais, em ação sinérgica que propiciou benefícios sociais e urbanísticos às centenas de famílias reassentadas e viabilizou a implantação da obra no território da CPTM.

Ressalte-se que, além de aprimorar as relações multidisciplinares na concretização de ações de interesse público e social, a CPTM, como organização produtora de serviços do estado à população, enfatiza esforços no sentido de estabelecer novos patamares de eficiência técnica, controle administrativo e desempenho operacional, construindo um padrão de sustentabilidade estrategicamente estruturado com empreendimentos da iniciativa privada e receitas não operacionais.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM - é uma empresa de economia mista do Governo do Estado de São Paulo, ligada à Secretaria dos Transportes Metropolitanos, criada no dia 28 de maio de 1992 pela Lei Estadual nº 7.861.

Formada a partir dos sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos, operados em São Paulo pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e pela Ferrovia Paulista S/A (FEPASA), a CPTM tem como missão prestar serviço de transporte público, propiciando mobilidade urbana com excelência e segurança e para tanto tem realizado investimentos na modernização de sua malha e na expansão e renovação da frota de trens.

A CPTM possui seis linhas numa malha total de 260,8 quilômetros. O Sistema atende 22 municípios, com 19 deles na Região Metropolitana de São Paulo e conta com 92 estações, sendo que uma está operacionalmente desativada para obras de reconstrução.

A rede formada pela CPTM e pela Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) é fisicamente integrada em vários pontos da cidade e conta com transferência em oito estações (Palmeiras-Barra Funda, Brás, Tamanduateí, Pinheiros, Luz, Santo Amaro, Corinthians-Itaquera e Tatuapé). A integração com o sistema de ônibus é realizada com o Sistema de Transporte Coletivo de Ônibus Intermunicipais da Empresa Metropolitana de Transporte Urbano (EMTU) nas estações Prefeito Celso Daniel-Santo André, Morumbi, Berrini, Grajaú, Palmeiras-Barra Funda, Tamanduateí e Rio Grande da Serra. Além disso, a CPTM oferece opções de integração com o sistemas de ônibus no Município de São Paulo, gerenciado pela São Paulo Transporte (SPTrans), e nos municípios de Mauá, Itapevi, Rio Grande da Serra, Barueri e Jandira.

No ano de 2015, foram 831,4 milhões de passageiros transportados, com uma média de 19,1 quilômetros a cada viagem por passageiro. Foram 2.733 viagens programadas nos dias úteis com uma frota de 133 trens, circulando nos horários de pico.

Em 31 de dezembro de 2015, o quadro de pessoal da CPTM foi de 8.570 empregados, com redução de 2,1% em relação a 2014.

DESTAQUES

- Reconstrução da estação Ferraz de Vasconcelos (Linha 11), dentro dos novos padrões estabelecidos pela CPTM, concluída e entregue para operação em agosto de 2015;
- Benefícios socioambientais, valorados economicamente na ordem de R\$ 8,7 bilhões, decorrentes da redução de acidentes, de tempos de viagem, da emissão de poluentes e do consumo de combustível, entre outros;
- Estão em andamento as obras da Linha 13 – Jade (Trem do Aeroporto de Guarulhos) e da Extensão da Linha 9 – Esmeralda até Varginha;
- A Segurança Pública Operacional da CPTM continua sendo destaque entre as operadoras ferroviárias, apresentando, no ano, resultado de 0,70 ocorrências por milhão de passageiros transportados, recorde histórico da Companhia. O indicador supera o padrão mundialmente aceitável, que é 1,5 ocorrências de segurança pública por milhão de passageiros transportados;
- O Expresso Turístico, desde o início de operação, transportou mais de 99 mil turistas. Em 2015, foram mais de 15 mil passageiros transportados, em 102 viagens;
- Alguns eventos realizados na cidade de São Paulo demandaram operações diferenciadas na Linha 9 – Esmeralda, como: Hanabi Matsuri (evento cultural Japão/Brasil); Happy Holi (evento musical “teen”); Festival Lolapalloza (evento musical); Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1; Electric Daisy Carnival (festival de música eletrônica); 9ª edição do Samba no Trem e Brahma Valley (festival de música).



OPERAÇÃO

A CPTM transportou 831,4 milhões de passageiros em 2015, apresentando redução de 0,2% em relação a 2014. A média de transporte nos dias úteis foi de 2,8 milhões, que representa um crescimento de 0,2%.

Gráfico 1 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
(em milhões de passageiros)

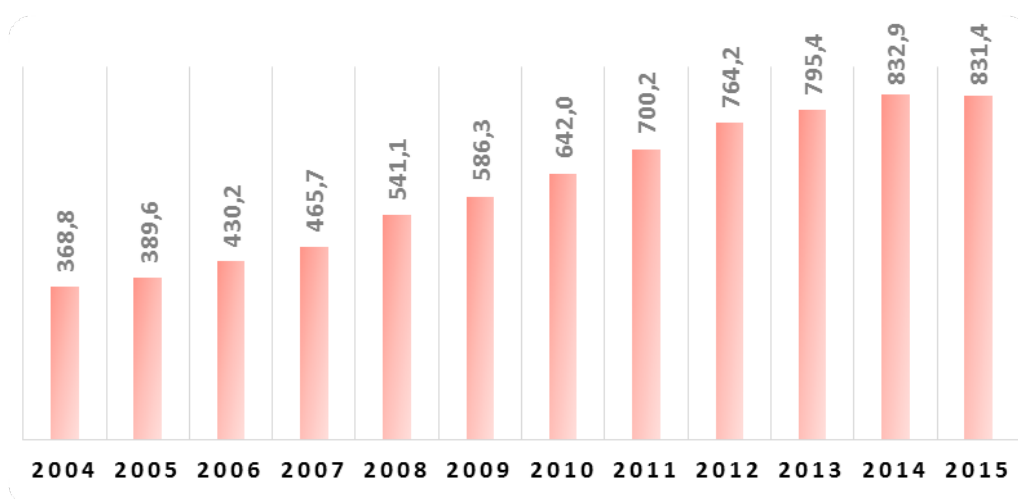
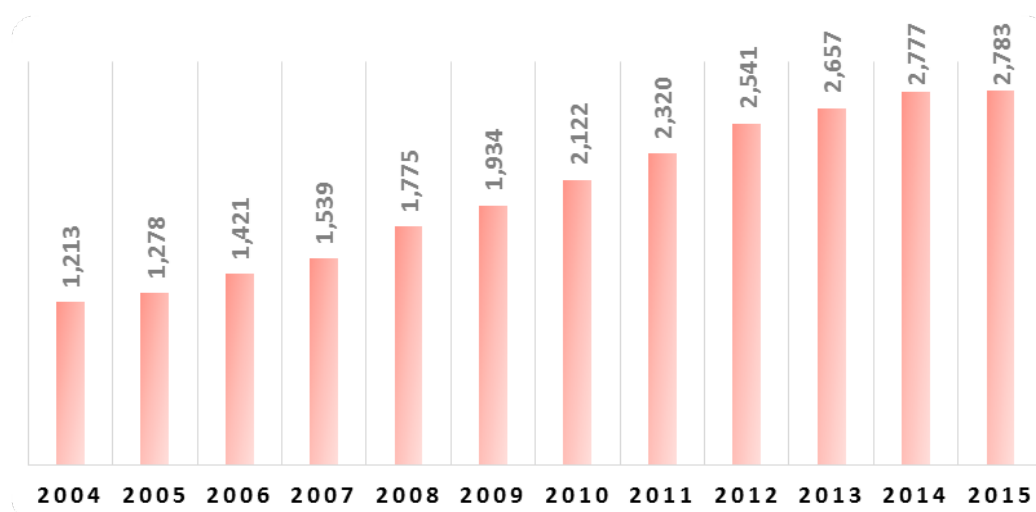


Gráfico 2 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Média Dias Úteis (MDU)
(em milhões de passageiros)



Um dos desafios enfrentados pela CPTM é a obrigatoriedade legal de convivência, nas mesmas linhas dos trens metropolitanos, com os trens de carga pertencentes à concessionária MRS Logística S/A. Embora a circulação dos trens de carga seja restrita aos horários de vale e noturno, os prejuízos registrados aos usuários e às obras de modernização em andamento são significativos. Em 2015, foram mais de 11,5 mil viagens, que prejudicaram cerca de 5,9 milhões de passageiros, em 3,9 mil ocorrências. As características de desempenho (aceleração e frenagem) dos trens de carga são muito inferiores aos dos trens de passageiros e, dessa forma, provocam atrasos na grade operacional. Em 07/07/2015, a América Latina Logística (ALL) manifestou desinteresse em circular na Linha 8 - Diamante.

A capacidade dos sistemas implantados está próxima do limite técnico, não permitindo novos ganhos. Isto ocorre em especial no sistema de sinalização e energia, que não permite praticar intervalos menores entre trens do que os realizados atualmente. As melhorias necessárias somente serão efetivas com a implantação dos novos sistemas.

A CPTM adota algumas ações operacionais para melhorar o fluxo de usuários e o conforto de embarque nas estações. As operações especiais são as seguintes:

1. Operação Plataforma

Consiste na estratégia de uma força-tarefa envolvendo o corpo técnico-operacional. O objetivo é auxiliar a redução dos conflitos de embarque e desembarque e o fechamento de portas, melhorando a regularidade e segurança do Sistema, zelando pela observância da faixa amarela de segurança e proporcionando a visibilidade da equipe. A implementação deste programa propicia também a educação do usuário, favorecendo ainda mais a segurança operacional, além de minimizar o tempo e os conflitos no fluxo de entrada e saída do trem.

2. Embarque Melhor

A ação consiste em organizar o fluxo de usuários para embarque conforme a ordem de chegada, por meio de posicionadores que demarcam o número de pessoas que deverão embarcar. A operação permite a entrada de, aproximadamente, 480 pessoas em cada trem, de maneira gradual. Embarcam 13 a 15 pessoas por vez, de acordo com a posição, em cada porta. Os demais usuários embarcam em seguida. Cada direcionador de fluxo dos oito carros tem posicionadores no chão, que demarcam o número de pessoas que deverão entrar.

3. Embarque Sentado

A operação consiste na entrada de usuários no primeiro carro dos trens, de acordo com a chegada na plataforma. A organização ocorre por meio de sinalização de piso, com segregação de direcionadores móveis, controlados por empregados operacionais. Este modelo se tornou necessário pela demanda de espera dos usuários na Estação Osasco, na Linha 9 - Esmeralda. A ação objetiva garantir ao usuário a prioridade de embarcar sentado nos primeiros carros (de acordo com sua ordem de chegada na plataforma da estação terminal) no horário de maior movimento, de segunda a sexta. As primeiras 40 pessoas que embarcam no primeiro carro de cada trem fazem a viagem sentadas.

4. Embarque Preferencial

A operação garante o embarque com mais conforto, nos horários de pico, das pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida, idosos, gestantes e usuários com crianças, no primeiro carro de cada trem.

5. Desembarque com Mais Segurança

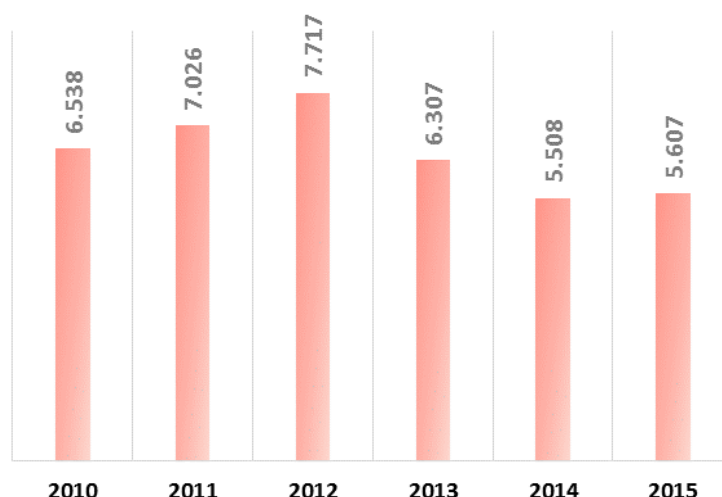
A ação tem o objetivo de organizar o embarque e desembarque de usuários nas estações que apresentam mais conflitos. O Desembarque com Mais Segurança disponibiliza uma das portas de cada carro para a saída do trem, que serão indicadas por avisos ao público. Há o isolamento da plataforma no espaço referente à primeira porta de cada carro e, após o desembarque por estas portas, é liberada a entrada dos usuários, o que diminui o risco de acidentes e desentendimentos.

MANUTENÇÃO DE TRENS

A política de manutenção de trens da CPTM estabelece a terceirização de serviços em parte da frota, sendo que para os trens mais antigos, há uma infraestrutura de manutenção constituída por pessoal próprio. Os serviços terceirizados de manutenção são aferidos por indicadores de desempenho de confiabilidade e disponibilidade, com previsão de multas para o caso de descumprimento dos índices operacionais pactuados.

A frota da Companhia é de 196 trens, totalizando 1.422 carros, dos quais 73% possuem tecnologia moderna. A idade média dos trens é de 18 anos. O processo de renovação e ampliação da frota está em andamento com a contratação de mais 65 trens (520 carros). Em 2016, os trens contratados iniciarão a operação comercial, possibilitando a retirada de trens antigos com até 66 anos de serviços. Desta forma, após 2017, a idade média dos trens em operação será de 13 anos. O indicador tradicionalmente utilizado para medir o desempenho da manutenção dos trens é o MKBF (quilometragem média entre falhas). Neste ano, foi adotado o MKBF 1 e 2, que melhor representa o desempenho operacional da frota, pois considera apenas as falhas que provocaram repercussões para os usuários. Segue abaixo a série histórica do indicador:

Gráfico 3 - EVOLUÇÃO DO MKBF
Quilometragem média entre falhas 1 e 2 (em km)



O indicador de confiabilidade, no ano de 2015, manteve-se praticamente estável em relação a 2014, com melhora de 1,8%.

MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES FIXAS

Como parte da política de manutenção das instalações fixas, a CPTM investiu, nos últimos anos, na modernização do parque de máquinas especializadas para manutenção ferroviária. Essas máquinas têm auxiliado na redução do tempo de atuação de manutenção, em especial nos sistemas da via permanente de circulação e rede aérea de alimentação elétrica dos trens, além de conferir qualidade ao serviço realizado, com mais segurança para os empregados envolvidos.

A redução dos intervalos entre trens (headway) e a expansão do horário de operação comercial têm limitado cada vez mais os horários disponíveis para intervenções nas linhas pelas equipes de manutenção, o que gera a necessidade de equipamentos mais eficientes e melhoria no planejamento, otimizando recursos materiais e humanos para o cumprimento dos programas de manutenção.

No sistema de via permanente, foram substituídos 56.852 dormentes, 306 componentes de aparelho de mudança de via, 511 unidades de junta isolantes e a roçada de 16.402.475 m² ao longo das linhas.

No sistema de rede elétrica aérea, foram substituídos 22.830 metros de fio de contato e 3.630 metros de cabo mensageiro.

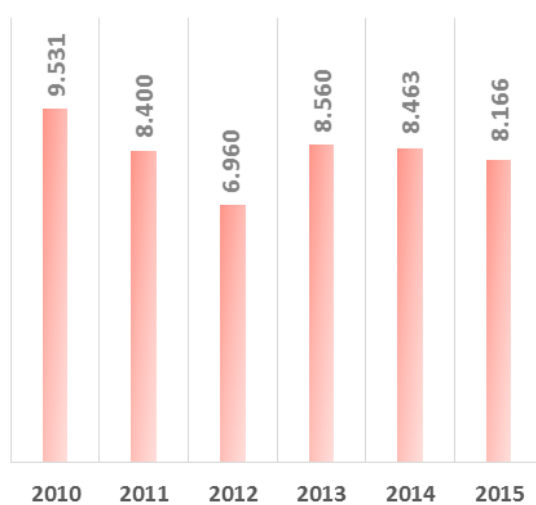
No sistema de sinalização, foram lançados mais de 8.000 metros de cabo de sinalização e 1.500 metros de fibra óptica. Ocorreram também mais de 3.900 intervenções nos aparelhos de mudança de vias, garantindo melhor desempenho e segurança operacional, além da programação preventiva no Centro de Controle Operacional e nos equipamentos distribuídos ao longo das vias.

No sistema de telecomunicações, foram ativadas novas centrais telefônicas e troncos digitais (Lapa, Luz, Francisco Morato, Brás, Calmon Viana) e o call center da Central de Atendimento ao Usuário.

No sistema de manutenção de obras de arte e edificações, foi realizada a recuperação e construção de 1.291 metros de muro de vedação de faixas operacionais.

Nos demais sistemas das instalações fixas também foram feitos trabalhos e intervenções significativos, que garantiram desempenho operacional, com resultados satisfatórios na prestação do serviço de transporte e segurança nas viagens realizadas.

**Gráfico 4 - EVOLUÇÃO DO MTBF -
Tempo médio entre falhas (em horas)**

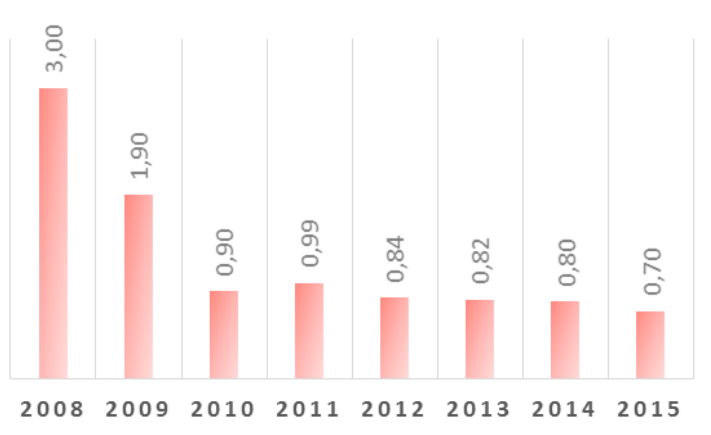


O indicador de desempenho das instalações fixas, Tempo Médio entre Falhas (MTBF), mostrou redução de desempenho de 3,5% em relação ao ano anterior. Os sistemas Via Permanente e Elétrico foram os que mais impactaram o indicador em 2015.

SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL

Durante o ano de 2015, seguindo as estratégias baseadas na gestão com foco no usuário, a CPTM elevou ainda mais o padrão de qualidade e produtividade do Corpo de Segurança. Isso proporcionou a redução de infrações e delitos no interior das estações e dos trens, mesmo diante da crescente demanda de usuários, favorecendo a percepção de segurança nesses espaços.

**Gráfico 5 - OCORRÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA OPERACIONAL
(por milhão de passageiros transportados - ISPO)**



Os resultados das medidas operacionais implantadas são avaliados pelo indicador de Gestão Operacional: Ocorrências de Segurança Pública Operacional por Milhão de Passageiros Transportados (ISPO). Houve queda expressiva e consistente, seguindo uma tendência descendente desde 2008, demonstrando a efetividade das medidas adotadas. Vale destacar que, em 2015, registrou-se recorde histórico do ISPO.

O serviço Disque-Denúncia se consolidou como importante veículo de comunicação entre a CPTM e os usuários, que passaram a interagir efetivamente com a empresa, colaborando para a melhoria das condições gerais de segurança do Sistema. Segue o registro da participação dos usuários:

Planilha 1 – PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

DISQUE DENÚNCIA - ANO														
CLASSIFICAÇÃO	2008 a 2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	TOTAL GERAL 2008 até 2015	% GERAL
POLUIÇÃO SONORA	3.379	23,6%	4.620	27,1%	4.580	21,6%	3.525	16,4%	2.405	11,9%	1601	7,0%	20.110	17,2%
AMBULANTE	2.545	17,8%	2.202	12,9%	3.204	15,1%	3.311	15,4%	3.461	17,2%	5763	25,2%	20.486	17,5%
COMPORTAMENTO INADEQUADO	2.494	17,4%	2.879	16,9%	3.156	14,9%	3.843	17,9%	3.178	15,8%	2973	13,0%	18.523	15,8%
PREGAÇÃO	611	4,3%	387	2,3%	747	3,5%	697	3,2%	734	3,6%	840	3,7%	4.016	3,4%
OUTROS	5.288	36,9%	6.957	40,8%	9.529	44,9%	10.111	47,1%	10.383	51,5%	11692	51,1%	53.960	46,1%
TOTAL / ANO	14.317	100,0%	17.045	100,0%	21.216	100,0%	21.487	100,0%	20.161	100,0%	22.869	100,0%	117.095	100,0%
SAU	831	5,8%	556	3,3%	688	3,2%	738	4,6%	811	4,6%	886	4,6%	4.510	3,9%
SMS	13.486	94,2%	16.489	96,7%	20.528	96,8%	20.749	95,4%	19.350	95,4%	21.983	95,4%	112.585	96,1%

DISQUE DENÚNCIA - MÊS /2.015														
CLASSIFICAÇÃO	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	TOTAL 2015	%
POLUIÇÃO SONORA	102	134	141	121	105	110	132	141	147	168	138	162	1.601	7,0
AMBULANTE	249	274	300	282	215	292	484	539	691	934	759	744	5.763	25,2
COMPORTAMENTO INADEQUADO	180	181	208	210	150	186	250	297	304	358	312	337	2.973	13,0
PREGAÇÃO	52	52	68	56	67	76	79	98	83	101	50	58	840	3,7
OUTROS	830	738	902	857	912	875	955	985	1091	1386	1066	1095	11.692	51,1
TOTAL / ANO	1.413	1.379	1.619	1.526	1.449	1.539	1.900	2.060	2.316	2.947	2.352	2.396	22.869	100,0
SAU	62	50	61	70	71	85	86	84	110	84	82	41	886	3,9
SMS	1.351	1.329	1.558	1.456	1.378	1.454	1.814	1.976	2.206	2.863	2.243	2.355	21.983	96,1

Visando atender e aumentar a satisfação do usuário, com a organização e melhoria continua dos processos, foi implementado o Sistema de Gestão da Qualidade da segurança operacional, gradativamente incorporado à cultura das atividades de segurança operacional para sustentar os patamares de qualidade obtidos.

Atualmente, o Sistema de Gestão pela Qualidade aguarda a realização de auditoria externa para obtenção do Certificado ISO 9001.

O quadro econômico recessivo que vigorou durante o ano de 2015, principalmente no segundo semestre - ao qual se somaram a inflação crescente, a ampliação das isenções tarifárias que a CPTM se viu obrigada a conceder e o ônus decorrente de custos assumidos em processos de integração intermodal - trouxe dificuldades para Companhia na execução orçamentária do exercício.

Diante desse cenário, o impacto positivo que era esperado sobre a receita tarifária, decorrente do reajuste que passou a vigorar a partir de fevereiro de 2015, ficou abaixo das projeções realizadas para sustentar um adequado orçamento de custeio em 16,67%.

Entre os fatores mais significativos que podem ser apontados para essa quebra de receita, está a redução do número de passageiros pagantes, 5,2% inferior a 2014. Essa diminuição foi motivada pela retração do nível da atividade econômica e pela ampliação do benefício da gratuidade aos idosos, que passou a englobar a faixa etária a partir dos 60 anos. Vale lembrar também da gratuidade integral concedida aos estudantes de família de baixa renda matriculados em escola pública, os quais já usufruíam de desconto de 50% na tarifa.

Essa situação é preocupante porque as novas concessões contribuíram para que mais de 52 milhões de usuários fossem transportados gratuitamente, número que superou em cerca de 20 milhões ao registrado em 2014. Há previsão que em 2016 essa gratuidade continue crescendo em face à expectativa de entrada de novos beneficiados. As gratuidades correspondem a um valor estimado de R\$ 162 milhões, incluindo cerca de R\$ 40 milhões referentes às demais gratuidades legais concedidas (policia civil e militar, guarda metropolitano, oficial de justiça, entre outros). Somando-se o desconto de 50% na tarifa que continua a ser concedido aos demais estudantes, estimado em R\$ 21 milhões, chega-se a um valor de R\$ 183 milhões em gratuidades.

Acrescente-se, ainda, o fato de a CPTM ser onerada pelos custos relativos ao chamado “desconto” na tarifa, concedido aos usuários do modal ônibus, nos municípios da Região Metropolitana de São Paulo nos quais foi ajustada a integração tarifária com o sistema metroferroviário, mediante a utilização do bilhete BOM - Bilhete Ônibus Metropolitano.

A integração tarifária com a Linha 4 – Amarela, constitui-se em mais um fator de redução de entrada de recursos, já que, com base em dispositivo contratual, o Consórcio que administra esse sistema possui um regime diferenciado de recebimento, por passageiro transportado, que inclui, inclusive, o valor relativo às gratuidades.

Esses encargos, que estão fora do controle da Companhia, fazem parte do conjunto de gastos que deveriam ter sido totalmente compensados pelo Governo do Estado por meio de subvenção econômica, a qual, apesar de ter sido aumentada em 2015, não foi suficiente para recompor essas perdas de receita.

Desse modo, mais uma vez, o orçamento teve que ser ajustado às disponibilidades de recursos, exigindo da Administração a adoção de um rígido monitoramento dos gastos, sem que se perdesse o foco na qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Com relação aos custos operacionais, a oferta de serviços em patamares elevados, expressa pelas mais de 859 mil viagens realizadas no ano, trouxe como consequência a elevação dos dispêndios, que só não foi maior devido às medidas adotadas para a maximização na utilização dos recursos orçamentários adotadas no âmbito da Companhia.

O quadro a seguir apresenta, de forma resumida, os valores de receitas e custos apurados nos dois últimos exercícios e os respectivos resultados.

Planilha 2 - RECEITAS / CUSTOS - DESPESAS - R\$ milhões

Indicador	2014 (*)	2015
Receita Operacional Bruta	2.038,90	2.292,1
Receita Própria	1.254,10	1.365,9
Subvenção Econômica	784,8	926,2
Receita Operacional Líquida	2.007,60	2.258,5
Custos Operacionais	1.897,80	2.180,8
Lucro Bruto	109,8	77,7

(*) Reapresentado

RECEITA OPERACIONAL DA CPTM**1. Receita operacional bruta**

A receita operacional bruta auferida pela CPTM no exercício de 2015 variou positivamente em 12,4% no comparativo com o ano de 2014, tendo alcançado o montante de R\$ 2.292,1 milhões, resultado da soma da receita própria (tarifária e demais operacionais), que atingiu R\$ 1.365,9 milhões, com o valor transferido pelo Tesouro do Estado em forma de subvenção econômica, no montante de R\$ 926,2 milhões.

2. Receita própria

A receita própria, composta pela soma da receita tarifária (transporte metropolitano e Expresso Turístico) e demais receitas operacionais não vinculadas ao transporte (exploração comercial do patrimônio, permissão de uso das linhas férreas e outras) - superou em 11,8% a apurada em 2014, contribuindo com 59,6% da receita operacional bruta, tendo aumentado a sua participação em 0,8% no comparativo com o exercício.

A receita tarifária do transporte metropolitano atingiu a soma de R\$ 1.308,7 milhões, correspondendo a um crescimento de 9,2%, em comparação com a auferida no exercício anterior, porém, esse resultado ficou abaixo das expectativas, se for considerado que no mês de fevereiro desse ano foi autorizada a aplicação de um reajuste tarifário de 16,67%.

Com o número de passageiros pagantes - 419 milhões, 5,2% menor que 2014 - apurou-se uma receita tarifária dos transportes metropolitano por passageiro pagante de R\$ 3,12. Essa mesma receita tarifária, ao ser apurada por

passageiro transportado, aumentou de R\$ 1,44, para R\$ 1,57, em 2015. Observe-se, porém, que a variação do número de passageiros transportados, entre os dois exercícios, foi de menos 0,18%.

O Expresso Turístico ofereceu uma pequena contribuição para a composição da receita tarifária tendo registrado uma entrada de recursos da ordem de R\$ 0,4 milhões, elevando a receita tarifária total para R\$ 1.309,1 milhões.

O segundo componente das receitas próprias, denominado "outras não tarifárias", apresentou uma variação de 2,5%, no comparativo com 2014, tendo somado a quantia de R\$ 56,7 milhões. Os principais itens que compuseram essa receita foram: a permissão de uso das linhas férreas da CPTM para o transporte de carga e para a realização de travessias subterrâneas (R\$ 23,4 milhões); a cobrança de comissão dos credenciados pela comercialização do Bilhete Único (R\$ 9,1 milhões); a cessão de espaços para a instalação de estabelecimentos comerciais (R\$ 11,6 milhões); a concessão de espaços para publicidade (R\$ 5,3 milhões) e a venda de materiais inservíveis e sucatas (R\$ 4,2 milhões). O peso dessas receitas, no total arrecadado, foi de 2,5%.

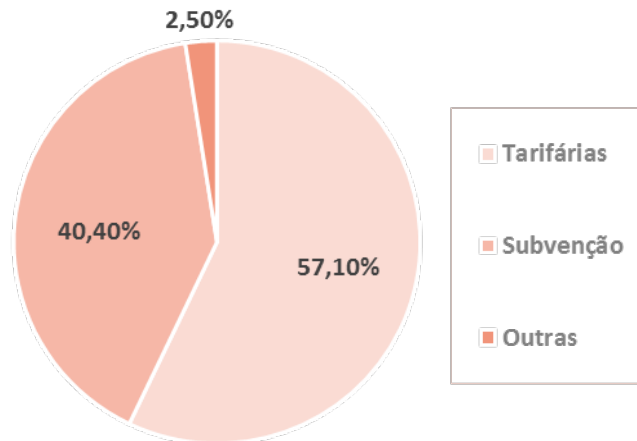
3. Subvenção econômica

Se no exercício de 2014 o Tesouro do Estado fez um aporte de recursos para custeio de 1,6% superior ao de 2013, em 2015 alcançou o montante de R\$ 926,2 milhões, 18% superior ao transferido no ano anterior. Porém, o impacto desse aumento não foi significativo porque o comportamento da receita tarifária foi prejudicado pela queda do número de passageiros pagantes, entre outros. A participação da subvenção na receita operacional bruta variou de 38,5%, em 2014, para 40,4%, em 2015.

4. Receita média por passageiro transportado

A receita média por passageiro transportado, que é calculada mediante o quociente formado pela soma da receita tarifária dos transportes metropolitanos com a subvenção econômica, dividido pelo número de passageiros transportados, resultou no valor de R\$ 2,69, o qual ainda é considerado insuficiente para cobrir o custo apurado por passageiro transportado, que foi de R\$ 3,45, em 2015. Ou seja, seria necessária a complementação de R\$ 0,76 por passageiro transportado para que houvesse um equilíbrio entre receita e despesa, dentro das condições orçamentárias praticadas em 2015.

Gráfico 6 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA



RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

No exercício de 2015, a CPTM recebeu recursos no montante de R\$ 705,8 milhões para dar suporte ao programa de investimentos, os quais foram provenientes de repasses diretos do Tesouro do Estado e de financiamentos. Esses recursos foram 21,5% inferiores aos transferidos em 2014 e serão contabilizados como reservas para futura capitalização. Os projetos que receberam esses aportes estão detalhados neste Relatório, no tópico relativo ao Plano de Expansão.

CUSTOS OPERACIONAIS

Apesar de o nível da demanda ter se mantido praticamente estável no ano de 2015, a CPTM manteve o ritmo das atividades operacionais. Sempre preocupada com a busca da melhoria na qualidade dos serviços, já que esse modo de transporte se constitui na forma mais rápida e eficiente de deslocamento.

Como consequência, houve a necessidade da alocação de mais recursos para dar suporte financeiro à operação e manutenção do Sistema.

As duas áreas trabalharam com as mesmas limitações de natureza orçamentária que vigoraram no exercício de 2014, em decorrência do insuficiente crescimento da receita operacional e. Para superá-las, foram adotadas medidas que propiciaram a maximização dos resultados, as quais estiveram focadas na administração dos custos de operação e manutenção, garantindo uma oferta de serviços no mesmo padrão de qualidade que vinha sendo praticado.

Os reflexos positivos desse trabalho foram observados pelos usuários, de acordo com os resultados da Pesquisa de Avaliação de Imagem e Serviços, que mostraram um crescimento na avaliação positiva da qualidade dos serviços prestados pela Companhia.

Dentro desse quadro, R\$ 2.180,8 milhões foram destinados à cobertura dos custos de operação e manutenção do sistema. Essa soma foi 14,9% superior àquela consumida no ano de 2014. Deve-se ressaltar que no montante acima está computado o valor de R\$ 226,6 milhões, referente à depreciação e amortização, cuja natureza é não financeira.

1. Operação do Sistema

Durante o exercício de 2015, foram destinados recursos da ordem de R\$ 1.155,8 milhões para custear as atividades da área de operação do Sistema, 21% acima do consumido em 2014. Este dispêndio correspondeu a 52,7% do total dos custos operacionais.

Os itens mais relevantes que oneraram os custos com a operação foram os gastos com pessoal (R\$ 486,1 milhões), serviços de terceiros (R\$ 293,6 milhões) e consumo de energia elétrica de tração (R\$ 221,4 milhões), atingindo R\$ 1.001,1 milhões, cerca de 22% acima do verificado no exercício anterior, o que corresponde a 86,6% do total gasto na rubrica.

É importante destacar o impacto dos gastos com energia elétrica de tração, que saltaram de R\$ 102,6 milhões, em 2014, para R\$ 221,4 milhões em 2015, uma variação de 115,8% motivada pelo aumento da tarifa do insumo, e pelo fato de a CPTM ter sido obrigada adquirir energia no Mercado Livre num momento conturbado para o setor, quando havia escassez do produto, ocasionando preços mais elevados. A participação do item no total dos custos passou de 10,7% para 19,2%.

Os gastos com pessoal tiveram uma evolução de 4,8% em relação a 2014, participando com 42,1% na soma dos custos (47,9%, em 2014). Os dispêndios com serviços de terceiros cresceram 15,3% no exercício, com destaque para o item vigilância, que absorveu R\$ 205,8 milhões dos recursos registrados na rubrica, cerca de 18% dos custos com operação. Os serviços de limpeza absorveram R\$ 70,6 milhões, 10,7% acima do registrado em 2014.

2. Manutenção do Sistema

A adequada manutenção do Sistema é tarefa imprescindível para garantir a regularidade e a qualidade da oferta de transporte.

Mesmo com as limitações financeiras estabelecidas pelo orçamento e a aceleração do nível de atividades, cumpriu-se com o compromisso de manter o padrão dos serviços.

No exercício de 2015, os custos com a manutenção do Sistema superaram os apurados em 2014 em 10,3%, atingindo a cifra de R\$ 1.025,1 milhões.

Repetindo o que ocorreu em 2014, os itens que mais oneraram os custos de manutenção foram os de pessoal,

R\$ 314,7 milhões (5,4% maior que em 2014) e os de serviços de manutenção realizada por terceiros, R\$ 520,9 milhões (19,3% acima de 2014), grande parte aplicada na manutenção do material rodante. Juntos estes custos representaram cerca de 82% do total da rubrica.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas incorridas no exercício de 2015 foram 31,1% inferiores às aquelas verificadas em 2014, atingindo a cifra de R\$ 457,1 milhões.

O item que pesou significativamente para justificar essa variação negativa foi o das “provisões”, que em 2014 teve uma alocação de recursos da ordem de R\$ 268,4 milhões, reduzindo-se para menos R\$ 47,0 milhões no exercício findo.

Em 2015, houve reversão de provisões constituídas para lastrear processos que tiveram julgamento desfavorável à CPTM na área cível e favorável na área previdenciária. Neste caso, a ação deixou de ser provável.

Os gastos com pessoal atingiram a soma de R\$ 184,3 milhões, tendo sido 12,1% superiores aos apurados em 2014. Os dispêndios com serviços de terceiros, por sua vez, oscilaram negativamente em 12,8%, no comparativo entre os dois últimos exercícios, fixando-se em R\$ 84,4 milhões. Os gastos mais significativos dentro dessa rubrica ocorreram com Tecnologia da Informação (R\$ 19,2 milhões), com a manutenção do Sistema de Bilhetagem Eletrônica (Bilhete Único) e com concessão de descontos aos usuários do Bilhete Ônibus Metropolitano - BOM (R\$ 32,1 milhões).

Os gastos gerais experimentaram uma variação positiva de 80,8%, tendo sido fortemente onerados pelo item “indenizações”, que cresceu praticamente 100% no período, consumindo R\$ 197,3 milhões dos R\$ 219,8 milhões do total dos gastos.

A responsabilidade por essa variação decorre da baixa do valor de ação cível, julgada desfavorável à CPTM, conforme citado acima, o qual foi revertido da provisão e levado a resultado, sendo os valores mantidos em conta de “Depósito Judicial”.

1. Outras receitas / despesas das operações continuadas

Contribuiu também para o crescimento do volume de despesas no exercício de 2015 o saldo negativo desta rubrica, que atingiu o montante de R\$ 126,7 milhões. Pesaram muito nesse resultado as perdas apuradas com a execução dos convênios referentes ao Sistemas de Bilhetagem Eletrônica (SBE) do Bilhete Único e do Bilhete Ônibus Metropolitano (BOM), culminando no menor nível das receitas eventuais obtidas no período.

2. Despesas financeiras

A maior variação foi de 57% em relação a 2014. Esse aumento apurado no item foi decorrente de dois eventos principais: a) o encerramento do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) da CPTM, em 2014, quando se

deixou de contabilizar os rendimentos, diminuindo as receitas; b) registros contábeis decorrentes do reconhecimento de juros e variação monetária do arrendamento mercantil/financeiro da Parceria Público Privada (PPP) firmada pela Companhia, os quais se constituem em evento econômico obrigatório, nos termos do CPC.06 – aumento de despesa financeira.

RESULTADOS

1. Operacional bruto

O crescimento da receita operacional bruta, da ordem de 12,4%, abaixo das expectativas, conjugada com a elevação um pouco mais acentuada dos custos operacionais, 14,9%, necessários ao atendimento das atividades das áreas de operação e de manutenção, foram responsáveis pela queda de 39,3% no lucro bruto do período, influenciando na mesma linha o resultado negativo do exercício. Mesmo assim, os dados contábeis mostram uma cifra positiva da ordem de R\$ 77,7 milhões, em 2015, que foi cerca de R\$ 32,1 milhões menor que a auferida em 2014.

2. Do exercício

No encerramento do balanço de 2015, apurou-se um prejuízo de R\$ 581,9 milhões, 19,2% inferior ao registrado em 2014, que se fixou no montante de menos R\$ 720 milhões. O quadro abaixo contém um demonstrativo da composição do resultado dos dois últimos exercícios.

Planilha 3 - RESULTADO DO EXERCÍCIO - R\$ milhões

Indicador	2014 (*)	2015
Lucro Bruto	109,8	77,7
Despesas Administrativas	(663,5)	(457,1)
Receitas/Despesas Operações Continuadas	(112,3)	(126,7)
Despesas Financeiras Líquidas	(54,0)	(75,8)
Resultado Antes do IR e Contribuição Social	(720,0)	(581,9)
Resultado do Exercício	(720,0)	(581,9)

(*) Reapresentado

ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO E DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

1. Modelo de organização

Em 2015, para adaptar a CPTM ao cenário atual, as áreas de atividades foram demandadas a especificar metas setoriais, validadas com os respectivos diretores, que se somaram às metas corporativas definidas pela Diretoria Colegiada. Estas serão monitoradas ao longo de 2016, por meio de indicadores que apresentam a evolução e realização de acordo com o planejado, visando a melhoria dos processos e dos resultados com qualidade, o foco no usuário, a redução e otimização de custos, de maneira a imprimir uma Gestão de Excelência.

Este alinhamento estratégico, com mais integração e colaboração entre áreas, foi o precursor de uma nova cultura caracterizada pela Gestão por Desempenho, que determinou a necessidade de estudos em relação ao modelo de organização até então vigente.

Em consequência, destaca-se como ação organizacional, no período, a criação da Gerência Geral da Qualidade Empresarial (GRE), vinculada diretamente à Presidência e modelada em três núcleos funcionais de resultados: Gestão de Desempenho, Gestão de Implantação e Melhoria Contínua e Custos.

Esta remodelação preencheu a lacuna no planejamento empresarial, rompeu com paradigmas existentes relacionados à lotação de pessoal e viabilizou o monitoramento, o controle de resultados e as proposições de melhorias, sejam as relacionadas ao desempenho das unidades Gerenciais, à produção de viagens propriamente dita, as implantações e os novos desafios, colocados sob a responsabilidade da Companhia.

2. PPR – Programa de Participação nos Resultados

O Programa de Participação nos Resultados (PPR) 2015 foi objeto de diversas reuniões de negociação por parte da empresa e das entidades sindicais, durante o ano.

Tendo em vista as solicitações apresentadas pelo Conselho de Administração, foi revisado o programa para o exercício, o que culminou em ajustes nos indicadores de: Receita Tarifária, Satisfação do Usuário, Planejamento Estratégico e Passageiros Transportados.

O Programa ficou estruturado conforme quadro a seguir:

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E RECURSOS HUMANOS

Planilha 4 - INDICADORES E METAS - PPR 2015

INDICADORES E METAS - PPR 2015				
Indicadores		Peso	Meta - PPR 2015	
			Linha de base	Meta
1. Econômico Financeiro	a) Receita Tarifária Contábil	10%	1.198.776.957	1.217.452.509
	b) Receita não Operacional	10%	67.713	84.641
2. Satisfação do usuário	a) Satisfação do Usuário	20%	66,00%	70,19%
3. Planejamento Estratégico	a) Entrega da Estação Ferraz de Vasconcelos	20%	Entrega até dezembro de 2015	
	b) Recebimento dos 08 primeiros trens dos 35 de fabricação CAF	5%		
	c) Início das obras da ponte/viaduto com modelo executivo em balanço sucessivo sobre o Rio Tietê e Rodovia Pres. Dutra - Lote 2 - Linha 13	15%		
4. Operacional	a) Passageiros Transportados	10%	803.332.564	845.105.951
	b) Segurança Pública Operacional	10%	1,35	0,85

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Planilha 5 - ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

Admissões – ano de 2015		Desligamentos – ano de 2015	
Empregados	7	Empregados	239
Estagiários	310	Estagiários	319
Alunos Aprendizes	62	Alunos Aprendizes	21
Reintegração	10		
TOTAL	389	TOTAL	579

CARGOS E SALÁRIOS

1. Regularização do quadro de vagas e reposição automática

Foi encaminhado o pleito de aprovação por meio do Processo SF. Nº 12091 – 50674/2015, visando o reconhecimento do quadro de vagas e de pessoal da CPTM, juntamente com a solicitação da renovação do direito de reposição automática dos cargos considerados essenciais. Até o final do exercício de 2015, a CPTM não recebeu das instâncias de

Governo as aprovações necessárias e a autorização para a reposição automática do quadro operacional, fator preponderante para a manutenção e melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários.

2. Posição do quadro de pessoal

Planilha 6 - POSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Posição em 31/12	Aluno Aprendiz	Admin.	Manut.	Operac.	Projetos	Segur.	Efetivo
2015	114	873	2.627	3.978	167	811	8.570
2014	73	924	2.691	4.048	169	847	8.752

3. Alinhamento da tabela salarial

Aprovada a revisão de tabela salarial para os cargos engenheiros e arquitetos em atendimento à decisão do TRT/SP, que propicia a este estrato funcional um novo salário inicial. Com esta prática, espera-se manter a atratividade para os cargos correspondentes, bem como reter os atuais empregados ocupantes das respectivas vagas.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Foram investidos R\$ 3.689.539,86 para a realização de atividades de treinamento, formação profissional, reciclagem, atualização, desenvolvimento e educação de empregados, contemplando 16.436 participantes e 454.883 horas.

1. Portal do Conhecimento

O Portal do Conhecimento ultrapassou os 24 mil acessos, em 2015, o que representa um aumento de 40% em relação a 2014. Foram disponibilizados novos cursos, como o "Atendimento a Pessoas com Deficiência", "Reuniões Eficazes" e "Técnicas de Apresentação".

Neste ano, os empregados contribuíram ainda mais para construção dos conteúdos do Portal. Destaca-se o lançamento do fórum "Nos trilhos pelo mundo", no qual os empregados podem compartilhar experiências e conhecimentos sobre a ferrovia, que já teve cerca de 5.200 acessos, em apenas quatro meses (setembro a dezembro de 2015).

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

E RECURSOS HUMANOS

2. Programa de Gestão de Desempenho - PGD

O Programa de Gestão de Desempenho (PGD), realizado anualmente, subsidia outros programas de Recursos Humanos, tais como: Processo de Avaliação Interna, Planejamento de T&D e Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS). Novamente, houve uma grande adesão dos envolvidos no processo, sendo concluídas 7819 avaliações (99,7% das avaliações geradas).

3. Encontros da Tecnologia Ferroviária

Voltado para a população de engenheiros e arquitetos da CPTM, contribuem para a melhoria do desempenho técnico da organização, com base no compartilhamento de ações inovadoras implantadas no setor ferroviário, bem como o repasse de novos conhecimentos.

4. Desenvolvimento gerencial - Fórum Empresarial

O Fórum Empresarial CPTM é um evento que reúne o plano representativo, integrado por gestores e assessores técnicos de todas as áreas da empresa para apresentação de diretrizes, discussão de novos processos e a necessária integração, alinhadas para o propósito de melhoria e ampliação dos serviços prestados aos usuários.

Em 2015, foram realizados dois eventos: o XIII Fórum Empresarial - Como Transformar Crises em Oportunidades - e o XIV Fórum Empresarial - Nova Gerência Geral da Qualidade Empresarial (GRE).

5. Capacitação para a Nova Cultura

A CPTM estabeleceu a meta corporativa de capacitar para a nova cultura que preconiza, entre outros fatores: foco no simples, na solução de problemas e nos resultados de excelência com a diminuição de custos. Foram planejados e realizados:

- Workshop – apresentação dos resultados de pesquisa com o comitê gerencial e os cinco pilares que respaldam a cultura CPTM: Excelência, Planejamento, Intraempreendedorismo, Comunicação e Inovação. Contou com a participação do Comitê Gerencial;

- Foco na Linha - realização de seis reuniões coordenadas pelo Presidente Paulo de Magalhães Bento Gonçalves, das quais participaram os gerentes da Operação e Manutenção, chefes de departamento, supervisores, engenheiros e representantes da Diretoria de Engenharia e Obras, que foram expor a situação das obras em cada uma das linhas com investimentos em andamento. As reuniões tiveram por objetivos: desenvolver o senso de responsabilidade compartilhado pelos resultados da Linha; propiciar condições de integração e troca de informações entre as áreas de resultados; conscientizar para as reponsabilidades dos gestores em comunicar as respectivas equipes quanto ao novo modelo de gestão; conhecer os resultados da linha de desempenho operacional, na avaliação dos usuários e nos registros de reclamações.

6. Aperfeiçoamento do conhecimento em Via Permanente

Em 2015, foram realizados dois workshops, com a presença do corpo de engenheiros envolvidos no tema, nos quais foram sedimentados os conhecimentos, debatidas as propostas para a solução de problemas e sugeridos os temas para a continuidade do aprendizado.

Por meio da parceria da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, foi realizado o curso de Via Permanente para Trens de Média e Alta Velocidade, destinado a 34 engenheiros, visando a captação da experiência europeia em padrões, práticas e procedimentos reconhecidos mundialmente nas áreas de planejamento, projeto, construção e manutenção de Trens Regionais e de Longa Distância.

7. Absorção de Know-How

Em 2015, no rol das ações de treinamento, destacam-se 134 eventos, com a participação de 1.109 empregados, visando atender as necessidades de absorção de know-how tecnológico e de capacitação para a operação, manutenção e/ou programação de novos sistemas/equipamentos demandados dos processos de modernização, ampliação e acessibilidade na CPTM, entre eles: simulador de trem, elevadores, escadas rolantes, equipamentos nas estações e sistemas de suprimento de energia.

8. Cursos corporativos

A CPTM, com o objetivo de atender a necessidade de desenvolvimento e atualização contínua dos profissionais, mantém uma programação anual de cursos sobre diversos temas, disponibilizados para todas as áreas da empresa. Foram contabilizadas 682 participações, em 43 turmas.

9. Programas Educativos Sociais

O Programa Jovem Cidadão, voltado a alunos do ensino médio de escolas públicas, é administrado pela SERT - Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho - e tem por objetivo dar a oportunidade do primeiro emprego, contribuir

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

E RECURSOS HUMANOS

para a renda familiar e, principalmente, reduzir a vulnerabilidade social que acomete jovens de famílias de baixa renda.

O Programa de Estágio administrado pela FUNDAP - Fundação de Desenvolvimento Administrativo - é voltado a alunos de ensino médio técnico profissionalizante e ensino superior dá a oportunidade aos estudantes de colocarem em prática os conhecimentos teóricos adquiridos e conhecerem o mundo corporativo da Gestão Pública. O ano de 2015 fechou com 229 vagas preenchidas, do total de 325 vagas aprovadas.

10. Curso de Formação Profissional - Convênio CPTM / SENAI

O Centro de Formação Profissional "Eng. James C. Stewart", mantido pela CPTM em parceria com o SENAI-SP, voltado à formação técnica metroferroviária, consolida-se cada vez mais na qualificação de mão-de-obra especializada, imprescindível para a CPTM e outras empresas que atuam no segmento de transporte sobre trilhos.

Em 2015, a escola manteve 127 alunos aprendizes, dos quais 62 recém-ingressos por meio de concurso público.

SAÚDE OCUPACIONAL INTEGRAL E QUALIDADE DE VIDA

1. Promoção da saúde e prevenção de doenças

As ações voltadas aos empregados foram realizadas em parceria com a operadora do plano de saúde e alcançaram 616 pessoas.

2. PAAD – Programa de Prevenção do Uso e Abuso de Álcool e Outras Drogas

Neste ano, 139 empregados estiveram em acompanhamento, sendo realizados 2.897 exames toxicológicos e 141 reuniões periódicas dos Grupos de Apoio Internos, além de encontros contemplando todos os grupos e encontro com os familiares dos dependentes.

3. Qualidade de vida

Em parceria com o SESI, foram realizadas importantes ações, tais como: Programa de Preparação para Aposentadoria; Curso Administre o seu dinheiro de forma consciente e Campanha de Vacinação Antigripal, que imunizou 3.974 empregados.

Outras ações de aspectos sociais para a interação entre empregados e dependentes foram organizadas no período, que contaram com 1.393 participações.

4. XI Semana da Saúde

Direcionada exclusivamente aos empregados da CPTM, com o tema “Você pensa em você no dia a dia?”, a semana atingiu 1.832 participantes, com a realização de vários procedimentos, entre eles: testes de glicemia, avaliação física, orientação nutricional, orientação previdenciária e terapias holísticas.

5. PROGRAMA “VOLUNTÁRIOS CPTM - UNIDOS PELOS TRILHOS”

Em evento realizado em outubro, que contou com a participação de 221 empregados, foi apresentado o objetivo do programa: sensibilizar gestores e empregados quanto à importância da participação em ações de voluntariado, por meio do desenvolvimento da cultura de participação e compromisso social, associando à identidade da empresa o perfil de empresa solidária e participativa.

No evento de lançamento foram arrecadados brinquedos, posteriormente encaminhados em ação de solidariedade realizada junto à instituição SAICA, em comemoração ao Dia das Crianças. Também ocorreram ações de solidariedade para o Natal dos Idosos, junto às instituições.

SEGURANÇA NO TRABALHO

1. Conscientização, sensibilização e prevenção

Houve aplicação de 6.429 Diálogos de Segurança (DS) pela Administração, Manutenção e Operação. Além disso, foram realizados no período inspeções e planos para a readequação de ambientes de trabalho, tendo como objetivo a meta “Acidente Zero”.

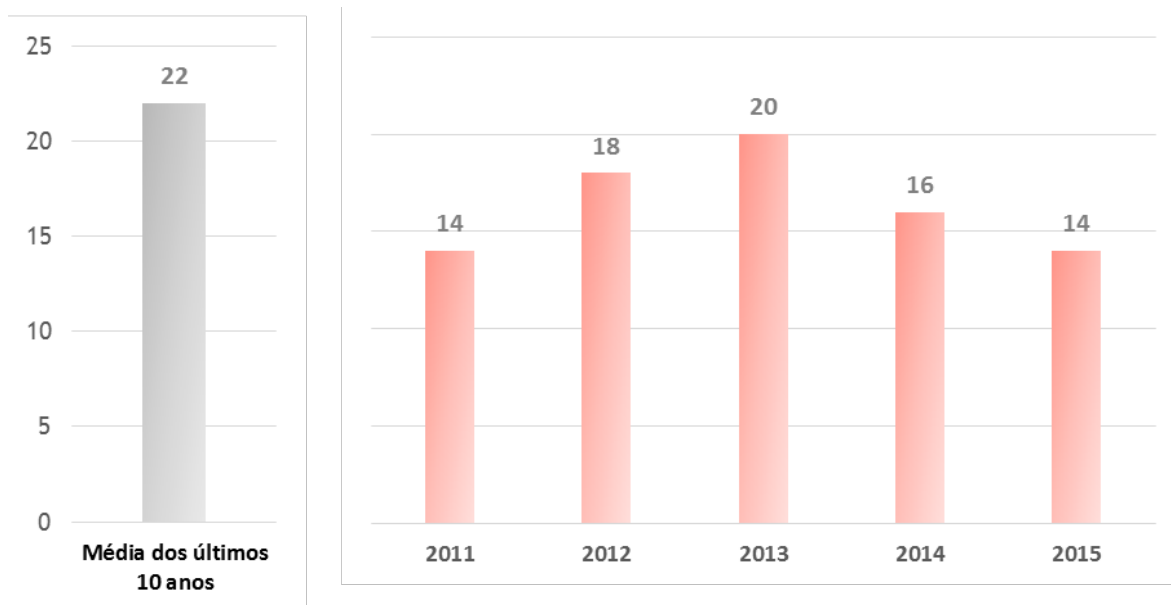
2. 19ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)

Com o tema “Você pensa em você no dia a dia?”, contou com a presença de 1.939 empregados da CPTM e terceiros e 14.225 participações por meio do acesso via web na SIPAT / Semana da Saúde Integral On-Line e no TPV – “Canal da Prevenção”.

3. Taxa de frequência dos acidentes na CPTM

O conjunto de intervenções, ações de gestão e conscientização, associado ao propósito de “Acidente Zero” e à aplicação da Política de Segurança do Trabalho, vem gradualmente produzindo resultados positivos, conforme se verifica na série histórica no gráfico de taxa de frequência dos acidentes de trabalho registrados:

Gráfico 7 - TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO



Em prosseguimento à política de modernização tecnológica da CPTM, foram desenvolvidas atividades que objetivaram tornar mais ágeis e seguros os processos administrativos e operacionais. Destacam-se: atualização e otimização da plataforma de Banco de Dados que sustentam todos os sistemas corporativos; replicação da Base de Dados de usuários (Active Directory) em ambiente externo à CPTM; incremento de terminais (Thin Client) para as estações e áreas operacionais; modernização do sitio corporativo da Companhia; sistema de controle de imagens para a de Segurança Operacional; painéis executivos e painel de Produção Operacional; sistema para Engenharia de Custos; Portal da Qualidade Empresarial; novo sistema SMS - denúncias recebidas por SMS.

No que se refere às Operações e Suporte, destacam-se: migração do Datacenter da Vivo-Telefonica para Datacenter da Sala Cofre da CPTM; segregação da rede de dados (VLANS); incremento dos servidores corporativos; novas ferramentas de gestão do ambiente de TI; piloto para VDI (micros virtualizados).

A CPTM destaca os seguintes eventos considerados importantes no conjunto das atividades:

- A realização de leilões de materiais inservíveis foi intensificada, trazendo como resultado, além da geração de receita não tarifária, a desobstrução de áreas importantes, que tiveram melhor destinação;
- A Companhia reativou o Laboratório de Metrologia e Ensaio Mecânicos, Elétricos e Químico, que tem como objetivo apoiar as atividades relacionadas à inspeção técnica dos materiais adquiridos, de modo a garantir a qualidade do material e atender ao princípio da padronização, compatibilidade e de desempenho. São observadas também, quando for o caso, as condições de manutenção, assistência técnica e garantia dos materiais. Foram inspecionados em 2015, 3.394 itens de materiais recebidos no Almoxarifado, com um índice de reprovação de 4,42%;
- O novo parque de abastecimento de combustível para locomotivas está na fase de elaboração do projeto executivo. Com a instalação das novas plantas, a CPTM passará a operar com três novos postos, um na Lapa, outro em Presidente Altino e o terceiro em Engenheiro São Paulo. A ampliação aumentará a flexibilidade operacional para a Companhia, permitindo reais ganhos nas estratégias para o abastecimento dos tanques das locomotivas lotadas por par de linhas, atendendo assim as atuais exigências de segurança e as normas técnicas.

INCLUSÃO SOCIOCULTURAL

A CPTM é uma empresa cidadã, consciente de que seu papel na sociedade não se encerra apenas no transporte de milhões de usuários. Dessa forma, as estações e os espaços públicos da Companhia têm se transformado em praças de cidadania, por meio de ações relacionadas à educação, cultura, preservação, sustentabilidade, mobilidade, saúde, cidadania e ao esporte.

1. Livro Livre chega à décima edição

Sintonizada com seu tempo, a CPTM vem realizando ações de incentivo à leitura, sendo comum observar usuários entretidos com livros, revistas e jornais durante as viagens. O destaque do ano de 2015 ficou com a décima edição do Livro Livre CPTM, que ocorreu em novembro em quatro estações: Luz, Barra Funda, Tatuapé e Osasco. Nesses dez anos, o evento dedicado ao bookcrossing ultrapassou a soma de 150 mil exemplares, distribuídos ao longo de todas as edições.

Em complemento ao projeto de leitura, outras ações foram desenvolvidas, como "Sarau Até Quarta...", "Adote um Livro", "BiblioSesc" e as atividades conduzidas pelo Museu da Língua Portuguesa no saguão da Estação Luz.

2. A música sempre presente

É fato que a ferrovia já inspirou grandes mestres, tais como: Villa-Lobos, Adoniran Barbosa, Caetano Veloso e Milton Nascimento. Os trilhos e as estações da CPTM também refletem esta diversidade e são palcos para apresentações eruditas e populares.

"Sarau Bodega do Brasil", os repentistas da "Mostra Chapéu de Palha", "Rock Prata da Casa", orquestras "Pró-Morato" e "Melhoramentos", cantatas de Natal, recitais de piano, espetáculos em homenagem a Noel Rosa, "Hip Hop no Túnel" e "Samba no Trem" foram destaques na programação musical de 2015.

3. Colorindo a Metrópole

Trilhando a vanguarda da arte urbana, a CPTM foi uma das primeiras empresas no Brasil a incentivar o grafite. Os muros da Companhia ajudam a colocar mais cor na vida da Metrópole, a mostrar a arte de nomes consagrados e a divulgar novos coletivos e artistas. "O Fim é o Começo", "Encontro de Grafite de Mogi", "Lala Dog" e "Jean Love" ficaram em evidência no ano de 2015. No espaço interno das estações, as artes plásticas foram representadas por um painel sob coordenação do artista irlandês James Cocagh, na Estação Dom Bosco, pela exposição "Mitos do Rock" e pelas mostras da artista Cláudia Firmino.

4. Sensibilização e informação

Sejam nos espaços de circulação de usuários ou nas redes sociais, a CPTM promove e veicula campanhas informativas, educacionais, institucionais e de utilidade pública. CTA Guaianazes, CZZ, CRATOD, Ceprocig, Sefran, Lions Clube

Mogi Itapety e Sabesp foram algumas das instituições que consolidaram parcerias com a Companhia. Nas redes sociais, campanhas como “Mês do Folclore” (com dicas de comportamento no transporte), “Se eu vejo, denuncio” (sobre o combate a abusos sexuais) e “Mês das Crianças” (comemorativo) foram sucesso entre os seguidores das páginas oficiais.

5. Cinema, Sustentabilidade e Mobilidade

A CPTM apoia o cinema nacional e vem sendo cenário de produções audiovisuais em diversos formatos, que abrangem desde o mercado comercial até os roteiros experimentais e acadêmicos. Além de incentivar a cultura, o apoio ao audiovisual resulta num registro da ferrovia, que se perpetuará nas telas e na memória. Outra linha de atuação que deixará marcas para o futuro é o apoio a ações de sustentabilidade.

Já iniciativas como “Semana Move Brasil”, “Dia do Desafio”, passeios coletivos na Ciclovía Rio Pinheiros e outras ações em parceria com o Sesc-SP agitaram os usuários ao longo de 2015 e despertaram a consciência para a importância da mobilidade urbana e da prática de esporte.

6. Visitas à CPTM

Empresas, escolas, usuários do sistema e cidadãos em geral são sempre bem-vindos em visitas agendadas e monitoradas à CPTM. História e desenvolvimento da ferrovia no estado de São Paulo, equipamentos, operação atual do sistema e perspectivas para o futuro são temas constantes nos encontros realizados no Centro de Controle Operacional, localizado na Estação Brás.

7. Canais de Relacionamento com o Usuário

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), o Núcleo de Comunicação Digital e o Núcleo de Relações Institucionais atuam em sintonia, sobretudo, com as áreas operacionais para manter a população informada e, simultaneamente, mensurar a percepção dos usuários quanto aos serviços da CPTM.

8. Serviço de Atendimento ao Usuário

Contando com o apoio do Sistema de Gestão de Atendimento ao Usuário (GAU), ferramenta que possibilita um acompanhamento individualizado da manifestação, o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é responsável pelo cadastro, encaminhamento, tratamento e pela resposta às dúvidas e opiniões dos usuários.

Além da devolutiva ao manifestante, o SAU possibilita às áreas operacionais uma monitoria de expectativas e reflexos das atividades da Companhia e sua percepção pela sociedade. É, também, responsabilidade do SAU o atendimento diferenciado a usuários especiais e a gestão da Central de Achados e Perdidos.

Gráfico 8 - TOTAL DE ATENDIMENTOS - Por ano

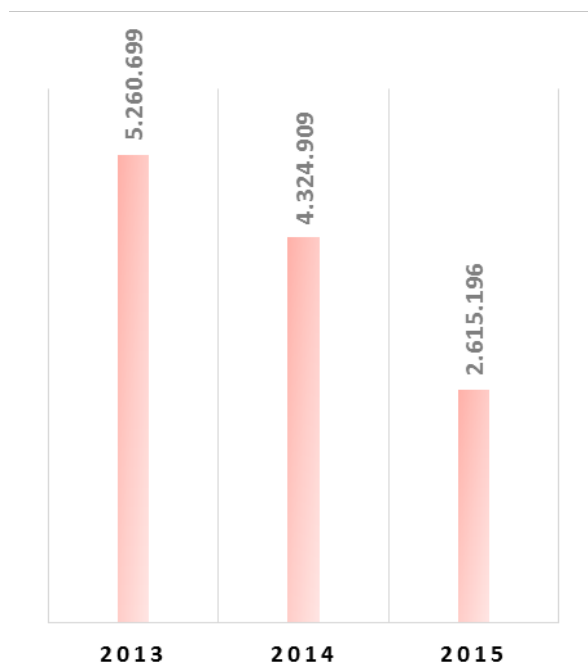
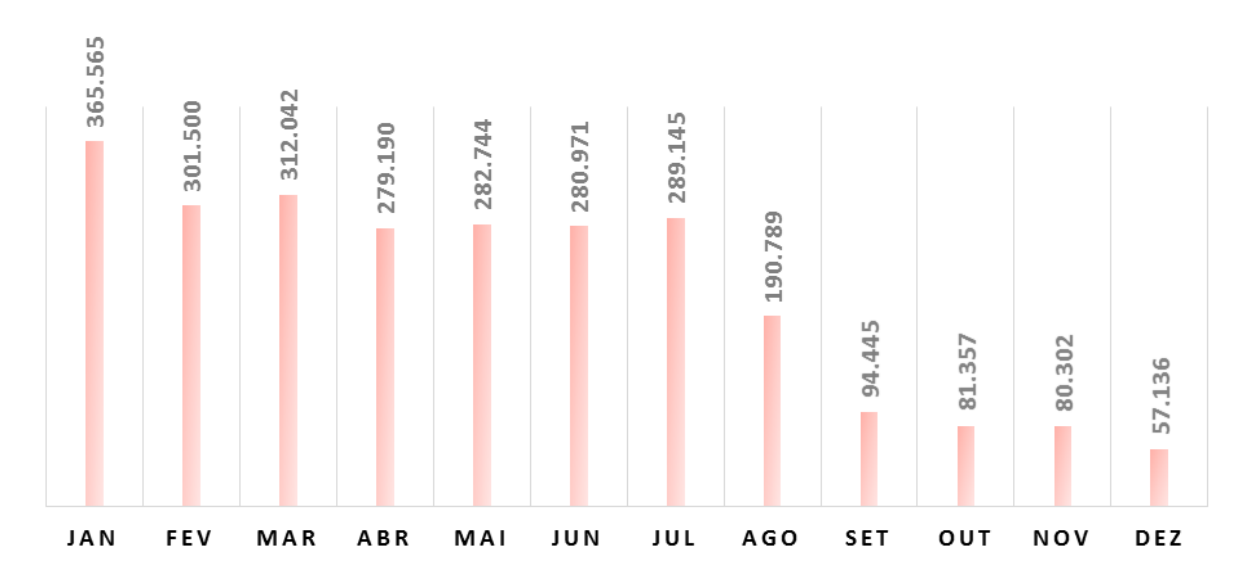


Gráfico 9 - TOTAL DE ATENDIMENTOS - Por mês



9. Núcleo de Comunicação Digital

O Núcleo de Comunicação Digital faz a gestão da presença da CPTM no ambiente das redes sociais, atuando no Twitter (www.twitter.com/cptm_oficial, com mais de 510 mil seguidores), Facebook (<https://www.facebook.com/CPTM.FANPAGE>, com mais de 130 mil fãs), Youtube, Flickr e no aplicativo CPTM Oficial. A característica deste atendimento é a agilidade da informação prestada. Além das campanhas institucionais, os assuntos de mais destaque são: condições de circulação, segurança, dicas de utilização e atividades culturais da Companhia.

Em 2015, as postagens da CPTM nas redes sociais atingiram 24 milhões de visualizações. Outro marco importante para o relacionamento da CPTM com a sociedade foi a remodelação do site da Companhia, com novo design desde maio de 2015. O Portal da CPTM é adaptado para visualização em smartphones e tablets.

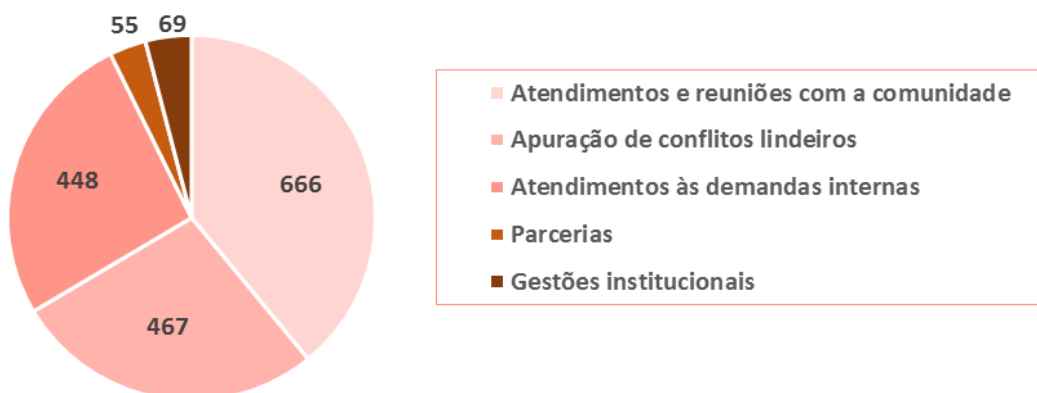
10. Relações Institucionais

O Núcleo de Relações Institucionais dá tratamento a demandas especiais das comunidades lindeiras, tais como: questões de ordem ambiental, ocupação irregular, solapamentos, enchentes e outros impactos emergenciais sobre a população.

As ações promovem também a comunicação de assuntos de interesse das comunidades e da Companhia. Por exemplo, operações especiais, alterações de circulação, manutenções e obras.

As articulações com as três esferas da administração pública ou com entidades privadas também são realizadas por este Núcleo.

Gráfico 10 - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - Atividades em 2015



11. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de segunda instância na comunicação com os usuários e com a sociedade, de maneira a facilitar o acesso a informações e assegurar a satisfação na solução de manifestações, garantindo um cenário de transparência, integridade e respeito.

Planilha 7 - MANIFESTAÇÕES REALIZADAS À OUVIDORIA

Indicador		2015
Manifestações recebidas		3.959
Origem: pessoas físicas ou jurídicas, usuárias ou não da CPTM		3.115
Média por pessoa		1,2
Tipo de manifestação	a) Reclamações	58,09%
	b) Informações	30,91%
	c) Sugestões e elogios	3,10%
	d) Outros	7,90%
Canal de comunicação	a) Correio eletrônico	51,50%
	b) Telefone	14,90%
	c) Fale conosco	31,44%
	d) Pessoalmente	1,16%
	e) Outros - fax e carta	0,98%

MEIO AMBIENTE E TERRITÓRIO

1. Realizações

Visando atender às exigências ambientais e à melhoria dos processos de gestão do território da Companhia, destacaram-se as seguintes realizações:

- Em abril de 2015, teve início a elaboração do Plano Diretor de Território e Meio Ambiente, com objetivo de estabelecer políticas, diretrizes e processos voltados à gestão ambiental e de uso sustentável do território da CPTM, como suporte às diversas áreas de atuação da corporação. O contrato - firmado pela STM e financiado pelo Banco Mundial (BIRD) - tem por objeto o levantamento, diagnóstico, mapeamento, a consolidação sistematizada e georreferenciada de informações ambientais e territoriais, estudos disponíveis para regularização ambiental, elaboração de um Plano de Gestão Ambiental e de um Plano Diretor de Uso, Ocupação e Tratamento do Território da CPTM;

- Gestão de cerca de 900 termos de permissão de uso de cessão de áreas para finalidades institucionais, passagens de instalações de serviços públicos e privados, viadutos e passarelas;
- Melhoria do processo para emissão de termos de permissão de uso do território, por meio da implantação de sistema informatizado de gestão das solicitações de uso do território;
- Obtenção das licenças ambientais de instalação para a estação Sagrado Coração e de operação para a estação Ferraz de Vasconcelos;
- Obtenção, junto à Fundação Florestal, de autorização para uso de áreas para compensação, com suas respectivas diretrizes, para atendimento dos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA, nas Unidades de Conservação, visando cumprimento dos TCRA's firmados perante a CETESB;
- Promoção da internalização da variável do patrimônio histórico-cultural em projetos do programa de modernização da CPTM;
- Indicação do programa de reassentamento de população vulnerável do empreendimento Extensão da Linha 9 a Varginha, ao Prêmio Inovare, na Categoria Premiação Especial, intitulado "Atendimento Transdisciplinar pela DPE - Defensoria Pública do Estado de São Paulo - e CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - para a Promoção do Desenvolvimento Urbano Sustentável como Forma de Transformação de Conflitos". Trata-se do reconhecimento deste programa como uma prática inovadora entre a CPTM e a Defensoria Pública, com a posterior inserção da CDHU, que resultou nos benefícios sociais e urbanísticos, por meio da mitigação dos impactos negativos que pudessem ser gerados pelo reassentamento das centenas de famílias presentes no território da CPTM. Reconheceu-se que o interesse público e social foi o fator de convergência das partes que viabilizou a parceria em clima de confiança e transparência;
- Finalização do tratamento habitacional para 100% das famílias afetadas pela modernização da estação São Miguel Paulista por meio de convênio com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano – CDHU;
- Continuidade do trabalho, junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT - e à Secretaria do Patrimônio da União - SPU, visando obter solução na definição dos imóveis a serem designados pela União como Reserva Técnica Ferroviária do transporte de passageiros pela CPTM, em face da essencialidade dos territórios indicados para a concretização de projetos de modernização e expansão das estruturas operacionais da Companhia, contemplando pátios, estações e outras instalações de infraestrutura e suporte;
- Foram obtidas 95% das imissões de posse de imóveis necessários para a implantação da Extensão da Linha 9 - Esmeralda;

- Desapropriação das áreas privadas necessárias ao empreendimento da Linha 13 – Jade, com a realização dos cadastros físicos e socioeconômicos e tratativas para a liberação das áreas. Houve obtenção de 85% das imissões de posse nos imóveis necessários para a implantação desse empreendimento;
- Publicação de novos decretos expropriatórios para viabilizar a implantação das obras, complementares às desapropriações, com previsão para o ajuizamento de ações referentes aos empreendimentos da Linha 13 – Jade e extensão da Linha 9 a Varginha;
- Preparação de processos de desapropriação para a implantação de novas estações ferroviárias, subestações, pátios e abrigos, subsidiando ações judiciais e liberação das áreas, por meio de imissões de posse e regularização junto a órgãos públicos e concessionárias;
- Atendimento das condicionantes das Licenças de Instalação - LI, por meio do acompanhamento de obras com a emissão dos respectivos relatórios semestrais;
- Obtenção da Licença de Operação – LO: estação Ferraz de Vasconcelos;
- Emissão de outorgas para o uso dos Recursos Hídricos: Franco da Rocha (Rio Juqueri); São Paulo (Afluente do Rio Tietê);
- Na Linha 13 – Jade, a CPTM assumiu o compromisso de preservação da fauna silvestre encontrada durante as atividades de obra. Estabeleceu programas de levantamento, monitoramento, resgate e translocação da fauna. O levantamento foi realizado previamente ao início das obras e o monitoramento ocorre trimestralmente. Com o objetivo de mitigar os impactos diretos à fauna, o Programa de Resgate é executado diariamente e teve como resultado em 2015, o registro de 2.032 animais. Durante este período foi realizado o resgate de 85 animais, destes, 26 precisaram de reabilitação e foram encaminhados ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres - CRAS-PET, quatro animais tiveram soltura imediata em áreas adjacentes e 55 foram translocados para duas áreas de solturas pré-definidas no Parque Ecológico do Tietê.
- Em continuidade às ações do Programa de Educação Patrimonial, ocorreram encontros envolvendo a comunidade, os alunos e professores de escolas públicas e privadas, na Linha 7 - Rubi (Franco da Rocha) e na Linha 13 - Jade (Parque Ecológico do Tietê). Todas as ações focaram os estudos arqueológicos desenvolvidos nas obras e a preservação da memória imaterial da ferrovia, com 855 pessoas atendidas.
- Foram inaugurados mais três Espaços Socioambientais na Linha 13, totalizando quatro canais de relacionamento com a população: Parque Ecológico do Tietê (dentro do Museu do Tietê), canteiro de obras da estação Eng. Goulart, alça de acesso do Terminal Três do Aeroporto de Guarulhos e Rodovia Hélio Smidt, próximo ao acesso do canteiro do Lote 3. Estes canais já realizaram 4.510 atendimentos e oferecem ações sociais de mitigação aos impactos do empreendimento;

- Emissão de 1.493 ATAD - Análise Técnica Ambiental de Documentos - e 713 ATEST - Análise Técnica de Segurança do Trabalho.

2. SGA – Sistema de Gestão Ambiental

- Gestão de impactos significativos: redução do consumo de água (estações/manutenção), redução na geração de resíduos (uso de toalhas recicláveis em abrigos e oficinas), programa de monitoramento de emissões das locomotivas e mutirões de limpeza das vias voltados ao recolhimento de lixo;
- Foram elaborados documentos técnicos e procedimentos vinculados aos requisitos da norma NBR ISO 14001 quanto a resíduos sólidos, produtos perigosos, passivos ambientais, efluentes industriais, áreas contaminadas e recursos hídricos;
- Coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares Recicláveis [RSD] na oficina Presidente Altino (Gerência do Material Rodante) e nas estações Osasco, Presidente Altino, Amador Bueno, Santa Rita e Itapevi;
- Gestão de Energia Elétrica: “energia limpa” é o principal insumo utilizado para a operação dos trens, gerida por meio de 52 contratos de fornecimento em Média Tensão e 20 contratos em Alta Tensão, sendo 15 subestações no Mercado Livre, quatro potencialmente Livres e um no Mercado Cativo;
- Comparado com os preços praticados no Mercado Cativo, a CPTM economizou com a migração para o Mercado Livre de energia, e devido à aplicação de boas práticas de gestão, o montante financeiro de R\$ 98,3 milhões, no período de março de 2005 até dezembro de 2015;
- Foi implantada uma Estação de Captação de Águas Pluviais na Oficina Lapa para atender as demandas de lavagens dos pisos e equipamentos. A instalação se baseou num projeto simples, aplicando o princípio da gravidade e brita como elemento filtrante. Além de economizar 10.000 litros de água por mês com impacto direto na redução de custos, a captação de água da chuva tem contribuído com a preservação meio ambiente.

BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS

Há um conjunto de benefícios que o transporte urbano proporciona que não é recebido diretamente pelos usuários, mas usufruído pela sociedade. Esses benefícios sociais são conhecidos como externalidades do transporte urbano e podem ser valorados economicamente, conforme os parâmetros discriminados na tabela a seguir:

Planilha 8 - EXTERNALIDADES DO TRANSPORTE URBANO

Discriminação do Benefício	Benefício Gerado (R\$ milhões)
Redução da emissão de poluentes	235,6
Redução do consumo de combustível	1.067,5
Redução do custo operacional de ônibus e automóvel	2.801,4
Redução do número de acidentes	414,3
Redução do tempo de viagens	4.153,9
Total	8.672,7

- A CPTM utiliza energia de tração elétrica - energia limpa – e, por isso, propicia a redução do consumo de combustíveis fósseis, com consequente redução na emissão de gases de efeito estufa e de gases poluentes;
- A Companhia minimiza os deslocamentos por outros meios de transporte, implicando na redução dos custos e na taxa de acidentes desses outros meios (ônibus e automóveis);
- Ao proporcionar uma expressiva redução do tempo de viagens da população, possibilita a oportunidade de mais dedicação a atividades como o lazer e a educação;
- No exercício de 2015, houve um acréscimo de 5,51% em relação aos benefícios sociais de 2014. Outro benefício social que merece ser destacado é a valorização imobiliária que a implantação do transporte urbano propicia, trazendo o desenvolvimento setorial secundário e terciário, com decorrente incremento de empregos diretos e indiretos.

PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

Em 2015, prosseguiram os investimentos voltados à modernização da rede existente para maximizar o uso da infraestrutura disponível e para ofertar transporte com qualidade e segurança. Esses investimentos têm promovido significativa melhoria na qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Os recursos destinados à modernização têm atendido à ampliação e renovação da frota de trens, à modernização de sistemas de controle de tráfego, sinalização, telecomunicações, energia elétrica de tração e a obras civis em estações selecionadas, além de trechos de via permanente e rede aérea, bem como à realização de estudos e ações e para o desenvolvimento das políticas de transporte urbano integrado na RMSP.

Paralelamente à modernização em curso, a CPTM deu seguimento à implantação dos projetos prioritários de governo, como a expansão do sistema de trens metropolitanos, a Extensão da Linha 9 - Esmeralda - até Varginha e a implantação da Linha 13 – Jade, até o Aeroporto.

Grandes esforços foram empreendidos e recursos foram aplicados para expandir e modernizar a rede, mas alguns fatores, sempre presentes nas obras de grande magnitude como são as da Companhia, impactaram o cronograma e a realização das intervenções. O fator preponderante foi a forte restrição financeira de recursos de investimentos; em particular, na extensão da Linha 9 até Varginha, que teve a implantação prejudicada, pois o financiamento foi comprometido devido a não disponibilização dos recursos provenientes do PAC.

Outros fatores afetaram o ritmo das intervenções: a elaboração e a necessidade de compatibilização dos projetos executivos; cumprimento dos programas ambientais; complexidade na execução das obras por parte de contratadas; desapropriação / reintegração de áreas em obras e necessidade de novas desapropriações - o que exigiu um acompanhamento mais rigoroso por parte da CPTM.

Em 2015, a Companhia seguiu inovando na aplicação de ferramentas, visando tornar mais eficiente a implantação do numeroso e diversificado conjunto de intervenções voltadas para a modernização e expansão da rede. É o caso da implantação do BIM (Building Information Modeling ou Modelagem de Informação da Construção), ferramenta em que se carregam todas as informações afetas pelo ciclo de vida de uma edificação ou instalação, integrando desde o projeto até as diferentes fases de implantação e manutenção.

Na continuidade da sua implantação, empregados foram treinados e participaram da elaboração de projetos piloto, o que permitiu à equipe a vivência na nova metodologia e a validação dos novos processos de trabalho. Esse treinamento foi precedido pela educação e pelo preparo da organização, por meio de workshops e participação dos empregados em eventos e cursos sobre o assunto, etapa fundamental que objetivou o entendimento sobre o melhor uso do BIM. Há projetos de estações e de pátio de estacionamento em andamento baseados neste novo conceito de elaborar projetos. Futuramente, será estendido para as demais contratações de obras e de sistemas e a aplicação do BIM abará todas as áreas envolvidas na implantação das intervenções de modernização e expansão da rede da CPTM.

MODERNIZAÇÃO DA REDE

1. Estações

A nova estação Ferraz de Vasconcelos (Linha 11) foi entregue em agosto de 2015, totalizando uma área construída de 4.800 m². O projeto executivo elaborado pela CPTM para atender o intenso fluxo de usuários de aproximadamente 22.358 por dia, contemplou estudos de funcionalidade operacional e acessibilidade facilitada aos portadores de deficiências, como também a implantação de bicicletário. Incluiu ainda a execução de obras civis brutas e acabamentos, o fornecimento e a instalação de sistemas e equipamentos eletroeletrônicos necessários para a adequada funcionalidade e a integração desta nova estação ao sistema de transporte na Linha 11 – Coral.

Foi concluída a construção do acesso norte da estação São Miguel Paulista (Linha 12), permitindo que os deslocamentos verticais dos usuários do lado norte da estação fossem atendidos por uma escada fixa, duas escadas rolantes e um elevador especial, implantados entre o piso inferior e o mezanino da estação. Os equipamentos e componentes eletrônicos - intercomunicador tipo viva-voz, câmeras de CFTV e telefonia - instalados foram integrados ao sistema central da estação e o bicicletário foi construído incorporado à estação.

Prosseguem os serviços de readequação das estações Jardim Belval, Jardim Silveira e Quitaúna (Linha 8). Também, estão em andamento as obras de reconstrução da estação Suzano (Linha 11) e a readequação funcional da estação Poá (Linha 11).

Na Estação Luz, estão em andamento serviços de pintura do forro e das estruturas metálicas da gare para atendimento ao TAC firmado com o Ministério Público. As intervenções de implantação de mobiliário, elevadores destinados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, adequações das rotas táteis, iluminação e sonorização, também para atendimento ao TAC, foram interrompidas, face às irregularidades fiscais da empresa contratada, dando início ao processo de rescisão contratual.

As intervenções para atendimento às exigências de acessibilidade nas estações Brás, Júlio Prestes e Palmeiras-Barra Funda foram suspensas em abril de 2015, com vistas a assegurar o equilíbrio entre as despesas e as receitas do orçamento, conforme dispositivos legais.

2. Suprimento de energia

Em razão dos dispositivos do Decreto nº 61.061, de 16 de janeiro de 2015, que fixou as normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2015, com vistas a assegurar o equilíbrio entre as despesas e as receitas do orçamento, estabelecido pela Lei nº 15.646, de 23 de dezembro de 2014, os serviços relacionados a seguir foram suspensos, impactando diretamente no ritmo das obras de modernização do sistema de energia existente, necessária para suprir a demanda decorrente do incremento da frota operacional e da redução de intervalo entre trens.

Tão logo houver a liberação dos recursos financeiros, a execução dos serviços será retomada, contemplando:

PLANO DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO

- Reforma da subestação de Sebastião Gualberto (Linha 12), das subestações de Mauá e Calmon Viana;
- Implantação das cabines seccionadoras de Santo Amaro, Ceasa, Jurubatuba, Pinheiros, Grajaú e Berrini (Linha 9);
- Implantação de novas cabines seccionadoras de Lapa, Perus e Jundiaí (Linha 7), Barueri, Itapevi e Amador Bueno (Linha 8) Utinga, Capuava, Guapituba e Rio Grande da Serra (Linha 10), José Bonifácio e Ferraz de Vasconcelos (Linha 11) e Itaquaquecetuba (Linha 12);
- Modernização de cabines seccionadoras de Presidente Altino, Osasco e Quitaúna (Linha 8), Estudantes, Vila Matilde, Jundiapéba, Brás e Artur Alvim (Linha 11);
- Modernização de subestações de Barra Funda e Francisco Morato (Linha 7), Imperatriz Leopoldina, Osasco, Santa Terezinha e Santa Rita (Linha 08), Cidade Dutra, Jaguaré e Morumbi (Linha 9), Pari e São Caetano (Linha 10), Engenheiro São Paulo, Patriarca e Brás Cubas (Linha 11);
- Implantação de novas subestações de Socorro e Cidade Jardim (Linha 9), Ribeirão Pires (Linha 10) e Dom Bosco (Linha 11);

Foram realizadas as intervenções mencionadas abaixo, visando a centralização dos controles de indicações das subestações e cabines seccionadoras existentes e em implantação no Centro de Controle Operacional (CCO), com a incorporação de acionamento remoto, possibilitando agilidade em ambiente operacional:

- Finalização as cabines seccionadoras locais de Ipiranga e Santo André (Linha 10) e de Jundiapéba e Estudantes (Linha 11);
- Prosseguimento da implantação do Sistema de Telecomando de Energia nas Linhas 7, 8, 9, 10, 11 e 12;
- Conclusão da implantação dos comandos das subestações Santa Rita (Linha 8) e Pari (Linha 10);
- Na Linha 9, foram finalizadas as chaves seccionadoras da Rede Aérea de Grajaú-Jurubatuba (local e central) e entregue o Sistema de Telecomando à local das chaves seccionadoras - trechos Jurubatuba-Morumbi, Morumbi-Pinheiros e Pinheiros-Ceasa.

3. Via Permanente e Rede Aérea

Prosseguem as intervenções voltadas à revitalização da faixa ferroviária em todas as linhas da CPTM. São destinadas à recuperação da via, por meio de troca de lastro, dormentes e trilhos, a melhorias no sistema de drenagem (galerias, canaletas, bueiros, etc.), a novas obras de arte e à modernização da rede aérea existente.

Foi concluído o Pátio Sul de Francisco Morato e o alteamento das vias em Caieiras, evitando assim a interrupção do tráfego quando ocorrem fortes chuvas na região.

4. Pátios de estacionamento e instalações de manutenção

A execução das obras nos abrigos de trens da Lapa (Linha 7) e de Engenheiro São Paulo (Linha 11) foram suspensas no início de 2015 e o contrato está em processo de rescisão unilateral.

Com vistas a assegurar o equilíbrio entre as despesas e as receitas do orçamento, conforme dispositivos legais, as intervenções no complexo de manutenção de Presidente Altino (Pátio Bolívia - Linha 9) foram suspensas em fevereiro de 2015. Prosseguem as obras no pátio de estacionamento de Francisco Morato.

5. Passarelas e viadutos

Foram concluídos os acessos à ciclovias em Jurubatuba (Linha 9) e as passarelas do Km 33 (Linha 8) e Km 26 (Linha 10). Continuam as obras de drenagem complementares no Viaduto Caieiras (Linha 7).

6. Sistema de sinalização e telecomunicação

A modernização da sinalização e o controle de trens com a implantação do Sistema de Sinalização CBTC nas Linhas 8, 10 e 11 teve a execução suspensa em função da restrição financeira. Na Linha 8, ocorreram serviços de Operação Assistida para os subsistemas já migrados (Sinalização de Campo, Máquina de Chave, Sistema de Transmissão Ótica e Centro de Controle Operacional).

A implantação da Operação Automática de Trem nas Estações das Linhas 7, 9 e 12 foi concluída em março de 2015, restando a finalização da instalação dos equipamentos de bordo, CCO e testes de funcionamento e comissionamento.

Nos Sistemas de Telecomunicações e Telefonia foram entregues as centrais telefônicas do Pátio Lapa, Luz e Francisco Morato (Linha 7), Brás (Linha 11) e Calmon Viana (Linha 12) e o Sistema de Transmissão Ótica da Linha 7.

Os serviços de sinalização das Linhas 7 e 12 foram suspensos, em função da rescisão contratual em curso.

7. Projetos e especificações de sistemas

Visando promover a melhoria dos sistemas de energia elétrica, de sinalização e de telecomunicação, foram realizados estudos e planos, destacando-se: modelos de sistemas a serem implementados na extensão da Linha 9 - Esmeralda até Varginha e na Linha 13 – Jade (sistemas de transmissão óptica, de controle de tráfego de estações e vias e de controle centralizado); inclusão digital e ampliação de canais de comunicação com os usuários (ilha digital e Wi-Fi nas estações); uso de rede de dutos no território da CPTM e Sistema de Gerenciamento de Emergência e da Gestão Espectral de Frequências.

8. Ampliação e renovação da frota de trens

A frota operacional da CPTM é de 196 trens, sendo que 73% deles possuem ar condicionado nos salões de passageiros e nas cabines de condução. Foram incluídos na frota 9 trens da série 9000, que estão em operação comercial.

Está em andamento a fabricação de 65 novos trens de 8 carros, que foram adquiridos em 2013 por meio de dois contratos, sendo 35 trens da CAF e 30 trens da Hyundai Rotem. Foram recebidos 8 trens da CAF em 2015, que estão em testes dinâmicos para liberação para a operação comercial. A entrega dos demais trens deverá ocorrer entre 2016 e 2017.

EXPANSÃO DA REDE

9. Linha 13 Jade – Trem de Guarulhos

Ligará os municípios de São Paulo e Guarulhos com acesso ao Aeroporto Internacional André Franco Montoro. O serviço compartilhará parte da infraestrutura da Linha 12 - Safira, com 12,2 km de extensão. Haverá aquisição de novos trens, reconstrução da estação Engenheiro Goulart, construção de duas estações (Guarulhos-CECAP e Aeroporto Guarulhos), construção de três subestações e de duas cabines seccionadoras. O projeto básico foi concluído e o projeto executivo está em fase final de elaboração. As obras civis foram iniciadas e seguem em andamento em quatro lotes. Foram concluídas as etapas de licitação para as implantações do sistema de suprimento de energia e telecomando, que aguardam recursos financeiros para a assinatura dos contratos.

Em 2015, foi contratado o gerenciamento do empreendimento, envolvendo as etapas de planejamento, monitoramento e controle físico e financeiro do projeto, das obras civis, da implantação de sistemas, da administração de contratos, de meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, com a produção de relatórios mensais – marcos contratuais.

Estão em processo de contratação os sistemas de: sinalização, telecomunicação (STO, SMV, SRTT), supervisão de energia, sinalização e telecomunicação, além da supervisão das obras civis.

Foi publicado o Decreto de Utilidade Pública para desapropriação, a qual está em pleno desenvolvimento nas 30 áreas necessárias ao empreendimento. Foram emitidas pela CETESB as licenças prévias e licença de instalação. Segue abaixo o estágio do andamento das obras nos quatro lotes (2015):

- LOTE 1: avanço físico de 20,53% (4,3 km de via em superfície e estação Engenheiro Goulart);
- LOTE 2: avanço físico de 24,64% (4,9 km em elevado);
- LOTE 3: avanço físico de 33,04% (1,7 km em elevado e estação Guarulhos/CECAP);
- LOTE 4: avanço físico de 26,35% (1,35 km em elevado e estação Aeroporto Guarulhos).

10. Extensão da Linha 9 entre Grajaú e Varginha

A implantação do empreendimento está ocorrendo num ritmo inferior ao previsto, uma vez que os recursos oriundos do PAC, R\$ 500 milhões, ainda não foram disponibilizados pela União. Apesar da falta de recursos, as obras contratadas em dois lotes não sofreram solução de continuidade e estão sendo conduzidas com recursos do Governo do Estado.

Duas passagens inferiores para pedestres estão praticamente concluídas e toda a infraestrutura do empreendimento já foi executada. Estão em andamento as obras das estações Mendes – Vila Natal e Varginha, dos viadutos ferroviários e da passarela Pinheiro Chagas, além da via permanente. Foi publicado o Decreto de Utilidade Pública complementar para a implantação dos viários de acesso aos viadutos rodoviários e às estações. Segue abaixo o estágio do andamento das obras civis nos 2 lotes (2015):

- LOTE 1: avanço físico de 25,62%;
- LOTE 2: avanço físico de 33,88%.

ANEXOS - DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS 2015



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**COMPANHIA PAULISTA DE TRENS
METROPOLITANOS - CPTM**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial.....	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis	
1 Informações gerais.....	13
2 Apresentação das demonstrações contábeis	13
2.1 Base de preparação	13
2.2 Demonstração do valor adicionado.....	13
2.3 Base de mensuração.....	13
2.4 Moeda funcional	13
2.5 Uso de estimativas	14
2.6 Reapresentação dos valores correspondentes.....	14
3 Principais práticas contábeis.....	27
3.1 Caixa e equivalentes de caixa.....	27
3.2 Ativos financeiros	27
3.3 Passivos financeiros.....	29
3.4 Contas a receber	29
3.5 Estoques.....	29
3.6 Ativos não circulantes mantidos para venda.....	29
3.7 Cauções e depósitos judiciais/recursais	29
3.8 Imobilizado.....	30
3.9 Intangível.....	30
3.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	30
3.11 Fornecedores	31
3.12 Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	31
3.13 Provisões para contingências.....	31
3.14 Benefícios a empregados.....	32
3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)	32
3.16 Reconhecimento de receita.....	33
3.17 Subvenções Governamentais	33
3.18 Adoção dos pronunciamentos do CPC novos e revisados	33
4 Caixa e equivalentes de caixa	34
5 Tributos a recuperar.....	34
5.1 Movimentação para redução ao valor recuperável	35
6 Adiantamentos diversos.....	35
7 Indenizações trabalhistas a reembolsar	35
8 Outros créditos	35
9 Estoques	36
10 Ativos mantidos para venda.....	36
11 Contas a receber de clientes	37
11.1 Composição.....	37
11.2 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	37
12 Depósitos judiciais/recursais.....	37
12.1 Movimentação no período	38
13 Outros créditos	38
13.1 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	38
14 Convênios operacionais.....	38
15 Investimento	39

16	Imobilizado	40
16.1	Movimentação do período (Custo de aquisição)	41
16.2	Movimentação do período (depreciação)	41
16.3	Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício	41
16.4	Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela CPTM	41
16.5	Imobilizado líquido - Extensão Leste - Cedida do METRO	42
16.6	Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás - Cedida ao METRO	43
16.7	Imobilizado em andamento	46
17	Intangível	46
17.1	Movimentação do período (Custo de Aquisição)	46
17.2	Movimentação do período (Amortização)	47
18	Fornecedores	47
19	Arrendamento mercantil financeiro	47
19.1	Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente	48
19.2	Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento mercantil	48
20	Tributos parcelados	48
21	Receitas diferidas	48
22	Provisões para contingências	49
22.1	Trabalhistas e Cíveis	49
22.2	Previdenciária	50
23	Provisões para benefícios a empregados	50
24	Capital social	64
24.1	Capital social	64
24.2	Adiantamentos para Aumento de Capital	64
25	Receita operacional líquida	64
26	Custos dos serviços prestados	64
27	Despesas administrativas	65
28	Despesa por natureza	65
29	Outras receitas e despesas	65
30	Resultado financeiro	66
31	Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social	66
31.1	Imposto de renda e contribuição social diferidos	66
32	Partes relacionadas	67
33	Gerenciamentos de riscos	70
34	Instrumentos financeiros	71
34.1	Categoria dos instrumentos financeiros	71
34.2	Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo	73
35	Coberturas de seguros	73
36	Concessões de gratuidades	73



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.4, a Companhia vem utilizando em suas operações 57 trens e peças sobressalentes dos mesmos, adquiridos diretamente pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) em anos anteriores. O custo desses trens e peças em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 1.480.074 mil líquido da depreciação acumulada de R\$ 181.706 mil (R\$ 1.521.487 mil em 31 de dezembro de 2014 líquido da depreciação acumulada de R\$ 140.256 mil). Nenhum registro contábil desses trens e peças foi efetuado nas demonstrações financeiras da Companhia, dado que tal registro depende de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec. Dessa forma, enquanto não há autorização do controlador da Companhia, essa operação deveria ser registrada como operação de arrendamento financeiro de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil. Consequentemente, o ativo não circulante e o passivo não circulante estão subavaliados em R\$ 1.480.074 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.521.487 mil em 31 de dezembro de 2014), respectivamente e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está superavaliado em R\$ 41.542 mil (R\$ 38.521 mil em 31 de dezembro de 2014).



Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.5, de acordo com convênio celebrado em 2007, a Companhia vem operando a Extensão Leste construída pelo Metrô de São Paulo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia registrou os valores líquidos da Extensão Leste no montante de R\$ 696.820 mil em seu ativo imobilizado em contrapartida a uma obrigação no mesmo valor no passivo não circulante, permanecendo inalterados os valores em 31 de dezembro de 2015. Embora a formalização de tal registro dependa de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec, a respectiva depreciação deveria ter sido reconhecida no resultado do exercício conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$ 25.656 mil em 31 de dezembro de 2015, respectivamente (R\$ 17.104 mil em 31 de dezembro de 2014) e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 está superavaliado em R\$ 8.552 mil (R\$ 8.552 mil em 31 de dezembro de 2014).

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.6, de acordo com convênio celebrado em 2007, a Companhia transferiu a operação da Linha 5 - Lilás para Metrô de São Paulo. O custo líquido da Linha 5 - Lilás, contabilizado no grupo do ativo imobilizado, de R\$ 1.295.412 mil em 31 de dezembro de 2015, líquido da depreciação acumulada, calculada somente até 31 de dezembro de 2012, de R\$ 270.447 mil (R\$ 1.295.409 mil em 31 de dezembro de 2014 líquido da depreciação acumulada de R\$ 270.447 mil). Embora a formalização de qualquer registro dependa de autorização expressa do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo, por meio do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo - Codec, a transferência desses ativos enseja o registro de um ativo financeiro contra o Metrô de São Paulo e, portanto, além da reclassificação do grupo do imobilizado para o grupo do realizável a longo prazo, nenhuma depreciação deveria ter sido reconhecida nas demonstrações financeiras da Companhia de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 - Instrumentos Financeiros e CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, o ativo imobilizado está superavaliado em R\$ 1.295.412 mil, o realizável a longo prazo está subavaliado em R\$ 1.565.858 mil e o patrimônio líquido está subavaliado em R\$ 270.447 mil em 31 de dezembro de 2015, respectivamente (R\$ 1.295.409 mil, R\$ 1.565.856 mil e R\$ 270.447 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

Conforme mencionado na Nota 16, a Companhia possui o montante de R\$ 2.720.973 mil registrado na rubrica "Imobilizações em Andamento" em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 3.095.053 mil em 31 de dezembro de 2014). Nos últimos dois exercícios sociais, a Companhia republicou suas demonstrações financeiras para, dentre outros assuntos, corrigir erros relativos aos itens classificados como "Imobilizações em andamento", cujos efeitos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, superaram os montantes de R\$ 322 milhões. Adicionalmente, as reclassificações efetuadas entre itens anteriormente classificados em "imobilizações em andamento" para "imobilizado em operação" superaram o montante de R\$ 1,4 bilhões em 31 de dezembro de 2014 e 2015. No entanto, ainda existem itens classificados em "imobilizações em andamento" cuja transferência para o "imobilizado em operação" ainda não foi efetuada, dado que o trabalho de componentização e identificação dos itens encontra-se em curso e do total registrado em "imobilizações em andamento", ainda existem R\$ 1.316.697 mil relativos a projetos em sua maioria iniciados antes de 2012, cujos contratos encontram-se encerrados ou suspensos, e cuja retomada dos mesmos depende do contingenciamento de recursos por parte do controlador da Companhia - Governo do Estado de São Paulo. Portanto, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor da depreciação que deveria ter sido reconhecida sobre os itens que eventualmente deveriam ter sido reclassificados para o "imobilizado em operação", nem sobre eventuais valores que deveriam ser reconhecidos no resultado do exercício sobre os itens cujos contratos encontram-se encerrados ou suspensos, conforme Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23, a Companhia é patrocinadora do plano de previdência complementar REFER-CPTM cujo relatório de Avaliação Atuarial em 31 de dezembro de 2015 aponta um déficit atuarial de R\$ 622.998 mil. A Companhia reconheceu 50% desse valor no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 311.499 mil (R\$ 308.589 mil em 31 de dezembro de 2014), com fulcro nas disposições previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001. Enquanto o plano não for equalizado, o déficit atuarial deve ser reconhecido em sua integralidade no balanço patrimonial da patrocinadora de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, o passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido está superavaliado em R\$ 311.499 mil (R\$ 308.589 mil em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.



Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.6, em decorrência da revisão da forma de mensuração e apresentação referente a “adiantamentos a empregados”, “imobilização em operação”, “imobilizado em andamento” e “tributo sobre o lucro”, os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22.1, a Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados são reembolsados à CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 35, a Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços por ela prestados. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de março de 2016

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

José Eduardo Cabrera Fernandes
Sócio
1SP177293/O-4

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Valores expressos em reais mil)

Ativo	Nota	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014 (Reapresenta do (Nota 2.6))	01 de janeiro de 2014 (Reapresentado (Nota 2.6))	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2014 (Reapresenta do (Nota 2.6))	01 de janeiro de 2014 (Reapresentado (Nota 2.6))
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.315	59.024	93.106	Fornecedores	18	254.587	205.639	126.647
Contas a receber de clientes	11	2.496	12.002	9.584	Operações de arrend. Merc. Financeiro	19	70.844	55.897	53.714
Tributos a recuperar	5	17.567	22.322	21.540	Pessoal e encargos sociais		15.311	14.087	22.934
Adiantamentos a empregados	2.6	9.120	8.363	7.480	Obrigações sociais e trabalhistas		76.726	65.506	67.555
Adiantamentos diversos	6	21.427	16.424	16.974	Impostos, taxas e contribuições		20.554	19.088	14.060
Indenizações trabalhistas a reembolsar	7	-	8.441	1.624	Tributos parcelados	20	2.754	4.748	17.802
Outros créditos	8	19.457	7.272	9.047	Contas a pagar		15.826	11.786	14.570
Estoques	9	105.268	110.189	109.247	Receitas diferidas	21	15.170	9.757	3.515
Despesas de exercícios seguintes		3.288	3.579	2.700	Programa Partic. Resultados - PPR		34.721	-	-
		216.938	247.616	271.302			506.493	386.508	320.797
Não circulante - ativos mantidos para a venda	10	252	1.175	-	Não circulante				
Não circulante					Operações de arrend. Merc. Financeiro	19	766.125	796.573	824.742
Realizável a longo prazo					Tributos parcelados	20	-	2.374	37.958
Contas a receber de clientes	11	14.120	7.543	7.955	Contas a pagar		16.245	16.018	15.669
Depósitos judiciais e recursais	12	271.760	305.445	230.143	Convênios operacionais	14	41.207	41.207	41.624
Outros créditos	13	168	1.436	3.234	Provisões para contingências	22	736.930	844.178	583.940
Convênios operacionais	14	41.029	41.104	40.332	Provisões para benefícios a empregados	23	353.828	308.589	306.478
		149	149	149	Passivos futuros - FIDC		-	-	4.288
Investimento	15	149	149	149	Receitas diferidas	21	9.114	9.630	11.929
		10.411.883	10.161.947	9.757.704	Bens cedidos-Metrô (Extensão Leste)	16.5	696.820	696.820	696.820
Imobilizado							2.620.269	2.715.389	2.523.448
Imobilizado em uso/andamento	16	8.419.651	8.169.718	7.765.377	Patrimônio líquido				
Imobilizado Extensão Leste	16.5	696.820	696.820	696.820	Capital social	24.1	11.328.779	11.328.779	11.328.779
Imobilizado Linha 5 Liliás	16.6	1.295.412	1.295.409	1.295.507	Reservas de reavaliação		581.728	630.392	697.964
		22.401	29.768	17.862	Ajustes de avaliação patrimonial		(81.240)	(114.976)	(145.906)
Intangível	17	22.401	29.768	17.862	Prejuizos acumulados		(5.911.906)	(5.378.695)	(4.726.316)
		10.761.510	10.547.392	10.057.379			5.917.361	6.465.500	7.154.521
					Adiantamentos para aumento de capital	24.2	1.934.577	1.228.786	329.915
							7.851.938	7.694.286	7.484.436
Total do ativo		10.978.700	10.796.183	10.328.681	Total do passivo e patrimônio líquido		10.978.700	10.796.183	10.328.681

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais mil)

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Receita líquida	25	2.258.512	2.007.551
Custo dos serviços prestados	26	<u>(2.180.808)</u>	<u>(1.897.783)</u>
Lucro bruto		77.704	109.768
Despesas administrativas	27	<u>(457.085)</u>	<u>(663.478)</u>
Outras receitas (despesas) líquidas	29	<u>(126.652)</u>	<u>(112.241)</u>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(506.033)	(665.951)
Receitas financeiras	30	31.716	57.880
Despesas financeiras	30	<u>(107.558)</u>	<u>(111.880)</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(581.875)	(719.951)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	31	<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(581.875)</u>	<u>(719.951)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais mil)

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado (Nota 2.6))
Resultado líquido do exercício	<u>(581.875)</u>	<u>(719.951)</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Remensurações em obrigações de benefício pós emprego (Nota 23)	<u>33.736</u>	<u>30.930</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(548.139)</u>	<u>(689.021)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em reais mil)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Subtotal	Adiant. para aumento de capital	Total patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2014	11.328.779	697.964	(145.906)	(4.544.585)	7.336.252	329.915	7.666.167
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2.6)	-	-	-	(181.731)	(181.731)	-	(181.731)
Em 1º de janeiro de 2014 (reapresentado)	11.328.779	697.964	(145.906)	(4.726.316)	7.154.521	329.915	7.484.436
Prejuízo do exercício (reapresentado)	-	-	-	(719.951)	(719.951)	-	(719.951)
Remensurações de benefício pós emprego	-	-	30.930	-	30.930	-	30.930
Resultado abrangente do exercício	-	-	30.930	(719.951)	(689.021)	-	(689.021)
Realização da reserva	-	(67.572)	-	67.572	-	-	-
Recursos para aumento de capital no período	-	-	-	-	-	898.871	898.871
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado (Nota 2.6))	11.328.779	630.392	(114.976)	(5.378.695)	6.465.500	1.228.786	7.694.286
Prejuízo do exercício	-	-	-	(581.875)	(581.875)	-	(581.875)
Remensurações de benefício pós emprego	-	-	33.736	-	33.736	-	33.736
Resultado abrangente do exercício	-	-	33.736	(581.875)	(548.139)	-	(548.139)
Realização da reserva	-	(48.664)	-	48.664	-	-	-
Recursos para aumento de capital no período	-	-	-	-	-	705.791	705.791
Saldos em 31 de dezembro de 2015	11.328.779	581.728	(81.240)	(5.911.906)	5.917.361	1.934.577	7.851.938

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em reais mil)

	Notas	2015	2.014 (Reapresentado (Nota 2.6))
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(581.875)	(719.951)
Depreciação / amortização	16.2, 17.2 e 28	242.112	240.747
Redução ao valor recuperável - tributos a recuperar	5.1	509	475
Redução ao valor recuperável - estoques	9	826	
Redução ao valor recuperável - contas a receber de clientes	11.2	6.488	1.120
Redução ao valor recuperável - outros créditos	13.1	1.328	6.600
Provisão - contingências trabalhistas e cíveis	22.1.2	117.455	352.700
Reversão - contingências trabalhistas e cíveis	22.1.2	(93.409)	(80.239)
Provisão - previdenciárias	22.2.2	(50.418)	51.174
Provisão - benefícios a empregados		78.975	33.041
Baixa do ativo imobilizado	16.1 e 16.2	325	54.389
Prejuízo líquido ajustado		(277.684)	(59.944)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo circulante e não circulante			
Contas a receber de clientes		(3.559)	(3.126)
Tributos a recuperar		4.246	(1.257)
Adiantamentos a empregados		(757)	(883)
Adiantamentos diversos		(5.003)	550
Indenizações trabalhistas a reembolsar		8.441	(6.817)
Estoques		4.095	(942)
Depósitos judiciais e recursais		33.685	(75.302)
Despesas de exercícios seguintes		291	(879)
Convênios operacionais		75	(772)
Outros créditos		(12.245)	(3.026)
(Acréscimo) / decréscimo do ativo não circulante mantido para venda			
Ativo não circulante mantido para venda		923	(1.175)
Acréscimo / (decréscimo) do passivo circulante e não circulante			
Fornecedores		48.948	78.992
Pessoal e encargos sociais		1.224	(8.847)
Obrigações sociais e trabalhistas		11.220	(2.049)
Impostos, taxas e contribuições		1.466	5.028
Tributos parcelados		(4.368)	(48.638)
Contingências liquidadas	22.1.2	(80.876)	(63.397)
Receitas diferidas		4.897	3.943
Programa de Partic. Resultados - PPR		34.721	-
Convênios operacionais		-	(417)
Contas a pagar		4.267	(2.435)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(225.993)	(191.393)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Compra de imobilizado / intangível	15.1 e 16.1	(492.901)	(711.285)
Intangível - baixa por distrato (ressarcimento de valor pago)	16.1	7.895	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(485.006)	(711.285)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Valor recebido a título de adiantamento para futuro aumento de capital		705.791	898.871
Amortização de fundo de investimento em direitos creditórios			(4.288)
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro		(15.501)	(25.986)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		690.290	868.597
Redução de caixa e equivalente de caixa		(20.709)	(34.082)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		59.024	93.106
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		38.315	59.024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais mil)

	2015	2014 (Reapresentado)
Receitas	2.283.784	2.033.823
Receita operacional tarifária	1.309.157	1.198.777
Subvenção recebida para operação	926.196	784.818
Outras receitas	56.756	55.283
Provisão para perda de créditos - ativos financeiros	(8.325)	(5.055)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.517.806)	(1.494.239)
Custos dos serviços prestados	(1.150.720)	(904.782)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(367.086)	(589.457)
Valor adicionado bruto	765.978	539.584
Depreciação e amortização	(242.113)	(240.747)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	523.865	298.837
Valor adicionado recebido em transferência	31.716	57.880
Receitas financeiras	31.716	57.880
Valor adicionado total a distribuir	555.581	356.717
Pessoal	925.965	864.341
Remuneração direta	713.661	655.396
Benefícios	167.373	166.744
FGTS	44.931	42.201
Impostos, taxas e contribuições	94.236	94.771
Federais	93.484	93.990
Estaduais	398	474
Municipais	354	307
Remuneração de capitais de terceiros	117.255	117.556
Juros	107.558	111.880
Aluguéis	9.697	5.676
Prejuízo do exercício	(581.875)	(719.951)
Valor adicionado distribuído	555.581	356.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

1 Informações gerais

A COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM ("CPTM" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, de capital autorizado, constituída pela Lei Estadual nº 7.861, de 28 de maio de 1992, e com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tem por objeto social preponderante a exploração dos serviços de transporte de passageiros, sobre trilhos ou guiados, nas entidades regionais do Estado de São Paulo, abrangendo as regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, na forma do artigo 158 da Constituição do Estado de São Paulo.

A CPTM opera em 22 municípios, através de 91 estações, sendo sua tarifa de caráter social. Também, oferta transporte gratuito, por transferência interna e externa e a usuários especiais (desempregados, idosos, deficientes entre outros), bem como promove o transporte integrado com o modal rodoviário, através de tarifas incentivadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nos termos da Lei nº 15.646 de 23/12/2014, o Governo do Estado de São Paulo, na condição de acionista majoritário, repassou recursos financeiros à CPTM da ordem de R\$ 1.631.987 (R\$ 1.683.689 em 2014), sendo R\$ 705.791 (R\$ 898.871 em 2014) referentes a aportes para investimentos e R\$ 926.196 (R\$ 784.818 em 2014) relativos a aportes para subvenção.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 03 de março de 2016.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis da CPTM foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as disposições da legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas divulgadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

2.3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.4 Moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações

contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

2.5 Uso de estimativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos e com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado e divulgado por essa Companhia.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos anualmente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão evidenciados em notas explicativas:

- Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Notas 5, 11 e 13);
- Provisão para perda nos estoques (Nota 9);
- Vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis (Nota 16 e 17);
- Provisões para contingências (Nota 22) e;
- Provisões para benefícios a empregados (Nota 23).

2.6 Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis correspondentes de 31 de dezembro de 2014 originalmente aprovadas pela Diretoria em 16 de março de 2015, e os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2014 do Balanço Patrimonial (que foram derivados das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013), estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, para melhor refletir as operações da Companhia.

Para tanto, a Administração da Companhia revisou a forma de contabilização e apresentação dos saldos das demonstrações contábeis, considerando os ativos, passivos e resultado relacionados aos seguintes itens:

- Revisão da forma de mensuração e apresentação de ativos anteriormente registrados como "Adiantamentos a Empregados" que foram transferidos para resultado por não atenderem os critérios de reconhecimento de ativos conforme regras do CPC 38 – Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração;
- Revisão da forma de mensuração e apresentação de ativos anteriormente registrados como "Imobilizado em Andamento" que foram transferidos para "Imobilizado em Operação", de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado;
- Revisão da forma de mensuração e apresentação de ativos anteriormente registrados como "Imobilizado em Andamento" que foram transferidos para resultado por não atenderem os critérios de reconhecimento de ativos do CPC 27 - Ativo Imobilizado;
- Revisão da forma de mensuração e apresentação dos impostos diferidos anteriormente registrados no resultado do exercício que foram transferidos para "Prejuízos Acumulados", de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

Dessa forma, para fins de adequar a informação comparativa de exercícios anteriores, realizamos a reclassificação contábil para as informações de 31 de dezembro de 2014 e 01 de janeiro de 2014.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Abaixo demonstramos um resumo das demonstrações contábeis originalmente apresentadas, comparativas às demonstrações ora reapresentadas, bem como uma breve descrição de cada ajuste:

	Ativo				
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	1º de janeiro de 2014
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	93.106				93.106
Contas a receber de clientes	9.584				9.584
Impostos a recuperar	21.540				21.540
Adiantamentos a empregados	11.094	(3.614)(a)			7.480
Adiantamentos a fornecedores	16.594				-
Adiantamentos diversos	-				(16.594)(f)
Indenizações trabalhistas a reembolsar	1.624				16.974
Outros créditos	12.127				1.624
Estoques	109.247				9.047
Despesas de exercícios seguintes	--				109.247
					2.700
Total do ativo circulante	274.916	(3.614)	-	-	271.302
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo	281.664	-	-	-	281.664
Contas a receber de clientes	7.955				7.955
Depósitos judiciais e recursais	230.143				230.143
Outros créditos	24.047				3.234
Convênio CPTM/ERMAP	19.519				-
Convênios operacionais	-				(20.813)(h)
					(19.519)(h)
					40.332(h)
Investimento	149				149
Imobilizado	9.935.821	-	(50.949)	(127.168)	9.757.704
Imobilizado em uso/andamento	7.943.510		(50.965)(b)	(127.168)(c)	7.765.377
Imobilizado líquido - Extensão Leste	696.820				696.820
Imobilizado linha 5 Liliás	1.295.491		16(d)		1.295.507
Intangível	17.862				17.862
Total do ativo não circulante	10.235.496	-	(50.949)	(127.168)	10.057.379
Total	10.510.412	(3.614)	(50.949)	(127.168)	10.328.681



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	Passivo				
	1º de janeiro de 2014				
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reapresentado
Passivo circulante					
Fornecedores	126.647				126.647
Operações de arrend. Merc. Financeiro	53.714				53.714
Pessoal e encargos sociais	22.934				22.934
Provisão trabalhista	67.555				67.555
Impostos, taxas e contribuições	14.060				14.060
Tributos parcelados	17.802				17.802
Contas a pagar	14.570				14.570
Receitas diferidas	3.515				3.515
Total do passivo circulante	320.797	-	-	-	320.797
Passivo não circulante					
Operações de arrend. Merc. Financeiro	824.742				824.742
Tributos parcelados	37.958				37.958
Contas a pagar	16.111				15.669
Convênio CPTM/RFFSA	25.330				(442)(h)
CBTU - cisão	15.852				(25.330)(h)
Convênios operacionais	-				(15.852)(h)
Provisões para contingências	583.940				41.624
Provisões para benefs. a empregados	306.478				583.940
Passivos futuros - FIDC	4.288				306.478
Receitas diferidas	11.929				4.288
Bens cedidos do metrô - Extensão Leste	696.820				11.929
Total do passivo não circulante	2.523.448	-	-	-	696.820
Total do passivo					2.523.448
Patrimônio líquido					
Capital social	11.328.779				11.328.779
Reservas de reavaliação	697.964				697.964
Ajuste de avaliação patrimonial	(145.906)				(145.906)
Prejuízos acumulados	(4.544.585)	(3.614)(a)	(50.949)(b)(d)	(127.168)(c)	(4.726.316)
Adiantamentos para aumento de capital	7.336.252	(3.614)	(50.949)	(127.168)	7.154.521
Total do patrimônio líquido	329.915				329.915
Total	7.666.167	(3.614)	(50.965)	(127.168)	7.484.436
Total	10.510.412	(3.614)	(50.965)	(127.168)	10.328.681



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31º de dezembro de 2014					Ativo
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Reclassificações	Reapresentado
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	59.024					59.024
Contas a receber de clientes	12.002					12.002
Impostos a recuperar	22.322					22.322
Adiantamentos a empregados	14.065	(5.702)(a)			(16.022)(f)	8.363
Adiantamentos a fornecedores	16.022				16.424(f)(g)	-
Adiantamentos diversos	-					16.424
Indenizações trabalhistas a reembolsar	8.441					8.441
Outros créditos	11.253				(3.981)(g)	7.272
Estoques	110.189					110.189
Despesas de exercícios seguintes	-				3.579(g)	3.579
Total do ativo circulante	253.318	(5.702)	-	-	-	247.616
Ativos não circulantes - mantidos para a venda	1.175					1.175
Ativo não circulante						
Realizável a longo prazo	355.528	-	-	-		355.528
Contas a receber de clientes	7.543					7.543
Depósitos judiciais e recursais	305.445					305.445
Outros créditos	23.021				(21.585)(h)	1.436
Convênio CPTM/ERMAP	19.519				(19.519)(h)	-
Convênios operacionais	-				41.104(h)	41.104
Investimento	149					149
Imobilizado	10.355.525	-	(64.157)	(129.421)		10.161.947
Imobilizado em uso/andamento	8.363.312		(64.173)(b)	(129.421)(c)		8.169.718
Imobilizado líquido - Extensão Leste	696.820					696.820
Imobilizado linha 5 Liliás	1.295.393		16(d)			1.295.409
Intangível	29.768					29.768
Total do ativo não circulante	10.740.970	-	(64.157)	(129.421)		10.547.392
Total	10.995.463	(5.702)	(64.157)	(129.421)	-	10.796.183



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2014					Passivo
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Ajuste 4 Imposto Diferido	Reapresentado
Passivo circulante						
Fornecedores	205.639					205.639
Operações de arrend. Merc. Financeiro	55.897					55.897
Pessoal e encargos sociais	14.087					14.087
Provisão trabalhista	65.506					65.506
Impostos, taxas e contribuições	19.088					19.088
Tributos parcelados	4.748					4.748
Contas a pagar	11.786					11.786
Receitas diferidas	9.757					9.757
Total do passivo circulante	386.508	-	-	-		386.508
Passivo não circulante						
Operações de arrend. Merc. Financeiro	796.573					796.573
Tributos parcelados	2.374					2.374
Contas a pagar	16.043				(25)(h)	16.018
Convênio CPTM/RFFSA	25.330				(25.330)(h)	-
CBTU - cisão	15.852				(15.852)(h)	-
Convênios operacionais	-				41.207(h)	41.207
Provisões para contingências	844.178					844.178
Provisões para benefs. a empregados	308.589					308.589
Receitas diferidas	9.630					9.630
Bens cedidos do metrô - Extensão Leste	696.820					696.820
Total do passivo não circulante	2.715.389	-	-	-		2.715.389



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Passivo					
31 de dezembro de 2014					
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Ajuste 4 Imposto Diferido
				Reclassificações	Reapresentado
Patrimônio líquido					
Capital social	11.328.779				11.328.779
Reservas de reavaliação	630.392				630.392
Ajuste de avaliação patrimonial	(114.976)				(114.976)
Prejuízos acumulados	(5.179.415)	(5.702)(a)	(64.157)(b)(d)	(129.421)(c)	(5.378.695)(e)
	<u>6.664.780</u>	<u>(5.702)</u>	<u>(64.157)</u>	<u>(129.421)</u>	<u>6.465.500</u>
Adiantamentos para aumento de capital	<u>1.228.786</u>				<u>1.228.786</u>
Total do patrimônio líquido	<u>7.893.566</u>	<u>(5.702)</u>	<u>(64.157)</u>	<u>(129.421)</u>	<u>7.694.286</u>
Total	<u>10.995.463</u>	<u>(5.702)</u>	<u>(64.157)</u>	<u>(129.421)</u>	<u>10.796.183</u>

(a) Reconhecimento como despesas de férias de verbas salariais anteriormente classificadas em adiantamentos a empregados.

(b) Reconhecimento de depreciação acumulada sobre ativos anteriormente registrados como imobilizado em andamento e transferidos para imobilizado em uso.

(c) Reconhecimento como despesa de bens anteriormente registrados como imobilizado em andamento.

(d) Estorno de despesa de depreciação calculada a maior.

(e) Reclassificação de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação do resultado do exercício para prejuízos acumulados.

(f) Reclassificação da rubrica adiantamentos a fornecedores para melhor evidênciação da informação.

(g) Reclassificação parcial da rubrica outros créditos para melhor evidênciação da informação.

(h) Reclassificação de rubricas para segregação do montante vinculado a convênios operacionais que possa a ser evidenciado em rubrica específica.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2014					
	Demonstração do resultado dos exercícios					
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Ajuste 4 Imposto Diferido	Reapresentado
Receita líquida	2.007.551					2.007.551
Custo dos serviços prestados	(1.884.268)	(1.495)(a)	(12.020)(b)			(1.897.783)
Lucro bruto	123.283					109.768
Despesas administrativas	(659.444)	(593)(a)	(1.188)(b)	(2.253)(c)		(663.478)
Outras receitas (despesas) líquidas	(112.241)					(112.241)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(648.402)					(665.951)
Receitas financeiras	57.880					57.880
Despesas financeiras	(111.880)					(111.880)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(702.402)	(2.088)	(13.208)	(2.253)	-	(719.951)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(34.810)				34.810(e)	-
Prejuízo do exercício	(737.212)	(2.088)	(13.208)	(2.253)	34.810	(719.951)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

		31 de dezembro de 2014				
		Demonstração dos resultados abrangentes				
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Ajuste 4 Imposto Diferido	Reapresentado
Resultado líquido do exercício						
Remensurações em obrigações de benefício pós emprego	(737.212) 30.930	(2.088)(a)	(13.208)(b)	(2.253)(c)	34.810(e)	(719.951) 30.930
Total do resultado abrangente do exercício	(706.282)	(2.088)	(13.208)	(2.253)	34.810	(689.021)

- (a) Reconhecimento como despesas de férias de verbas salariais anteriormente classificadas em adiantamentos a empregados.
- (b) Reconhecimento de depreciação acumulada sobre ativos anteriormente registrados como imobilizado em andamento e transferidos para imobilizado em uso.
- (c) Reconhecimento como despesa de bens anteriormente registrados como imobilizado em andamento.
- (d) Estorno de despesa de depreciação calculada a maior.
- (e) Reclassificação de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação do resultado do exercício para prejuízos acumulados.



31 de dezembro de 2014

22



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

31 de dezembro de 2014						
Demonstração dos fluxos de caixa						
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Ajuste 4 Imposto Diferido	Reapresentado
Acréscimo / (decrécimo) do passivo circulante e não circulante						
Fornecedores	78.992					78.992
Pessoal e encargos sociais	(8.847)					(8.847)
Provisão trabalhista	(2.049)					(2.049)
Impostos, taxas e contribuições	5.028					5.028
Tributos parcelados	(48.638)					(48.638)
Contingências liquidadas	(63.397)					(63.397)
Receitas diferidas	3.943					3.943
Convênios operacionais	-					(417)
Contas a pagar	(2.852)					(2.435)
	(191.393)	-	-	-	-	(191.393)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais						
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Compra de imobilizado / intangível	(711.285)					(711.285)
	(711.285)	-	-	-	-	(711.285)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos						



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2014						
	Demonstração dos fluxos de caixa						
	Original	Ajuste 1 Gratificação de Férias	Ajuste 2 Depreciação	Ajuste 3 Baixa para Resultado	Ajuste 4 Imposto Diferido	Reclassificações	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos							
Valor recebido a título de adiantamento para futuro aumento de capital	898.871						898.871
Amortização de fundo de investimento em direitos creditórios	(4.288)						(4.288)
Pagamento de arrendamento mercantil financeiro	(25.986)						(25.986)
(Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	868.597	-	-	-			868.597
Redução de caixa e equivalente de caixa	(34.082)						(34.082)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	93.106						93.106
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	59.024						59.024

- (a) Reconhecimento como despesas de férias de verbas salariais anteriormente classificadas em adiantamentos a empregado.
- (b) Reconhecimento de depreciação acumulada sobre ativos anteriormente registrados como imobilizado em andamento e transferidos para imobilizado em uso.
- (c) Reconhecimento como despesa de bens anteriormente registrados como imobilizado em andamento.
- (d) Estorno de despesa de depreciação calculada a maior.
- (e) Reclassificação de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação do resultado do exercício para prejuízos acumulados.
- (f) Reclassificação da rubrica adiantamentos a fornecedores para melhor evidênciação da informação.
- (g) Reclassificação parcial da rubrica outros créditos para melhor evidênciação da informação.
- (h) Reclassificação de rubricas para segregação do montante vinculado a convênios operacionais que possa a ser evidenciado em rubrica específica.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

31 de dezembro de 2014						
Demonstração do valor adicionado						
	Ajuste 1	Ajuste 2	Ajuste 3	Ajuste 4		
	Gratificação de Férias	Depreciação	Baixa para Resultado	Imposto Diferido	Reapresentado	
	Original					
Receitas	2.033.823	-	-			2.033.823
Receita operacional tarifária	1.198.777					1.198.777
Subvenção recebida para operação	784.818					784.818
Outras receitas	55.283					55.283
Provisão para perda de créditos - ativos financeiros	(5.055)					(5.055)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.491.986)	-	(2.253)			(1.494.239)
Custos dos serviços prestados	(904.782)					(904.782)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(587.204)		(2.253)(c)			(589.457)
Valor adicionado bruto	541.837	-	(2.253)			539.584
Depreciação e amortização	(227.539)	(13.208)(b)				(240.747)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	314.298	(13.208)	(2.253)			298.837
Valor adicionado recebido em transferência	57.880					57.880
Receitas financeiras	57.880					57.880
Valor adicionado total a distribuir	372.178	(13.208)	(2.253)			356.717



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	31 de dezembro de 2014				
	Demonstração do valor adicionado				
	Ajuste 1	Ajuste 2	Ajuste 3	Ajuste 4	
	Gratificação de Férias	Depreciação	Baixa para Resultado	Imposto Diferido	Reapresentado
	Original				
Distribuição do valor adicionado	372.178	(13.208)	(2.253)		356.717
Pessoal	862.253				864.341
Remuneração direta	653.308				655.396
Benefícios	166.744				166.744
FGTS	42.201				42.201
Impostos, taxas e contribuições	129.581	-	-	(34.810)	94.771
Federais	128.800			(34.810)	93.990
Estaduais	474				474
Municipais	307				307
Remuneração de capitais de terceiros	117.556	-	-		117.556
Juros	111.880				111.880
Aluguéis	5.676				5.676
Prejuízo do exercício	(737.212)	(2.088)	(13.208)	(2.253)	(719.951)

(a) Reconhecimento como despesas de férias de verbas salariais anteriormente classificadas em adiantamentos a empregados.

(b) Reconhecimento de depreciação acumulada sobre ativos anteriormente registrados como imobilizado em andamento e transferidos para imobilizado em uso.

(c) Reconhecimento como despesa de bens anteriormente registrados como imobilizado em andamento.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3 Principais práticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo, de alta liquidez. São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não destinados à cobertura de investimentos na Companhia.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os recursos financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente no resultado do exercício.

3.2 Ativos financeiros

3.2.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, sob as categorias (a) mensuradas ao valor justo por meio do resultado, (b) empréstimos e recebíveis e (c) disponíveis para venda.

3.2.1(a) Ativos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Em geral, os ativos dessa categoria são classificados como aplicações financeiras de curto prazo, no ativo circulante. Aqueles com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como aplicações financeiras de curto prazo baseado na intenção e habilidade da administração em resgatá-los em período menor que um ano bem como, considerando-se a natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

Os ativos financeiros da Companhia classificados ao valor justo por meio do resultado são constituídos por recebíveis não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, representados por Caixa e Equivalentes de Caixa.

3.2.1(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Nessa categoria estão classificadas as Contas a Receber de Clientes, Indenizações Trabalhistas a Reembolsar e Outros Créditos.

3.2.1(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

São classificados nesta categoria ativos mantidos para venda, retirados da atividade operacional da Companhia.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.2.2 Reconhecimento inicial e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

3.2.2(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos são apresentados na demonstração do resultado, no período em que ocorrem.

3.2.2(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.2.2(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados na demonstração do resultado. Subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo, com as variações decorrentes da avaliação ao valor justo registradas no resultado abrangente, e juros (calculados pelo método da taxa efetiva de juros), reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando os ativos classificados como disponíveis para venda são liquidados ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no resultado abrangente, são incluídos na demonstração do resultado.

3.2.3 Redução ao valor de recuperação de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir: i) indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante; ii) probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira; iii) "default" ou atraso de pagamento de juros ou principal; iv) e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com "defaults".

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, à perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

3.3 Passivos financeiros

3.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, sob a categoria de "outros passivos financeiros".

3.3.2 Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. As despesas com juros e encargos são reconhecidas na demonstração do resultado pelo regime de competência.

Outros passivos financeiros compreendem Fornecedores, Arrendamento Mercantil Financeiro, Tributos Parcelados e Contas a Pagar.

3.4 Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor líquido realizável e não incluem juros, ajustadas pela provisão estimada para perdas com créditos de liquidação duvidosa, constituída com base no histórico de inadimplência e análise individual dos créditos, em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de perdas na realização das contas a receber.

3.5 Estoques

Os estoques da Companhia são destinados ao uso e consumo na prestação de serviço de transporte e estão avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição, sendo constituída, quando aplicável, provisão para perda de valor recuperável em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

3.6 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa.

Esses ativos são avaliados pelo menor entre o valor contábil e o valor justo menos o custo de venda.

3.7 Depósitos judiciais/recursais

Tratam-se de depósitos de natureza transitória, revertidos ou não à CPTM por decisão judicial, quando do encerramento da respectiva ação. São apropriados em conta de Ativo, permanecendo, desta forma, registrados até que haja a destinação do valor depositado, ou seja, disponibilizado ao reclamante - baixado como despesa da Companhia ou revertido à CPTM. São reconhecidos quando do desembolso pelo valor efetivamente depositado.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)****3.8 Imobilizado**

O Imobilizado é registrado pelo custo histórico, decorrente de sua aquisição e/ou construção, acrescidos dos valores de melhoria e/ou reformas, deduzido pela depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 16.

Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são os considerados como adequados. A depreciação dos itens de imobilizado que compõem o custo é reconhecida no resultado do exercício.

O Imobilizado está acrescido de reavaliação constituída no exercício de 2002, conforme Laudos de Reavaliação emitidos em 31 de maio de 2002 pela empresa Aerocarta S.A. - Engenharia de Aerolevantamentos, que contemplou os bens patrimoniais adquiridos até 31 de dezembro de 2000.

Ativos	Reserva de Reavaliação Base Maio/2002
Terrenos e Leito da Linha	579.619
Via Permanente, Edifícios e Instalações	1.027.764
Equipamentos de Transportes Ferroviários	4.087
Trens Unidade Elétricos	857.227
Outros Equipamentos de Transporte	5.999
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	8.636
Mobiliário em Geral	565
Outros Ativos Imobilizados	1.049
	2.484.946

3.9 Intangível

O ativo intangível representa ativos identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultem de um direito legal ou outro tipo de contrato que dê à CPTM o controle efetivo do ativo. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Os softwares adquiridos pela CPTM são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e, quando aplicável, das perdas por *impairment*.

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil de 5 anos, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

3.10 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia revisa anualmente o valor contábil de seus ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, para se assegurar que não estejam registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação, conforme disposições previstas no pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Como os ativos que compõem a estrutura ferroviária não são capazes de gerar receitas de forma individual, ou seja, nenhum item da estrutura ferroviária consegue operar, e consequentemente gerar entradas de caixa amplamente independentes, sem que o resto da estrutura ferroviária também esteja em condições operacionais, a CPTM é considerada, para fins de testes de impairment, como uma Unidade Geradora de Caixa Única.

Para o exercício 2015, o estudo relativo à redução ao valor recuperável de ativos demonstrou que não há perda por redução do valor recuperável a ser reconhecida pela CPTM.

3.11 Fornecedores

Nas contas a pagar aos fornecedores estão considerados serviços e materiais adquiridos para fomentar o ciclo operacional da Companhia bem como de bens que serão ou já estão sendo utilizados na geração de benefícios econômicos decorrentes do serviço de transporte prestado pela CPTM. Considera-se como Passivo Circulante aqueles cujo vencimento corresponde a 12 meses subsequentes ao exercício social encerrado.

São reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado a partir da metodologia da taxa efetiva de juros.

3.12 Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro

A Companhia, em 19 de março de 2010, firmou contrato com a CTRENS, sendo um dos objetos de contratação o fornecimento de 36 trens de 8 carros, totalizando 288 carros, para a substituição dos trens antigos da Linha 8 - Diamante.

O reconhecimento contábil dessa operação enquadrou-se nos requerimentos do CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, como uma operação de arrendamento mercantil financeira devido a transferência gradual dos trens à CPTM em períodos contratuais estabelecidos, a natureza especializada dos ativos e inexistência de pagamentos de valores residuais a serem pagos pela CPTM ao final do contrato.

3.13 Provisões para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas: É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis destas ações, assim como do intervalo provável de perdas. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação;

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

- Obrigações legais previdenciárias: referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis, reconhecidas com base na avaliação de risco da Administração.

3.14 Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica e odontológica, participação nos resultados e outros benefícios de desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos na nota 23.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica e odontológica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica e odontológica são reconhecidas diretamente na Demonstração do Resultado Abrangente, conforme descrito na nota 23.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores.

As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

3.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

3.16 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando esta possa ser mensurada de forma confiável.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos incidentes sobre as mesmas, reconhecidas pelo regime de competência, exetando-se a decorrente do serviço prestado por meio da utilização de bilhete unitário, reconhecida no momento da venda.

3.16.1 Receita tarifária - Metropolitano

A preponderância da receita tarifária é proveniente do Sistema de Bilhetagem Eletrônica - SBE, com participação em 2015 na ordem de 60%. Sua operação é lastreada em convênio de integração operacional e tarifária, por meio de sistema de bilhetagem eletrônica com cartão inteligente com circuito integrado sem contato (ContactlessSmartCard) nº 2005/023, datado de 06 de outubro de 2005, celebrado entre a São Paulo Transporte S/A - SPTrans, a Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ, CPTM e Consórcio ViaQuatro.

O critério de distribuição das vendas antecipadas de créditos tem como base o percentual da utilização dos passageiros pagantes usando o cartão inteligente, valorados pelas respectivas tarifas estabelecidas por cada uma das empresas, em relação ao total antecipado pelos passageiros pagantes quando do carregamento de créditos.

Após as devidas partilhas efetuadas, a CPTM recebe o correspondente a 36% do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE.

3.16.2 Outras receitas

São receitas decorrentes da exploração patrimonial, permissão de passagem e de vendas de sucatas, contabilizadas pelo regime de competência.

3.17 Subvenções Governamentais

A subvenção governamental tem como finalidade oferecer suporte financeiro imediato à Companhia (repasse de recursos financeiros realizados pelo Governo do Estado de São Paulo para complemento de cobertura das necessidades operacionais). Estão previstas na Lei nº 15.646 de 23/12/2014, sem custos futuros correspondentes, e são reconhecidas no resultado do período em que forem recebidas.

Em 2015, houve a liberação de recursos adicionais para honrar compromissos de manutenção e operação, recursos estes autorizados através do Decreto Estadual nº 61504 de 18 de setembro de 2015.

3.18 Adoção dos pronunciamentos do CPC novos e revisados

No exercício de 2015 não houve divulgação de novos CPC's.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

Quanto as Revisões dos Pronunciamentos Técnicos, a CPTM as acompanha de forma a produzir reflexos contábeis em sua escrituração no que couber, mantendo-a em conformidade com as normas contábeis editadas pelo IASB e convergidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Quanto a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 08/2015, aprovada em 7 de agosto de 2015, que revisou os Pronunciamentos Técnicos CPC 01(R1), 04 (R1), 06 (R1) 18 (R2), 19 (R2), 20 (R1), 21 (R1), 22, 26 (R1), 27, 28, 29, 31, 33 (R1), 36 (R3), 37 (R1), 40 (R1) e 45, estão em andamento as análises pertinentes, cujo efeito é obrigatório para vigência para exercícios sociais anuais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Valores em trânsito	3.435	3.712
Bancos	7.752	9.032
Aplicações financeiras	<u>27.128</u>	<u>46.280</u>
	<u>38.315</u>	<u>59.024</u>

Valores em trânsito referem-se a valores arrecadados nas estações da CPTM, cujo transporte e conferência do numerário são de responsabilidade de empresa transportadora de valores, contratada pela CPTM, para posterior depósito na conta corrente da CPTM, sendo este processo concluído em D+ 2, contado a partir da data da coleta de valores efetuada nas estações.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas na corretora do Sistema SIAFEM - Sistema de Administração Financeira de Estados e Municípios, administrado pela Secretaria da Fazenda, conforme determinado pelo Decreto 60.244 de 14 de março de 2014.

5 Tributos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de renda retido na fonte	14.287	19.546
Outros	<u>4.264</u>	<u>3.251</u>
	<u>18.551</u>	<u>22.797</u>
Redução ao valor recuperável	<u>(984)</u>	<u>(475)</u>
	<u>17.567</u>	<u>22.322</u>

Para o exercício de 2015, decorrentes de análises realizadas pela Administração, a Companhia identificou a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de R\$ 984 (R\$ 475 em 2014).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

5.1 Movimentação para redução ao valor recuperável:

	2015	2014
Saldo inicial	475	-
Adições	519	475
Baixas	(10)	-
	<u>984</u>	<u>475</u>

6 Adiantamentos diversos

	2015	2014 (Reapresentado)
Adiantamentos a fornecedores	20.916	16.022
Adiantamentos de despesas	511	402
	<u>21.427</u>	<u>16.424</u>

Os adiantamentos a fornecedores referem-se a tributos aduaneiros pagos pela CPTM mas que são efetivamente devidos por contratadas e que são recuperados via retenção por ocasião da ocorrência de evento contratual específico.

7 Indenizações trabalhistas a reembolsar

Refere-se a valores pagos pela CPTM correspondentes a decisões judiciais, transitadas em julgado, envolvendo complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários da FEPASA, embasada nas Leis Paulistas 4.819, de 1958 e 9.343, de 1996, nas quais a CPTM é incluída, pelo reclamante, no polo passivo, juntamente com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

Através do Parecer PA1000288-601078/2010, de 31/01/2010, a Procuradoria Geral do Estado - PGE reconhece que a obrigação de pagar é do Estado de São Paulo e a CPTM tem o direito de ser reembolsada dos desembolsos financeiros que realizou a esse título.

Em 31 de dezembro de 2015, não havia valores nestas condições a serem contabilizados (R\$ 8.441 em 2014).

8 Outros créditos

	2015	2014
Distrato contratual ¹	7.895	-
Penalidades contratuais	3.165	3.165
Cessão de empregados	2.601	1.284
Multas contratuais	1.828	269
Venda de bilhetes	1.234	240
Acordos - ações judiciais	645	556
Prestação de serviços	306	107
Outros	1.783	1.651
	<u>19.457</u>	<u>7.272</u>

¹Montante transferido do Intangível, em função de rescisão contratual amigável (Nota 17.1)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Devido as negociações em andamento para efetivo recebimento, principalmente por encontro de contas com valores a pagar entre partes, a Companhia não entendeu como necessária a provisão para perdas.

9 Estoques

Os estoques da Companhia são compostos por insumos necessários à sua operação e manutenção, composto por:

	2015	2014
Material ferroviário e de uso geral	97.293	99.829
Material de escritório	827	1.042
Material inservível e sucata	1.627	1.632
Material em análise	572	3.244
Bilhetes	414	424
Material a devolver - reprova por laudo	47	21
Materiais em poder de terceiros	5.314	3.997
	106.094	110.189
Redução ao valor recuperável	(826)	-
	105.268	110.189

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia entendeu como necessário o reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável de estoques, constituída no montante de R\$ 826 (sem provisão para 2014).

10 Ativos mantidos para venda

Refere-se a ativo identificado como não mais utilizado no processo operacional, em virtude de sua obsolescência técnica.

No exercício findo em 31/12/2014, foi efetivada a transferência do saldo de imobilizado para ativos mantidos para venda, pelo menor entre o seu valor contábil e seu valor justo menos as despesas estimadas para venda desse bem, tendo sido reconhecida diretamente em resultado a perda identificada na avaliação.

A Companhia previa a realização da venda deste ativos no máximo em 1 ano, a partir da referida reclassificação contábil, fato que não ocorreu em sua plenitude.

Em 31 de dezembro de 2015, os fatores que impossibilitaram a venda foram reavaliados e considerados no processo periódico de avaliação do valor recuperável do bem (*impairment*) como não necessária a constituição de provisão para perda ao valor recuperável, assim como não identificáveis outros ativos nestas condições.

	2014	Baixa por venda	2015
Trens unidades elétricos	1.175	(923)	252

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

11 Contas a receber de clientes

As contas a receber correspondem aos valores decorrentes do uso compartilhado de linhas, de instalações, equipamentos e de prestação de serviços, conforme Convênio Operacional firmado entre partes.

O procedimento, em se constatando a inadimplência e a ausência de possibilidade de liquidação de créditos pendentes, é a transferência dos títulos para o não circulante e a constituição de provisão para os créditos de liquidação duvidosa.

Nestas condições, para o exercício de 2015, a Companhia identificou a necessidade de constituição de provisão para perda, no montante de R\$ 9.179 (R\$ 2.691 em 2014).

11.1 Composição:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênio Operacional - uso mútuo linhas	1.123	10.707	12.313	-
Termos de permissão de uso - exploração patrimonial	<u>1.373</u>	<u>1.295</u>	<u>10.986</u>	<u>10.234</u>
	<u>2.496</u>	<u>12.002</u>	<u>23.299</u>	<u>10.234</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.179)</u>	<u>(2.691)</u>
	<u>2.496</u>	<u>12.002</u>	<u>14.120</u>	<u>7.543</u>

11.2 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	2.691	1.571
Adições	6.905	1.559
Baixas	<u>(417)</u>	<u>(439)</u>
	<u>9.179</u>	<u>2.691</u>

12 Depósitos judiciais/recursais

Os depósitos judiciais e recursais efetuados pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos está composto por:

<u>Natureza dos Depósitos</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Cíveis	11.027	84.720
Recursais	57.834	49.317
Trabalhistas	7.869	7.505
Tributários	<u>195.030</u>	<u>163.903</u>
	<u>271.760</u>	<u>305.445</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

12.1 Movimentação no período

	2014	Adições	Reversões		2015
			Ao reclamante	À CPTM	
Cíveis	84.720	33.482	(106.269)	(906)	11.027
Recursais	49.317	12.329	(363)	(3.449)	57.834
Trabalhistas	7.505	364	-	-	7.869
Tributários	163.903	31.127	-	-	195.030
	305.445	77.302	(106.632)	(4.355)	271.760

13 Outros créditos

	2015			2014		
	Valor bruto	Provisão para perda	Valor líquido	Valor bruto	Provisão para perda	Valor líquido
INSS - Ressarcimento Convênio	1.562	(1.562)	-	1.562	(1.562)	-
Entidades Diversas	6.142	(5.977)	165	6.082	(4.649)	1.433
Outras	1.579	(1.576)	3	1.579	(1.576)	3
	9.283	(9.115)	168	9.223	(7.787)	1.436

Para o exercício de 2015, decorrentes de análises realizadas pela Administração, a Companhia identificou a necessidade de constituição de provisão para perda, montante de R\$ 9.115 (R\$ 7.787 em 2014).

13.1 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	2015	2014
Saldo inicial	7.787	1.187
Adições	1.407	6.940
Baixas	(79)	(340)
	9.115	7.787

14 Convênios operacionais

	2015			2014		
	CTBU	RFFSA	Total	CTBU	RFFSA	Total
Ativo não circulante						
CTBU	14.456		14.456	14.531		14.531
RFFSA		7.054	7.054		7.054	7.054
ERMAP ¹		19.519	19.519		19.519	19.519
	14.456	26.573	41.029	14.531	26.573	41.104
Passivo não circulante						
CTBU	15.859		15.859	15.859		15.859
RFFSA		18	18		18	18
ERMAP ¹		25.330	25.330		25.330	25.330
	15.859	25.348	41.207	15.859	25.348	41.207
Líquido a receber (a pagar)	(1.403)	1.225	(178)	(1.328)	1.225	(103)

¹ O ERMAP (Escritório Regional da Malha Paulista, extinta FEPASA) foi incorporado à administração da extinta RFFSA.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

O Convênio firmado com a CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos visa estabelecer as condições básicas necessárias à continuidade dos serviços após a transferência da CBTU-STU/SP para o âmbito da CPTM, bem como a prestação mútua de serviços, decorrente do Protocolo e Justificação da Cisão da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, ocorrida em 26/05/1994.

Quanto a Rede Ferroviária Federal S.A, mesmo extinta, os créditos são mantidos pelo fato do Governo Federal ter assumido todos os ativos e passivos da empresa.

Como para ambos os casos, há o reconhecimento de passivo decorrente dos mesmos instrumentos de sustentação para os créditos pendentes, passíveis de encontro de contas, não é constituída provisão para perda com crédito duvidoso.

15 Investimento

Os investimentos desta Companhia estão compostas conforme abaixo, sendo que a participação em empresas de telefonia não atribuem à CPTM controle ou influência sobre as mesmas, sendo registradas pelo custo histórico.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ações de telefonia	117	117
Obras de arte pictóricas	<u>32</u>	<u>32</u>
	<u>149</u>	<u>149</u>



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

16

Imobilizado

	Taxas de depreciação	2015				2014 (Reapresentado)	
		Custo reavaliado	Custo original	Custo total	Custo reavaliado	Custo original	Custo total
Equipamentos de giro	-	-	4.436	4.436	-	3.948	3.948
Terrenos e leito da linha	-	543.475	1.168.572	1.712.047	543.525	1.024.600	1.568.125
Via permanente, edifícios e instalações	1,25% a 6,66%	1.000.093	2.600.462	3.600.555	1.000.244	2.072.455	3.072.699
Equipamentos de transportes ferroviários	6,66% a 10%	2.657	813	3.470	2.657	813	3.470
Trens unidade elétricos	2,50% a 7,14%	644.739	2.120.924	2.765.663	644.739	2.104.580	2.749.319
Outros equipamentos de transporte	5,55% a 33,33%	5.406	118.792	124.198	5.406	118.860	124.266
Equipamentos, máquinas e ferramentas	4% a 33,33%	7.495	248.762	256.257	7.540	213.072	220.612
Mobiliário em geral	4,34% a 33,33%	620	72.135	72.755	618	55.739	56.357
Imobilizações em andamento	-	-	2.720.973	2.720.973	-	2.983.357	2.983.357
Outros ativos imobilizados	-	713	28.187	28.900	763	23.678	24.460
		2.205.198	9.084.056	11.289.254	2.205.492	8.601.121	10.806.613
Depreciação acumulada		(1.323.792)	(1.545.811)	(2.869.603)	(1.250.352)	(1.391.888)	(2.636.895)
		881.406	7.538.245	8.419.651	955.140	7.214.578	8.169.718

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações

contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

16.1 Movimentação do período (Custo de aquisição):

	2014 (Reapresentado)	Adição	Transferências ¹	Baixa	2015
Equipamentos de giro	3.948	488	-	-	4.436
Terrenos e leito de linha	1.568.125	1.041	142.949	(68)	1.712.047
Via permanente, edifícios e instalações	3.072.699	5.591	523.207	(942)	3.600.555
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	-	-	3.470
Trens unidades elétricas	2.749.319	8.864	7.501	(21)	2.765.663
Outros equipamentos de transporte	124.266	-	-	(68)	124.198
Equipamentos, máquinas e ferramentas	220.612	256	36.295	(906)	256.257
Mobiliário em geral	56.357	10.212	6.463	(277)	72.755
Imobilizações em andamento	2.983.357	460.989	(723.373)	-	2.720.973
Outros ativos imobilizados	24.460	577	4.182	(319)	28.900
	10.806.613	488.018	(2.776)	(2.601)	11.289.254

¹Transferência vinculada ao Grupo Ativo Imobilizado Linha 5 Lilás (Nota 16.6) no valor de R\$ 3, e Grupo Intangível (Nota 17.1) no valor de R\$ 2.773.

16.2 Movimentação do período (depreciação):

	2014 (Reapresentado)	Adição	Transferências ¹	Baixa	2015
Via permanente, edifícios e instalações	1.191.546	123.486	-	(880)	1.308.152
Equipamentos de transportes ferroviários	3.470	-	-	-	3.470
Trens unidades elétricas	1.184.264	81.894	-	(3)	1.266.155
Outros equipamentos de transporte	31.156	5.947	-	(67)	37.036
Equipamentos, máquinas e ferramentas	171.268	15.242	-	(879)	185.631
Mobiliário em geral	45.596	6.358	(579)	(260)	51.115
Outros ativos imobilizados	9.595	2.636	-	(187)	12.044
	2.636.895	235.563	(579)	(2.276)	2.869.603

¹Transferência vinculada a depreciação do item anteriormente classificado como mobiliário geral que foi transferido para intangível (Nota 17.2).

16.3 Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício

Durante o exercício, a Companhia fez a revisão do valor recuperável de sua Unidade Geradora de Caixa - UGC (representada pelo conjunto de seus ativos não financeiros). A revisão não resultou no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável. O valor recuperável da UGC foi determinado com base no valor justo menos os custos de venda dos ativos que compõem a UGC, que é representado pelos custos de reposição depreciados dos mesmos. Tendo em vista que a atividade operacional da CPTM é deficitária, o valor em uso foi desconsiderado como base de determinação do valor recuperável dos ativos que compõem a UGC.

16.4 Ativos adquiridos pela Secretaria de Transportes Metropolitanos (STM) para a utilização pela CPTM

A STM realizou nos últimos anos aquisições de trens, equipamentos e serviços para serem utilizados pela CPTM.

Dessa forma, devido à aquisição desses itens ter sido realizada pela STM, nenhum registro contábil relacionado aos mesmos foi efetivado na CPTM, mesmo embora a Companhia utilize os bens e serviços contratados.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Os itens adquiridos pela STM em operação correspondem a trens e peças sobressalentes. Os custos de aquisição e a depreciação acumulada, calculada a partir das datas em que os trens e peças foram colocados em operação na CPTM e utilizando-se as taxa de depreciação já praticada pela Companhia, encontram-se descritos no quadro a seguir:

57 Trens e Sobressalentes	Saldo em 31/12/2014	Adições no período	Saldo em 31/12/2015
Custo incorrido	1.661.743	37	1.661.780
Depreciação acumulada	(140.256)	(41.450)	(181.706)
	1.521.487	(41.413)	1.480.074

Este assunto já foi objeto de análise pela Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda, cuja recomendação, através do Parecer CJ/SF nº 131/2008, de 30 de janeiro de 2008, é de que seja efetuada a transferência dos bens às empresas operadoras por aporte dos respectivos bens, a título de integralização do Capital Social, ou para futuro aumento de capital.

Na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deliberaram os acionistas da CPTM, pelo cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do Laudo Contábil de Valor, premissa para efetivação do respectivo aporte em bens, a ser realizado em 2016.

16.5 Imobilizado líquido - Extensão Leste - Cedida do METRO

A Companhia firmou Convênio em dezembro de 2007, junto ao METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Artur Alvim - Guaianazes do Expresso Leste - **Extensão Leste**, pelo qual é transferida à CPTM a conservação e manutenção das instalações/obras civis, manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos e sistemas instalados, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, consequentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho, de propriedade do METRO.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o ativo intitulado Extensão Leste foi reconhecido no Imobilizado da Companhia pelos valores residuais de registro no METRO (base 31 de dezembro de 2012), pela similaridade dos bens no modal metro ferroviário, em contrapartida a um Passivo Não Circulante - Bens Cedidos do METRO (Extensão Leste).

No exercício de 2014, em função da transferência de propriedade dos bens ainda não ter sido realizada para a CPTM, a depreciação não foi atualizada, permanecendo o valor residual sem alteração, procedimento este que se manteve para o Exercício 2015.

Ativos	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2015, 31/12/2014 e 31/12/2013
Terrenos desapropriados	60.960	-	60.960
Edificações	640.226	(79.493)	560.733
Sistemas	78.715	(14.500)	64.215
Outros	11.764	(852)	10.912
	791.665	(94.845)	696.820

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Neste aspecto, caso a depreciação tivesse sofrido atualização desde 31 de dezembro de 2012, os valores de depreciação acumulada e os valores residuais seriam os seguintes:

	2015			2014		
Ativos	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo
Terrenos desapropriados	60.992	-	60.992	60.992	-	60.992
Edificações	640.282	(99.967)	540.315	640.282	(93.142)	547.140
Sistemas	78.527	(19.399)	59.128	78.527	(17.766)	60.761
Outros	11.764	(1.135)	10.629	11.764	(1.041)	10.723
	791.565	(120.501)	671.064	791.565	(111.949)	679.616

Na 42ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de novembro de 2015, deliberaram os acionistas da CPTM, pelo cometimento à Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI da elaboração do Laudo Contábil de Valor, premissa para efetivação do respectivo aporte em bens, a ser realizado em 2016.

16.6 Imobilizado líquido - Linha 5 Lilás - Cedida ao METRO

A Companhia firmou Convênio em dezembro de 2017, junto ao METRO, objetivando a execução de ações conjuntas para a implantação, operação e manutenção do trecho Capão Redondo - Largo Treze da **Linha 5 Lilás** do METRO, pelo qual é transferida ao METRO a conservação e manutenção das obras civis, equipamentos e sistemas, a operação comercial exclusiva, a gestão de todos os assuntos relacionados aos processos operacionais e, conseqüentemente, a arrecadação das receitas operacionais da exploração do referido trecho, de propriedade da CPTM.

(a) Movimentação do período (Custo de aquisição):

Ativos	Taxas anuais de depreciação	2014 (Reapresentado)	Transferência¹	2015
Terrenos e Leito de Linha	-	102.393	3	102.396
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1,25% a 3,33%	1.120.643	-	1.120.643
Equipamentos de Transportes Ferroviários	3,33% a 5%	1.500	-	1.500
Trens Unidades Elétricos	2,50%	280.012	-	280.012
Outros Equipamentos de Transporte	10%	30.717	-	30.717
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	10%	30.591	-	30.591
Subtotal		1.565.856	3	1.565.859
Depreciação acumulada		(270.447)	-	(270.447)
		1.295.409	3	1.295.412

¹ Transferência relacionado ao Grupo Ativo Imobilizado em Uso/Andamento.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

(b) **Movimentação do período (depreciação):**

Ativos	2014	2015
	(Reapresentado)	
Via Permanente, Edifícios, Instalações	189.298	189.298
Equipamentos de Transportes Ferroviários	329	329
Trens Unidades Elétricos	48.882	48.882
Outros Equipamentos de Transporte	10.697	10.697
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	21.241	21.241
	270.447	270.447



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Neste contexto, caso a depreciação não tivesse sido suspensa a partir de 31 de dezembro de 2012, os valores dos bens referentes à Linha 5 - Lilás do METRO seriam os seguintes:

Ativos	2015			2014			2013		
	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo	Custo incorrido ¹ (Reapresentado)	Depreciação acumulada	Saldo	Custo incorrido	Depreciação acumulada	Saldo
Terrenos e Leito de Linha	102.396	-	102.396	102.393	-	102.393	102.491	-	102.491
Via Permanente, Edifícios, Instalações	1.120.643	(271.132)	849.511	1.120.643	(243.865)	876.778	1.120.643	(216.567)	904.056
Equipamentos de Transportes Ferroviários	1.500	(479)	1.021	1.500	(429)	1.071	1.500	(379)	1.121
Trens Unidades Elétricos	280.012	(69.883)	210.129	280.012	(62.886)	217.126	280.012	(55.886)	224.126
Outros Equipamentos de Transporte	30.717	(15.305)	15.412	30.717	(13.770)	16.947	30.717	(12.234)	18.483
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	30.591	(30.418)	173	30.591	(27.360)	3.231	30.591	(24.301)	6.290
	1.565.859	(387.217)	1.178.642	1.565.856	(348.310)	1.217.546	1.565.954	(309.387)	1.256.567

¹ Durante o exercício 2014 houve movimentação no Grupo Terrenos e Leito da Linha, a qual resultou no decréscimo do respectivo Custo Incorrido no valor de R\$ 98 e, no exercício de 2015, também no mesmo grupo, houve movimentação de R\$ 3.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

16.7 Imobilizado em andamento

Em 31 de dezembro de 2015, 67 contratos encontram-se paralisados em função de insuficiência orçamentária e financeira.

As obras mantidas em execução são aquelas preponderantemente financiadas por agentes financiadores externos.

17 Intangível

	Taxas anuais de amortização	2015	2014
Sistema de bilhetagem eletrônica	20%	3.500	3.500
Sistema e aplicativo - software	20%	39.513	31.857
Software em desenvolvimento		2.358	10.253
		45.371	45.610
Amortização acumulada		(22.970)	(15.842)
		22.401	29.768

Os ativos intangíveis estão representados por licenças de softwares adquiridas pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e por sistemas específicos desenvolvidos para uso interno.

Referente ao software em desenvolvimento, evidenciado para o exercício 2014, referia-se ao contrato firmado com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP referente à implantação e prestação de serviços técnicos especializados de informática, para implantação de um sistema integrado, em processo de rescisão.

17.1 Movimentação do período (Custo de Aquisição):

	2014	Adição	Reclassificação¹	Transferência²	2015
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	-	-	3.500
Sistema e aplicativo software	31.857	4.883		2.773	39.513
Software em desenvolvimento	10.253	-	(7.895)	-	2.358
	45.610	4.883	(7.895)	2.773	45.371

¹Reclassificação para Outros Créditos (Nota 8), decorrente da rescisão contratual amigável.

²Transferência para Ativo Imobilizado (Nota 16.1).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

17.2 Movimentação do período (Amortização):

	2014	Adição	Transferência ¹	2015
Sistema de bilhetagem eletrônica	3.500	-	-	3.500
Sistema e aplicativo software	12.342	6.549	579	19.470
	15.842	6.549	579	22.970

¹Transferência vinculada a depreciação do item anteriormente classificado como mobiliário geral que foi transferido para intangível (Nota 16.2).

18 Fornecedores

	2015	2014
Entidades privadas nacionais	109.414	101.642
Concessões e Entidades públicas	10.730	7.531
Entidades estrangeiras	12.494	15.451
Serviços e fornecimentos realizados a faturar	120.051	79.669
Retenções para garantia contratual	1.898	1.346
	254.587	205.639

19 Arrendamento mercantil financeiro

Contrato firmado em 19 de março de 2010 pelo prazo de 20 anos, cujo objeto é a Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 - Diamante da CPTM, dentro dos padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota.

O processo de modernização consiste na renovação total da frota dedicada a Linha 8 Diamante, em duas etapas, abrangendo, na primeira etapa, o fornecimento de 12 trens novos de 8 carros, totalizando 96 carros, e, na segunda etapa, o fornecimento de 24 trens novos de 8 carros, totalizando 192 carros, eventos estes já realizados.

Conforme cláusula contratual, os mecanismos de pagamento da contraprestação pecuniária e da remuneração da concessionária, referente a renovação da frota de trens, está sendo liquidada financeiramente mediante pagamentos de parcelas mensais por trem entregue, desde o mês base da entrega física até o período final do contrato (240 meses), valor este reajustado anualmente com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor - FIPE.

Também, nos termos contratuais, os trens novos adquiridos e/ou fabricados pela Concessionária serão utilizados para prestação de serviço e terão como destino a CPTM para uso na operação dos serviços de transporte público de passageiros. Ou seja, todos os trens produzidos serão transferidos à CPTM para que a mesma utilize em suas operações da Linha 8 - Diamante, provendo a renovação da frota de trens objeto do contrato.

Face ao exposto, a operação foi enquadrada como sendo Operação de Arrendamento Mercantil, de acordo com o CPC 06 (R1).

A taxa de juros utilizada é de 8,3% a.a., taxa utilizada para o cálculo do valor do contrato, valor presente com desconto.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

19.1 Abertura por vencimento - Carteira de arrendamento a valor presente:

Prazos	2015			2014		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	3.237	8.964	12.201			
Até 1 ano	56.028	2.615	58.643	54.260	1.637	55.897
De 1 a 5 anos	224.113	1.494	225.607	217.042	1.447	218.489
Acima de 5 anos	536.938	3.580	540.518	574.256	3.828	578.084
	<u>820.316</u>	<u>16.653</u>	<u>836.969</u>	<u>845.558</u>	<u>6.912</u>	<u>852.470</u>
Circulante			70.844			55.897
Não circulante			766.125			796.573

19.2 Abertura por vencimento - Fluxo de caixa futuro das operações de arrendamento mercantil:

Prazos	2015			2014		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Vencidos	3.237	8.964	12.201			
Até 1 ano	30.842	66.493	97.335	28.478	67.891	96.369
De 1 a 5 anos	154.871	233.429	388.300	139.594	240.782	380.376
Acima de 5 anos	631.367	272.026	903.393	677.486	328.926	1.006.412
	<u>820.317</u>	<u>580.912</u>	<u>1.401.229</u>	<u>845.558</u>	<u>637.599</u>	<u>1.483.157</u>

20 Tributos parcelados

Refere-se ao parcelamento firmado pela Companhia junto a Prefeitura Municipal de São Paulo, em adesão ao PPI/2006 - Programa de Parcelamento Incentivado promovido pela citada Prefeitura, referente pendências de IPTU, no importe de R\$ 20.418, em 120 parcelas mensais, consecutivas e corrigidas pela SELIC.

O saldo atual são de 5 parcelas vincendas (liquidadas 115 parcelas), no montante de R\$ 2.754 (R\$ 7.122 em 2014).

21 Receitas diferidas

Natureza da Receita	2015			2014		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Bilhetes de transporte metropolitano	14.415	-	14.415	4.269	-	4.269
Bilhetes - expresso turístico	34	-	34	38	-	38
Bilhete eletrônico - BOM	-	-	-	4.236	-	4.236
Antecipação de venda de inservíveis e sucatas	205	-	205	698	-	698
Aluguéis e arrendamentos	516	9.114	9.630	516	9.630	10.146
	<u>15.170</u>	<u>9.114</u>	<u>24.284</u>	<u>9.757</u>	<u>9.630</u>	<u>19.387</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

22 Provisões para contingências

<u>Natureza das ações</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhista	612.936	626.414
Cíveis	113.626	156.978
Previdenciária	10.368	60.786
	736.930	844.178

22.1 Trabalhistas e Cíveis

As provisões cíveis resultam, em sua maioria, de pedidos de indenização decorrentes de acidentes com passageiros transportados pela Companhia, bem como demais incidentes ocorridos no leito férreo, como por exemplo, atropelamentos. Existem alguns pedidos judiciais de reequilíbrio econômico financeiro de contratos ou pedidos de indenização que também representam valores relevantes, além, ainda, de execuções fiscais decorrentes de multas por infração, ISS e IPTU. Quanto aos processos trabalhistas referem-se a pedidos de pagamento de diferenças de remuneração decorrentes de cálculos de horas extras, adicionais de periculosidade, insalubridade e de risco, acidentes de trabalho, diferenças de verbas rescisórias pagas a empregados aposentados, incidências de anuênio em outras verbas trabalhistas e casos semelhantes.

A Companhia é parte em diversas ações trabalhistas nas quais funcionários aposentados da Fepasa pleiteiam equiparação salarial aos funcionários ativos da CPTM. Nessas ações a Companhia atua essencialmente como um agente do Governo do Estado de São Paulo dado que quaisquer desembolsos efetuados nessas ações são reembolsados a CPTM nos termos no Parecer CJ/SF 958/2010 da Consultoria Jurídica da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo acatado pelo Sr. Procurador Geral do Estado em 31/01/2010 através do processo 1000288-601078/2010.

22.1.1 Classificação de Risco de Perda

A Companhia Paulista de Trens CPTM constituiu no exercício de 2015 provisão no montante de R\$ 726.562 (R\$ 783.392 em 2014). Os desembolsos possíveis decorrentes da eventual perda das ações com risco de perda provável poderão ocorrer no período de aproximadamente 2 a 3 anos, em média. As ações com classificação de perda possível no exercício de 2015 totalizaram R\$ 324.171 (R\$ 315.411 em 2014), para os quais nenhuma provisão é requerida conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

<u>Natureza das ações</u>	<u>Avaliação de perdas prováveis</u>		<u>Avaliação de perdas possíveis</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas	612.936	626.414	53.916	97.364
Cíveis	113.626	156.978	270.255	218.047
	726.562	783.392	324.171	315.411

22.1.2 Movimentação do período

<u>Natureza das ações</u>	<u>2014</u>	<u>Provisões</u>	<u>Liquidações</u>	<u>Reversões/ Baixas</u>	<u>2015</u>
Trabalhistas	626.414	61.896	(42.999)	(32.375)	612.936
Cíveis	156.978	55.559	(37.877)	(61.034)	113.626
	783.392	117.455	(80.876)	(93.409)	726.562

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

22.2 Previdenciária

Provisão para prováveis perdas decorrentes de ação fiscalizatória do INSS, encerrada no exercício de 2002, da qual resultou a emissão de Notificações Fiscais de Lançamento de Débito. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, o montante contabilizado é de R\$ 10.368 (R\$ 60.786 em 2014).

22.2.1 Classificação de risco de perda

	Avaliação de perdas prováveis		Avaliação de perdas possíveis	
	2015	2014	2015	2014
Previdenciária	10.368	60.786	50.418	-
	10.368	60.786	50.418	-

22.2.2 Movimentação do período

	2014	Provisões	Liquidações	Reversões/ Baixas	2015
Previdenciária	60.786	-	-	50.418	10.368
	60.786	-	-	50.418	10.368

23 Provisões para benefícios a empregados

Em 31/12/2015, considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivo é a seguinte:

	2015	2014
Ativo atuarial com plano de pensão - benefício definido	411.365	400.844
Total do ativo	411.365	400.844
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	622.998	617.179
Responsabilidade da patrocinadora	311.499	308.589
Passivo atuarial com benefício de saúde	25.055	-
Passivo atuarial com benefício de odontologia	2.149	-
Passivo atuarial com benefício de desligamento dos ex empregados da FEPASA	15.124	-
Total do passivo	353.827	308.589

Remensurações reconhecidas na demonstração dos resultados abrangentes corresponde ao plano de pensão de benefício definido, no exercício findo em 31/12/2015, é de R\$ 33.736 (R\$ 30.929 em 2014).

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Dentre os benefícios mantidos pela CPTM em favor de seus empregados, os seguintes benefícios se enquadram nas exigências do CPC-33 (R1), dos quais decorrem obrigações de longo prazo:

Benefícios pós-emprego:

1. Plano de Previdência dos ex-funcionários da CBTU junto à Refer;
2. Plano de Saúde e Odontológico; e
3. Benefício de Desligamento Sem Justa Causa dos funcionários oriundos da ex-FEPASA.

Benefícios de curto prazo:

Liquidados em até 12 meses do fechamento do exercício contábil contabilizados como despesas no exercício em que ocorreram; enquadram-se nesta categoria:

1. Anuênio/Gratificação por Tempo de Serviço;
2. Seguro de Vida em Grupo;
3. Vale Refeição e Vale Alimentação; e
4. PPR - Programa de Participação nos Resultados.

Benefícios rescisórios:

Aviso Prévio conforme Cláusula 059 do Acordo Coletivo de Trabalho.

HIPÓTESES GERAIS

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário ***“Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM”***, bem como dos ***Planos de Saúde e Odontológico, Benefício de Desligamento Sem Justa Causa dos funcionários oriundos da ex-FEPASA***, é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), de acordo com o recomendado pelo CPC nº 33 (R1).

HIPÓTESES ATUARIAIS E FINANCEIRAS

Tábua de Sobrevivência/Mortalidade para os Benefícios (exceto Previdência)

A Tábua AT2000 (M e F) foi considerada adequada para medir a probabilidade de sobrevivência/mortalidade beneficiários.

Idade para a Aposentadoria para os Benefícios (exceto Previdência)

A idade média considerada de aposentadoria na CPTM foi de 65 anos.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Cálculo das Obrigações no Início de 2015 dos Benefícios (exceto Previdência)

Na avaliação do Valor Presente das Obrigações no final do exercício de 2014, início de 2015, desconsiderou-se empregados admitidos durante o exercício, bem como dependentes nascidos em 2015.

Os valores dos benefícios e salários em dezembro/2015 foram deflacionados para composição dos valores para dezembro/2014 e as idades apuradas em 2015 foram reduzidas em 1 ano.

1. Previdenciária

De acordo com as normas aplicáveis, as hipóteses adotadas na presente avaliação foram definidas pela CPTM, em consonância com as hipóteses utilizadas pela REFER, sendo:

Tábua Mortalidade Geral	AT-83
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT-49
Tábua Entrada Invalidez	Zimmermann
Rotatividade	0,15/ (Tempo de Serviço + 1)
Projeção crescimento real de salário	3,00%
Fator de capacidade (salário e benefício)	98%
Taxa real anual de desconto	6,89% a.a.
Taxa nominal anual de desconto	12,23% a.a.
Taxa anual de longo prazo de inflação	5% a.a.
Taxa de aumento real do salário	3%
Taxa de aumento nominal do salário	8,15%
Idade na data de aposentadoria	Primeira idade em que se torna elegível a um benefício de aposentadoria
Diferença de idade entre participante e cônjuge	O homem tem 4 anos a mais que a mulher.
Composição familiar	
Antes aposentadoria	85% dos participantes são casados e possuem 2 filhos dependentes
Após aposentadoria	100% dos participantes são casados; para pensionistas considera-se a composição real da família.

Taxa de Juros/Descontos

Para a definição da hipótese da taxa de juros/desconto, tomou-se como base a taxa de juros de longo prazo, considerando que a "duration" das obrigações futuras do plano para a CPTM é de 5 anos. Utilizou-se a taxa de 6,89% correspondente a Tesouro IPCA+ com juros semestrais e vencimento em 15/08/2050.

2. Planos de Saúde e Odontologia

Taxa de Inflação Médica

Considerando a taxa de inflação dos últimos 12 meses calculada pelo IBGE para os Planos de Saúde - IPCA - Planos de Saúde (IBGE) - 11,83% em novembro/2015 e o IPCA/IBGE de 10,48% no mesmo período, foi utilizada uma taxa líquida de 1,22% de inflação médica nos últimos 12 meses, arredondando em 2% para dezembro/2015.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Sinistralidade dos Planos de Saúde e Odontologia

A premissa de aumento de custo médico por idade foi apurada de acordo com a experiência da carteira de clientes Operadoras de Planos de Saúde da Consultoria Atuarial, conjugada com a Sinistralidade histórica informada pela CPTM, na média de 83,84% do Plano de Saúde e 97,79% do Plano Odontológico.

Percentual de Despesa Administrativa do Plano de Saúde e Odontológico

Considerando que o Plano de Saúde e Odontológico são de empresas contratadas, considerou-se 0% de despesas administrativas.

“Turn over” anual esperado para o Plano de Saúde e Odontológico

A taxa média de rotatividade está em torno de 2,5% ao ano, conforme os dados estatísticos de Desligamentos de 2004 a 2015.

3. Benefício de Desligamento Sem Justa Causa dos funcionários oriundos da ex-FEPASA

Taxa de ocorrência de indenizações Fepasa

Considerou-se 16 casos ocorridos de 2004 a 2015, resultando em probabilidade anual de 0,154% para desligamentos sem justa causa.

Previdência Complementar

A Companhia é uma das patrocinadoras da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social - REFER, que é uma entidade de previdência complementar fechada multipatrocinada, sem fins lucrativos, e foi fundada em 07/02/1979, de acordo com a legislação em vigor.

O Plano de Benefício Definido (BD) é o tipo de plano em que o participante se aposenta com um benefício pré-determinado. Atualmente, somente a patrocinadora CPTM possui este plano na REFER, exclusivamente para os ex-funcionários que foram absorvidos pela sucessão trabalhista da CBTU.

Ao ingressar no Plano “Plano de Benefício Definido da Patrocinadora CPTM” os participantes estabelecem sua contribuição mensal de acordo com a sua idade e com o seu salário.

Os benefícios do Plano são:

- Aposentadoria por Invalidez;
- Aposentadoria por Idade;
- Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Aposentadoria Especial;
- Auxílio-Doença;
- Pensão por morte;
- Auxílio-Reclusão;
- Pecúlio por morte.

Além, dos benefícios acima, os seguintes institutos previstos em Lei Complementar 109/2001:

- Benefício Proporcional Diferido;
- Resgate;
- Portabilidade e
- Auto patrocínio.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

A sensibilidade da obrigação de benefício definido às mudanças nas principais premissas ponderadas é a seguinte:

CPTM - SIMULAÇÕES VARIANDO A TAXA DE DESCONTO			
TAXA DE DESCONTO/JUROS ANUAL	6,89%	6,00%	7,20%
TABUA DE SOBREVIVÊNCIA	AT83		
RECONCILIAÇÕES DO VALOR DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS (R\$)			
Valor das obrigações no início do ano	1.018.022	1.018.022	1.018.022
Custo do serviço corrente bruto	29.086	29.086	29.086
Juros sobre a obrigação atuarial	114.993	114.993	114.993
Contribuições de participantes vertidas ao Plano	4.476	4.813	4.813
Benefícios pagos no ano	(34.419)	(37.007)	(37.007)
(Ganho) /perda atuarial	(97.796)	27.311	(133.101)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	1.034.364	1.157.219	996.807
COMPONENTES DA DESPESA/ (RECEITA) DO PLANO PROJETADOS PARA 2016			
Custo do serviço corrente bruto	29.553	33.063	28.480
Juros sobre obrigação atuarial	126.505	130.717	125.156
Rendimento esperado dos ativos	(50.311)	(52.481)	(58.388)
Total da despesa/ (receita) a ser reconhecida	105.747	111.299	95.248
CPTM - SIMULAÇÕES VARIANDO A TÁBUA DE SOBREVIVÊNCIA			
TÁBUA DE SOBREVIVÊNCIA	AT83	AT 2000	BR 2000
TAXA DE DESCONTO/JUROS ANUAL	6,89%		
RECONCILIAÇÃO DO VALOR DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS			
Valor das obrigações no início do ano	1.018.022	1.018.022	1.018.022
Custo do serviço corrente bruto	29.086	29.086	29.086
Juros sobre a obrigação atuarial	114.993	114.993	114.993
Contribuições de participantes vertidas ao Plano	4.476	4.813	4.813
Benefícios pagos no ano	(34.419)	(37.003)	(37.007)
(Ganho) /perda atuarial	(97.796)	(90.146)	(146.286)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	1.034.364	1.039.762	983.622
COMPONENTES DA DESPESA/ (RECEITA) DO PLANO PROJETADOS PARA 2016			
Custo do serviço corrente bruto	29.553	29.707	28.103
Juros sobre obrigação atuarial	126.505	127.165	120.299
Rendimento esperado dos ativos	(50.311)	(56.861)	(56.861)
Total da despesa/ (receita) a ser reconhecida	105.747	100.011	91.541

As análises de sensibilidade acima se baseiam em uma mudança na premissa enquanto são mantidas constantes todas as outras premissas. Na prática, não é provável que isso ocorra, sendo que as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas. No cálculo da sensibilidade da obrigação de benefício definido em relação às premissas atuariais significativas o mesmo método (valor presente da obrigação de benefício definido calculado com base no método da unidade de crédito projetada na data do balanço) foi aplicado, como no cálculo da obrigação dos planos de pensão reconhecida no balanço patrimonial.

Resultados

Os resultados apurados a partir da base de dados e premissas admitidas foram:

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Plano de Aposentadoria

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Exercício fiscal findo em:		
A. Reconciliação do valor das obrigações atuariais		
- Valor das obrigações no início do ano - Ativos	411.231	414.895
- Valor das obrigações no início do ano - Assistidos	606.791	605.369
Valor das obrigações no início do ano	1.018.022	1.020.264
Custo do serviço corrente bruto	29.086	29.150
Juros sobre obrigação atuarial	114.993	56.115
Contribuições de participantes vertidas ao Plano	4.476	4.027
Benefícios pagos no ano	(34.419)	(32.276)
(Ganho) / perda atuarial	(97.796)	(59.258)
Valor das obrigações no final do ano - ATIVOS	330.641	411.231
Valor das obrigações no final do ano - ASSISTIDOS	703.723	606.792
Valor das obrigações no final do ano - TOTAL	1.034.364	1.018.022
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
B. Reconciliação do valor justo dos ativos		
Valor justo dos ativos no início do ano	400.844	407.308
Rendimento esperado no ano	45.278	43.870
Contribuições de patrocinadoras	6.534	7.159
Contribuições de participantes vertidas ao Plano	3.837	4.027
Benefícios pagos no ano	(34.419)	(32.276)
Ganho / (Perda) atuarial nos ativos do plano	(10.709)	(29.244)
Valor justo dos ativos no final do ano	411.365	400.844
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
C. Conciliação dos valores reconhecidos no balanço (parcial ou totalmente cobertos)		
Valor presente das obrigações atuariais	1.034.364	1.018.022
Valor justo dos ativos do plano	(411.366)	(400.843)
Déficit/ (Superávit) para cobertura de planos	622.998	617.179
Passivo/ (Ativo) líquido	622.998	617.179
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
D. Componentes da despesa/ (receita) do plano		
Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício		
Custo do serviço corrente (líquido da contribuição do participante)	29.086	29.150
Juros sobre as obrigações atuariais	114.993	56.115
Rendimento esperado dos ativos do plano	(45.278)	(43.870)
Total da despesa (receita) a ser reconhecida	98.801	41.395

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

E. Principais hipóteses atuariais e financeiras	-	-
Tábua Mortalidade Geral	AT-83	AT-83
Tábua Mortalidade de Inválidos	AT-49	AT-49
Tábua Entrada Invalidez	Zimmermann	Zimmermann
Rotatividade	0,15%/ (TS+1)	0,15/ (TS+1)
Taxa de desconto nominal	12,23%	11,30%
Taxa de aumento nominal do salário	8,15%	8,66%
Taxa estimada de inflação ao longo prazo	5,00%	5,00%
Fator de capacidade (salário e benefício)	98,00%	98,00%
	31/12/2015	31/12/2014
F. Ativos do plano (Valor justo)		
Disponível	9	215
Realizável (previdencial e administrativo)	88.956	70.107
Renda fixa:	243.671	226.878
Fundos de investimento:	29.011	30.461
- Fundo referenciado	4.319	2.667
- Fundo de renda fixa	7.583	9.028
- Fundo de direitos creditórios - FIDC	15.180	14.713
- Swap	1.929	4.052
Títulos privados:	21.813	13.935
- Companhias abertas	21.813	13.935
Títulos públicos:	192.847	182.482
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	44.467	34.135
- Certificados Financeiros do Tesouro - CFT	130.266	104.933
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	18.113	43.415
Renda variável:	31.374	49.955
Ações	29.457	41.559
Debêntures não conversíveis	-	6.201
Fundo de investimento em contas de fundos de investimento em ações	1.917	2.121
Direitos a receber	-	75
Imóveis:	74.663	54.701
Imóveis	74.502	54.530
Direitos a receber	161	170
Investimentos estruturados:	66.209	75.145
Fundos de investimento em participações	39.019	38.378
Fundo de investimento em contas de fundos de investimento multimercado	1.102	1.229
Fundos de investimento imobiliário	26.088	35.537
Operações com participantes	3.827	3.760
Empréstimos	817	878
Direitos a receber	3.010	2.881
Depósitos judiciais / recursais	-	39
(-) Contribuições Contratadas	(61.156)	-
(-) Exigível operacional	(10.986)	(9.439)
(-) Exigível contingencial	(1.077)	(1.114)
(-) Fundos de investimento	-	(50.448)
(-) Fundos administrativos	(26.223)	(22.634)
(-) Empréstimos e financiamentos	(3.827)	(720)
(=) Valor justo dos ativos do plano	405.439	396.444
(x) Fator de atualização de INPC conjugado com juros de novembro a dezembro (*)	1,0146	1,0111
(=) Valor justo atualizado dos ativos do plano	411.365	400.844

(*) Os cálculos atuariais foram realizados com base em informações disponíveis na data base de 30 de novembro. Por esse motivo, para tornar o resultado dos cálculos mais adequados, foi realizada a atualização das informações através da aplicação de INPC, conjugado com juros, para o período de novembro a dezembro.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	%	
	2015	2014
G. Ativos do plano (percentual de alocação dos ativos)		
Renda fixa:	58,05%	55,26%
Renda variável:	7,47%	12,17%
Inv. Estruturados	17,79%	18,31%
Imóveis	15,77%	13,33%
Op. Com Participantes	0,91%	0,92%
Outros	0,00%	0,01%
Total	100,00%	100,00%
	R\$	
	2015	2014
H. Histórico de ganhos e perdas observados		
Valor presente das obrigações atuariais	1.034.364	1.018.022
Valor justo dos ativos do plano	411.365	400.844
Déficit/ (Superávit) do plano	622.998	617.179
(Ganhos) /Perdas nos ativos do plano		
Valor	(10.709)	(29.244)
Percentual dos ativos do plano	-2,60%	-7,30%
Ganhos/ (perdas) nas obrigações atuariais		
Valor (R\$)	97.596	59.258
Percentual valor presente das obrigações atuariais	9,45%	5,82%
Total no exercíciodo ganho/ (perda) atuarial e nos ativos do plano (R\$)	7.087	30.013
Total do ganho/ (perda) atuarial e nos ativos do plano (R\$)	(268.922)	(356.009)
	31/12/2015	31/12/2014
I. Resumo dos dados cadastrais		
Data das estatísticas		
Participantes Ativos		
Quantitativo	814	882
Folha salarial anual	5.293	5.293
ProSalário médio anual (em R\$)	6.503	6.001
Idade média	53,1	52,3
Tempo médio de serviço	23,1	23,2
Aposentados e Pensionistas		
Quantitativo	1.223	1.068
Benefício médio anual (em R\$)	2.357	2.107
Idade média	62,3	62,5

Neste contexto, o Relatório de Avaliação Atuarial Dezembro 2015 aponta um déficit atuarial (Passivo descoberto) de R\$ 622.998, tendo sua base de cálculo influenciada pelo valor de R\$ 608.181, base Nov/2015, decorrente de dívida integralmente assumida e não honrada pela CBTU - Companhia Brasileira de Trens Urbanos junto a REFER, na data de seu vencimento, que nos termos da Resolução CGPC 26/2008, foi reconhecida pela REFER como crédito de liquidação duvidosa e, como tal, lançada à perda, reduzindo-se assim o Patrimônio do Plano.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Caso inexistisse a responsabilidade financeira originária da CBTU no que se refere à parcela evidenciada como Passivo descoberto no valor de R\$ 622.998 e o plano de benefícios tivesse que suportá-la, de acordo com as regras previstas nas Leis Complementares nº 109/2001 e nº 108/2001, haveria o rateio paritário do déficit proporcionalmente às contribuições normais efetuadas por Participantes Ativos, Assistidos e Patrocinadoras, atribuindo-se, nesta hipótese, contribuições adicionais: (i) ao patrocinador (CPTM), no valor de R\$ 311.499 - equivalente a 50% do valor do déficit; (ii) aos Participantes Ativos, no valor de R\$ 241.772 - 42,4 % do valor do déficit, e (iii) aos Participantes Assistidos R\$ 47.059 - 7,6 % do valor do déficit.

Plano de Assistência à Saúde

A Companhia possui um plano básico de enfermaria disponível para todos os funcionários. Caso o funcionário deseje um plano melhor, ele deve custear integralmente a diferença entre o plano escolhido e o Enfermaria.

Aos funcionários aposentados e desligados é possibilitada a manutenção no Plano de Assistência à Saúde, na condição de beneficiário para empregados demitidos sem justa causa e aposentados, quando estes contribuíram efetivamente para o plano na CPTM enquanto funcionários ativos, nos termos das disposições legais em vigor.

O tempo de utilização do plano na continuidade será de acordo com o tempo em que o empregado contribuiu e o tipo de desligamento, conforme abaixo:

- (a.1) Empregado dispensado sem justa causa: 1/3 do tempo de contribuição, no prazo mínimo de 6 meses e máximo de 24 meses;
- (b.2) Empregado aposentado, dispensado sem justa causa ou a pedido: tempo de utilização igual ao tempo de contribuição, no mínimo de 10 (dez) anos de contribuição.

A utilização por tempo indeterminado, atualmente não se aplica aos empregados da CPTM, pois para que isso ocorra é necessário no mínimo 10 (dez) anos de contribuição. O plano de saúde completará 10 anos em abril/2016.

Entretanto, a sinistralidade da carteira não é aplicada ao reajuste contratual (apenas IPC FIPE-Saúde). Por ter sido contratado através de processo licitatório, o contrato segue as regras estabelecidas pela Lei 8.666/93, ou seja, é possível ser renovado por um período de até 60 meses. Após esse período, deve ser aberto novo processo licitatório pela CPTM.

O atual valor unitário é de R\$ 156,12, correspondente ao plano Básico. Este é o custo total também que os aposentados e desligados contribuem, além da diferença, se houver, para plano de categoria superior.

Plano de Remissão - quando do falecimento do titular, desde que os dependentes assumam o pagamento integral do plano, terão direito ao uso do plano por um período de 12 meses, a contar da data do óbito.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Resultados

Os resultados apurados a partir da base de dados e premissas admitidas são:

31/12/2015

Exercício fiscal findo em:

A. Reconciliação do valor das obrigações atuariais

Valor das obrigações no início do ano	23.951
Custo do serviço corrente bruto	1.447
Juros sobre a obrigação atuarial	3.064
Contribuições de participantes	-
Benefícios pagos no ano	-
(Ganho)/perda atuarial	(3.407)

Valor das obrigações no final do ano - TOTAL

25.055

B. Reconciliação do valor justo dos ativos

Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	-
Valor justo dos ativos do plano	-
Déficit/(Superávit) para cobertura de planos	-
Valor presente das obrigações atuariais sem cobertura	25.055
Custo do serviço passado não reconhecido	-

Passivo/(Ativo) líquido

25.055

31/12/2015

C. Componentes da despesa / (receita) do plano de 2015

Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício	
Custo do serviço corrente	1.447
Juros sobre as obrigações atuariais	3.064
Rendimento esperado dos ativos do plano	-
Amortização do custo do serviço passado	-

Total da despesa (receita) a ser reconhecida neste exercício

4.511

31/12/2015

D. Principais hipóteses atuariais e financeiras

Taxa de juros	6,89%
Taxa estimada de inflação a longo prazo	5,00%
Taxa de juros nominal	12,23%
Taxa de inflação médica (ARQUIVO IPCA-Saúde)	2,00%
Percentual de despesa administrativa do Plano/Receitas (Prêmios)	0,00%

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)****31/12/2015****E. Outros resultados abrangentes**

(Ganho)/perda atuarial no exercício	(3.407)
(Ganho)/perda atuarial acumulado	(3.407)

1 - Componentes da despesa/ (receita) do plano projetada para 2016 (R\$)

Custo do serviço corrente bruto	906
Juros sobre obrigação atuarial	2.689
Rendimento esperado dos ativos	-
Amortização do custo do serviço passado	-

Total da despesa / (receita) a ser reconhecida 3.595

Plano de Assistência Odontológica

A Companhia possui um plano básico odontológico pago integralmente apenas aos funcionários. Caso ele deseje incluir os dependentes ou um plano melhor, o funcionário deve custear integralmente com as mensalidades respectivas e/ou diferenças.

Caso o funcionário deseje um plano melhor, ele deve custear integralmente a diferença entre o plano escolhido (Diferenciado) e o básico.

Aos funcionários aposentados e desligados é possibilitada a manutenção no Plano Odontológico, da mesma forma que no Plano de Assistência à Saúde, na condição de beneficiário para empregados demitidos sem justa causa e aposentados, quando estes contribuíram efetivamente para o plano na CPTM enquanto funcionários ativos, nos termos das disposições legais em vigor.

O tempo de utilização do plano na continuidade será de acordo com o tempo em que o empregado contribuiu e o tipo de desligamento, conforme abaixo:

- (a.1) Empregado dispensado sem justa causa: 1/3 do tempo de contribuição, no prazo mínimo de 6 meses e máximo de 24 meses;
- (b.2) Empregado aposentado, dispensado sem justa causa ou a pedido: tempo de utilização igual ao tempo de contribuição, no mínimo de 10 (dez) anos de contribuição.

A utilização por tempo indeterminado, atualmente não se aplica aos empregados da CPTM, pois para que isso ocorra é necessário no mínimo 10 (dez) anos de contribuição. O plano odontológico completará 10 anos em janeiro/2016.

Entretanto, a sinistralidade da carteira não é aplicada ao reajuste contratual (apenas IPC FIPE-Saúde).

Por ter sido contratado através de processo licitatório, o contrato segue as regras estabelecidas pela Lei 8.666/93, ou seja, é possível ser renovado por um período de até 60 meses. Após esse período, deve ser aberto novo processo licitatório pela CPTM.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Resultados

Os resultados apurados a partir da base de dados e premissas admitidas são:

	<u>31/12/2015</u>
Exercício fiscal findo em:	
A. Reconciliação do valor das obrigações atuariais	
Valor das obrigações no início do ano	1.680
Custo do serviço corrente bruto	93
Juros sobre a obrigação atuarial	101
Contribuições de participantes	-
Benefícios pagos no ano	-
(Ganho)/perda atuarial	<u>275</u>
Valor das obrigações calculadas no final do ano	<u>2.149</u>
	<u>31/12/2015</u>
B. Reconciliação do valor justo dos ativos	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	-
Valor justo dos ativos do plano	-
Déficit/(Superávit) para cobertura de planos	-
Valor presente das obrigações atuariais sem cobertura	2.149
Custo do serviço passado não reconhecido	<u>-</u>
Passivo/(Ativo) líquido	<u>2.149</u>
	<u>31/12/2015</u>
C. Componentes da despesa / (receita) do plano de 2015	
Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício	-
Custo do serviço corrente	92.758
Juros sobre as obrigações atuariais	100.883
Rendimento esperado dos ativos do plano	-
Amortização do custo do serviço passado	<u>-</u>
Total da despesa (receita) a ser reconhecida neste exercício	<u>193.641</u>
	<u>31/12/2015</u>
D. Principais hipóteses atuariais e financeiras	
Taxa de juros real	6,89%
Taxa estimada de inflação	5,00%
Taxa de juros nominal	12,23%
Taxa de inflação médica (ARQUIVO IPCA-Saúde)	2,00%
Percentual de despesa administrativa do Plano/Receitas (Prêmios)	0,00%

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015****(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)**

	<u>31/12/2015</u>
E. Outros resultados abrangentes	
(Ganho)/perda atuarial no exercício	275
(Ganho)/perda atuarial acumulado	275
1 - Componentes da despesa/ (receita) do plano projetada para 2016 (R\$)	
Custo do serviço corrente bruto	75
Juros sobre obrigação atuarial	263
Rendimento esperado dos ativos	-
Amortização do custo do serviço passado	-
Total da despesa / (receita) a ser reconhecida	<u><u>338</u></u>

Benefício de Desligamento Sem Justa Causa dos funcionários oriundos da ex-FEPASA

Atualmente a CPTM possui cerca de 860 empregados ativos absorvidos da FEPASA por sucessão trabalhista (base Junho/2015) e, por força de Acordo Coletivo, caso sejam desligados sem justa causa, fazem jus a uma indenização. A contagem de tempo para efeito desse cálculo cessou em 31/dez/1996. A fórmula de cálculo é a seguinte:

- (a) Empregados que venham a contar com 4 anos completos a 10 anos incompletos de serviços prestados à Empresa (até 31/12/1996), terão direito a uma indenização de 1 salário mensal, por ano de serviço;
- (b) Empregados que venham a contar com 10 anos completos a 20 anos incompletos de serviços prestados à Empresa (até 31/12/1996), terão direito a uma indenização de 2 salários mensais por ano de serviço;
- (c) Empregados que venham a contar com mais de 20 anos completos de serviços prestados à Empresa (até 31/12/1996), terão direito a uma indenização de 2,5 salários mensais por ano de serviço;
- (d) Além disso, terão direito a 40% do saldo do FGTS para fins rescisórios, além dos 40% já estabelecidos na legislação.

Resultados

Os resultados apurados a partir da base de dados e premissas admitidas são:

	<u>31/12/2015</u>
Exercício fiscal findo em:	
A. Reconciliação do valor das obrigações atuariais	
Valor das obrigações no início do ano	15.171
Custo do serviço corrente bruto	366
Juros sobre a obrigação atuarial	1.856
Benefícios pagos no ano	-
(Ganho)/perda atuarial	<u>(2.270)</u>
Valor das obrigações calculadas no final do ano	<u><u>15.123</u></u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	<u>31/12/2015</u>
B. Conciliação dos valores reconhecidos no balanço (parcial ou totalmente cobertos)	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	-
Valor justo dos ativos do plano	-
Déficit/(Superávit) para cobertura de planos	-
Valor presente das obrigações atuariais sem cobertura	15.124
Custo de exercícios anteriores	-
	<u>15.124</u>
Passivo/(Ativo) líquido	<u>15.124</u>
	<u>31/12/2015</u>
C. Componentes da despesa / (receita) do plano de 2015	
Valores reconhecidos no demonstrativo de resultados do exercício	
Custo do serviço corrente	366
Juros sobre as obrigações atuariais	1.856
Amortização de exercícios anteriores	-
	<u>2.222</u>
Total da despesa (receita) a ser reconhecida	<u>2.222</u>
D. Principais hipóteses atuariais	
Taxa de juros real	6,89%
Taxa de desconto nominal	12,23%
Taxa estimada de inflação	5,00%
Tábua de Mortalidade	AT 2000
Tábua de Entrada em Invalidez	ZIMMERMANN
	<u>31/12/2015</u>
E. Outros resultados abrangentes	
(Ganho)/perda atuarial no exercício	(2.270)
(Ganho)/perda atuarial acumulado	(2.270)
1 - Componentes da despesa/ (receita) do plano projetada para 2016 (R\$)	
Custo do serviço corrente	945
Juros sobre obrigação atuarial	1.850
Amortização do Serviço Passado	-
	<u>2.795</u>
Total da despesa / (receita) a ser reconhecida	<u>2.795</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

24 Capital social

24.1 Capital social

O Capital Subscrito e Integralizado está representado por 377.625.952.987 (377.625.592.987 em 2014) ações ordinárias nominativas, no montante de R\$ 11.328.779 (R\$ 11.328.779 em 2014).

A Companhia possui Capital Autorizado de R\$ 15.000.000, conforme AGE 39, realizada em 27/09/2013, nos termos do Artigo 3º, parágrafo único, do seu Estatuto Social.

24.2 Adiantamentos para Aumento de Capital

Referem-se a recursos financeiros disponibilizados pela Fazenda do Estado de São Paulo, na condição de acionista majoritário da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, para fazer frente ao Programa de Investimento da Companhia, previstos no Plano Plurianual (PPA) e Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo que tais recursos somente são liberados para pagamento de medições contratuais e outras caracterizadas como de investimento, diretamente aos fornecedores, através do Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, nos termos da Lei nº 15.646, de 23/12/2014, os repasses financeiros à CPTM foram de R\$ 705.791 mil, contra R\$ 898.871 mil em 2014, a título de aportes para futura capitalização.

25 Receita operacional líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional bruta	2.292.109	2.038.878
Receita dos transportes ferroviários	1.309.157	1.198.777
Subvenção recebida para operação	926.196	784.818
Outras receitas	56.756	55.283
Deduções da receita bruta	(33.597)	(31.327)
Cofins e Pasep	(5.819)	(5.644)
Impostos	(27.778)	(25.683)
	<u>2.258.512</u>	<u>2.007.551</u>

26 Custos dos serviços prestados

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
Pessoal	(800.759)	(762.458)
Energia elétrica de tração	(221.395)	(102.581)
Vigilância	(205.838)	(176.974)
Limpeza e conservação	(74.654)	(67.191)
Manutenção	(498.489)	(418.213)
Serviços de transporte	(27.479)	(22.948)
Materiais	(36.990)	(65.663)
Depreciação/amortização	(226.622)	(228.528)
Outros	(88.582)	(53.227)
	<u>(2.180.808)</u>	<u>(1.897.783)</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2015**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)
27 Despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
Pessoal	(184.320)	(164.363)
Limpeza e conservação	(1.173)	(896)
Manutenção	(1.004)	(3.441)
Processamento de dados	(19.227)	(17.979)
Propaganda e publicidade	(1.923)	(23.885)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(32.124)	(25.622)
Serviços de transporte	(16.664)	(13.825)
Materiais	(4.213)	(4.047)
Indenizações	(197.262)	(98.688)
Depreciação/amortização	(15.490)	(12.219)
Provisões	46.957	(268.432)
Gastos gerais	(15.823)	(15.428)
Outros	(14.819)	(14.653)
	<u>(457.085)</u>	<u>(663.478)</u>

28 Despesa por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
Pessoal	(985.079)	(926.821)
Energia elétrica de tração	(221.395)	(102.581)
Vigilância	(205.838)	(176.974)
Limpeza e conservação	(75.827)	(68.087)
Manutenção	(499.493)	(421.654)
Processamento de dados	(19.227)	(17.979)
Propaganda e publicidade	(1.923)	(23.885)
Sistema de bilhetagem eletrônica	(32.124)	(25.622)
Serviços de transporte	(44.143)	(36.773)
Materiais	(41.203)	(69.710)
Indenizações	(197.262)	(98.688)
Depreciação/amortização	(242.112)	(240.747)
Provisões	46.957	(268.432)
Gastos gerais	(15.823)	(15.428)
Outros	(103.401)	(67.880)
	<u>(2.637.893)</u>	<u>(2.561.261)</u>

29 Outras receitas e despesas

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado)
Perdas decorrentes do Sistema de Bilhetagem Eletrônica	(147.026)	(106.618)
Baixas patrimoniais	(1.248)	(47.766)
Receitas eventuais	15.753	60.539
Vendas de sucatas e inservíveis	1.162	1.672
Outras	4.707	(20.068)
	<u>(126.652)</u>	<u>(112.241)</u>

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

30 Resultado financeiro

	2015	2014
Receitas financeiras		
- Rendimentos de aplicações e fundos	7.318	42.616
- Variação monetária e cambial ativa	11.605	4.941
- Multas	7.636	5.966
- Outras	5.157	4.357
	31.716	57.880
(-) Despesas financeiras		
- Variação de receita prevista	-	(28.153)
- Variação monetária e cambial passiva	(8.186)	(4.213)
- Juros PPP	(98.496)	(78.582)
- Outras	(876)	(932)
	(107.558)	(111.880)
Resultado financeiro	(75.842)	(54.000)

31 Imposto de renda e contribuição social diferido e despesa de imposto de renda e contribuição social
31.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos
(a) Composição dos impostos diferidos:

	2015	2014
Ativo de imposto diferido:		
- Prejuízos fiscais	25.070	34.810
Passivo de imposto diferido:		
- Reserva de reavaliação	25.070	34.810
Imposto diferido (líquido)	-	-

(b) Movimentação do período:

	Prejuízos fiscais	Reserva de reavaliação
Ativo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2014	324.748	-
Debitado ao resultado	(25.070)	-
Em 31 de dezembro de 2015	299.678	-
Passivo de imposto diferido:		
Em 31 de dezembro de 2014	-	324.748
Creditado ao resultado	-	(25.070)
Em 31 de dezembro de 2015	-	(299.678)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos para os prejuízos fiscais de acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. Referido pronunciamento técnico determina que, quando a entidade tem um histórico de perdas recentes, ela deve reconhecer ativo fiscal diferido advindo de prejuízos fiscais não utilizados somente na medida em que tenha diferenças temporárias tributáveis (passivos de impostos diferidos) suficientes. Nesse sentido, o reconhecimento dos ativos de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais foram limitados ao valor dos passivos de impostos diferidos da CPTM.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

32

Partes relacionadas

As transações realizadas pela CPTM com as suas partes relacionadas foram as seguintes para o exercício de 2015:

Operações/Partes Relacionadas	2015		2014	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Contas a receber de clientes				
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S. Paulo - SABESP	1.207	3.266	484	2.795
DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A	195	(78)	273	111
Fundação para Desenvolvimento da Educação - FDE	6	-	6	-
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo	310	-	310	369
Subtotal	1.718	3.188	1.073	3.275
Indenizações trabalhistas a reembolsar				
Secretaria da Fazenda	-	11.413	8.441	14.755
Subtotal	-	11.413	8.441	14.755
Outros créditos				
Agência Reg. de Serv. Púb. Deleg. De Transp. do Est. de São Paulo - ARTESP	61	89	64	-
Companhia do Metropolitanos de São Paulo - METRO	2.559	7	765	173
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	7.895	-	7	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S. Paulo - SABESP	6	-	6	-
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	-	-	-	135
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU	94	-	100	-
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	-	-	42	-
Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo	43	-	43	-
Subtotal	10.658	96	1.027	308



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Operações/Partes Relacionadas	2015		2014	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Receita líquida				
Fundação Centro de Atendimento Sócio- Educativo ao Adolescente - FUNDAÇÃO CASA	-	1	-	2
Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo - IMESC	-	5	-	3
Centro De Progressão Penitenciária De Franco Da Rocha	-	8	-	-
Centro De Detenção Provisória De Franco Da Rocha	-	3	-	-
Centro De Detenção Provisória De Mauá	-	7	-	-
Centro De Detenção Provisória "Asp Vicente Luzan Da Silva" De Pinheiros I	-	6	-	-
Centro De Detenção Provisória De Vila Independência	-	4	-	-
Centro De Detenção Provisória De Santo André	-	2	-	-
Penitenciária Mario De Moura e Albuquerque	-	5	-	-
Penitenciária Nilton Silva	-	1	-	-
Centro De Detenção Provisória De Diadema	-	2	-	-
Centro De Detencao Provisoria Iv De Pinheiros	-	5	-	-
Centro De Detenção Provisória Dr. Calixto Antonio-S.Bern. Do Campo	-	4	-	-
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	-	22	-	-
Subtotal	-	75	-	5
Fornecedores				
Companhia do Metropolitan de São Paulo - METRO	(821)	(880)	-	(1.181)
Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo-PRODESP	(2.283)	(15.409)	(1.254)	(13.823)
Companhia de Saneamento Básico do Estado de S.Paulo - SABESP	(654)	(9.074)	(474)	(10.712)
Companhia Energética de São Paulo - CESP	-	(28.345)	-	(52.868)
Companhia Paulista de Obras e Serviços - CPOS	(1.278)	(9.566)	(19)	(6.087)
Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A - EMTU	(212)	242	(525)	(47)
Fundação do Desenv. Administrativo - FUNDAP	(22)	(145)	(11)	(132)
Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo - IPT	(44)	(1.013)	-	-
Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP	-	(696)	(72)	(957)
Fundação Prof.Dr. Manoel Pedro Pimentel - FUNAP	-	(623)	-	-
Subtotal	(5.314)	(65.509)	(2.355)	(85.807)



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Operações/Partes Relacionadas	2015		2014	
	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas)
Contas a pagar				
Cia de Desenvolvimento Habitacional Urbano do Estado de São Paulo - CDHU	(3.684)	(192)	(3.492)	(133)
DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A	(18)	-	(18)	-
Companhia do Metropolitanano de São Paulo - METRO	(4.368)	-	-	-
Subtotal	(8.070)	(192)	(3.510)	(133)
Despesas administrativas				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	(177)	-	(241)
Instituto de Pesos e Medidas - IPEM	-	(2)	-	-
Subtotal	-	(179)	-	(241)
Outras receitas (despesas) líquidas				
Cia Ambiental do Estado de S.Paulo - CETESB	-	30	-	-
	(1.008)	(51.078)	4.676	(67.838)

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

(a) Remuneração da administração

A remuneração máxima aprovada em Assembleia para os exercícios de 2015 e 2014, de acordo com o que é estabelecido pelo Parecer CODEC no 003/2013, é de 30% sobre a remuneração dos diretores da Companhia para os membros do Conselho de Administração e de 20% sobre a remuneração dos diretores para os membros do Conselho Fiscal. A seguinte distribuição sido realizada aos administradores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Descrição	2015	2014
Honorários	909	1.124
	909	1.124

Os benefícios de curto prazo a administradores estão representados basicamente por ordenados.

(b) Benefícios pós-emprego

A CPTM não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal chave da Administração.

33 Gerenciamentos de riscos

Risco de Crédito

Parte substancial da receita da empresa é proveniente da utilização do sistema de transporte, receita tarifária, e neste caso o usuário paga pelo serviço antes de utilizar. Assim, a Companhia possui baixa exposição ao risco de crédito.

• Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da empresa são efetuadas predominantemente em Fundo específico do Governo do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, operação classificada como de baixo risco.

• Adiantamentos a Fornecedores

Estas operações não estão expostas a riscos, pois quando dos pagamentos aos fornecedores o desconto do valor adiantado é efetuado pela própria CPTM.

Exposição Máxima ao Risco de Crédito:

Ativos financeiros	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	38.315	59.024
Contas a receber de clientes	16.616	19.545
Indenizações trabalhistas a reembolsar	-	8.441
Outros créditos	19.625	8.708
Ativos mantidos para venda	252	1.175
	74.808	96.893

Risco de Liquidez

A Companhia é uma empresa de economia mista dependente do Governo do Estado de São Paulo, ou seja, as receitas próprias da empresa não são suficientes para manter sua operação. Nesse sentido, a empresa é subvencionada pelo Governo do Estado de São Paulo nos termos do artigo 2º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - mitigando os riscos de liquidez.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

Passivos financeiros e os seus vencimentos contratuais:

Passivos financeiros	Vencidos	Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Fornecedores	30.872	99.361	123.183	1.171	-	-	254.587
Operações de arrendamento mercantil	12.201	10.165	15.849	71.321	190.188	1.101.506	1.401.230
Tributos parcelados	-	347	1.417	990	-	-	2.754
Contas a pagar	3.622	8.011	4.193	-	16.245	--	32.071
	46.695	117.884	144.642	73.482	206.433	1.101.506	1.690.642

Risco de Mercado

Risco de Moeda Estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial quando da formalização de contratos de prestação de serviços ou fornecimento de bens em moeda diferente da local (BRL). Estes tipos de contratos são firmados para a aquisição ou prestação de serviços que compõem o investimento da empresa e, nesse sentido, o risco destas operações são suportados pelo Governo do Estado de São Paulo responsável pelo aporte de recursos para realização de investimentos.

Risco de taxa de juros

A Companhia não está exposta ao risco de variação nos juros, pois não possui empréstimos ou financiamentos.

34 Instrumentos financeiros

34.1 Categoria dos instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2015 os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes, indenizações trabalhistas a reembolsar e outros créditos são classificados em empréstimos e recebíveis, registrados pelos seus valores originais e sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Ativos mantidos para venda referem-se a bens retirados da operação comercial da Companhia, considerados como inservíveis para a prestação de serviço de transporte.
- Fornecedores, arrendamento mercantil financeiro, tributos parcelados e contas a pagar decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados em outros passivos financeiros.
- A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014:



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

	2015					2014 (Reapresentado)				
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Outros passivos financeiros	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	38.315				38.315	59.024				59.024
Contas a receber de clientes		16.616			16.616		19.545			19.545
Indenizações trabalhistas a reembolsar		-			-		8.441			8.441
Outros créditos		19.625			19.625		8.708			8.708
Ativos mantidas para venda			252		252			1.175		1.175
Passivos										
Fornecedores				254.587	254.587				205.639	205.639
Arrendamento mercantil financeiro				836.969	836.969				852.470	852.470
Tributos parcelados				2.754	2.754				7.122	7.122
Contas a pagar				32.071	32.071				27.804	27.804

As operações da Companhia estão sujeitas ao Risco de crédito, decorrente da possibilidade de a Companhia ter perdas por inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações exclusivamente pelo Banco do Brasil S/A, na forma estabelecida pelo Decreto nº 60.244 de 14/03/2014. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento.

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de forma diversa)

34.2 Classificação dos instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

Valor justo é o montante pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa, na data de balanço.

Quando disponível, a CPTM determina o valor justo de seus ativos e passivos financeiros com base nos preços cotados no mercado ativo para aquele instrumento. Um mercado é reconhecido como ativo se os preços cotados são prontamente e regularmente disponíveis e representam transações justas entre partes independentes.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

- Mensurações de valor justo de Nível 1 determinadas com base em cotações públicas em mercados ativos;
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (com preços) ou indiretamente (com base em preços); e
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas internas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Em 31/12/2015 e 31/12/2014 não houve instrumentos financeiros mensurados a valor justo agrupados nos níveis 2 e 3.

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e a hierarquia de valor justo:

Descrição	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa	38.315	-	-	59.024	-	-
Total	38.315	-	-	59.024	-	-

Devido às características dos ativos financeiros da CPTM mensurados ao custo amortizado, a administração entende que não há diferença entre o valor contábil e valor justo para esses ativos.

35 Coberturas de seguros

A Companhia não contrata seguros para os bens patrimoniais de sua propriedade e nem para serviços de transporte metropolitano por ela prestado.

36 Concessões de gratuidades

No exercício de 2015, através da edição da Lei 15.692, em 19/02/2015, foi concedida a isenção integral do pagamento de tarifa aos estudantes do ensino fundamental, médio e superior nos transportes públicos de passageiros operados pela Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e demais Empresas vinculadas à Secretaria do Transportes - STM, nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, conforme regras previamente estabelecidas para sua concessão.

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2015

DESCRIÇÃO	2015		2014		2013	
	Qtde	R\$ mil	Qtde	R\$ mil	Qtde	R\$ mil
Remuneração Bruta a Empregados	8.570	681.153	8.752	635.634	8.591	553.735
Relação entre a maior e a menor remuneração	14,1		14,1		13,5	
Indicadores Sociais Internos						
Encargos Sociais	8.570	116.780	8.752	116.667	8.591	210.793
Alimentação	8.570	94.861	8.752	84.425	8.591	56.682
Transporte de Empregados	744	1.239	937	1.649	1.088	763
Saúde	8.570	38.023	8.591	35.625	8.591	31.745
Previdência Privada	726	7.683	801	7.798	871	9.425
Educação (homem/hora)	193.193	1.210	94.604	1.018	62.511	892
Capacitação e Desenvolvimento Profissional (homem/hora)	261.690	2.479	555.995	2.670	632.325	2.295
Creches ou Auxílio-Creches	915	3.736	1.010	3.339	834	2.951
Indicadores do Corpo Funcional						
Empregados no final do exercício	8.570		8.752		8.591	
Admissões	78		599		1058	
Demissões	260		438		469	
Estagiários no final do exercício	333		271		747	
Empregados por faixa etária						
Menores de 18 anos	-		-		1	
De 18 a 35 anos	2.887		3.122		3.099	
De 36 a 60 anos	5.350		5.371		5.265	
Acima de 60 anos	333		259		226	
Empregados por nível de escolaridade						
Analfabetos	-		-		-	
Com ensino fundamental	561		615		665	
Com ensino médio	5.439		5.669		5.531	
Com ensino superior	2.570		2.468		2.395	
Pós-graduados	-		-		-	
Empregados por gênero						
Masculino	7.064		7.221		7.141	
Feminino	1.506		1.531		1.450	
Ocupantes de cargos de chefia por sexo	100%		100%		100%	
Masculinos	88%		89%		89%	
Femininos	12%		11%		11%	
Outras informações						
Ações trabalhistas	13.318	672.576	9.494	722.614	8.500	510.439
Indenizações pagas por determinação da Justiça	68.287 mil		45.678 mil		47.641 mil	
Programas	Valor / Verbas - R\$ mil					
	CPTM		SESI		Total (CPTM+SESI)	
Saúde e Qualidade de Vida	1.200		199		1.399	



COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS

Rua Boa Vista, nº 185, Centro, São Paulo - SP. Cep: 01014-001
CNPJ: 71.832.679/0001-23 - Inscrição Estadual: 113.898.614-110

 www.cptm.sp.gov.br

 [/cptm.fanpage](https://www.facebook.com/cptm.fanpage)

 [/cptm_oficial](https://twitter.com/cptm_oficial)